

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	10
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	21
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	88

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	590.714
Preferenciais	442.783
Total	1.033.497
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	19.000.740	18.087.867
1.01	Ativo Circulante	2.345.520	2.357.388
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	332.642	607.653
1.01.01.01	Caixa e Bancos	2.198	5.418
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	330.444	602.235
1.01.02	Aplicações Financeiras	305.469	0
1.01.03	Contas a Receber	204.638	182.205
1.01.03.01	Clientes	204.638	182.205
1.01.03.01.01	Contas a receber de concessionárias e permissionárias	204.638	182.205
1.01.06	Tributos a Recuperar	199.117	277.395
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	199.117	277.395
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.303.654	1.290.135
1.01.08.03	Outros	1.303.654	1.290.135
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	12.759	71.894
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	99.505	135.836
1.01.08.03.04	Outras contas a receber e outros ativos	51.594	29.140
1.01.08.03.05	Ativo de contrato de concessão	1.139.796	1.053.265
1.02	Ativo Não Circulante	16.655.220	15.730.479
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.337.656	7.190.506
1.02.01.04	Contas a Receber	20.421	27.670
1.02.01.04.01	Contas a receber de concessionárias e permissionárias	20.421	27.670
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.317.235	7.162.836
1.02.01.10.05	Outras contas a receber	18.700	16.341
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	49.950	53.337
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros derivativos	2.202	2.940
1.02.01.10.10	Ativo de contrato de concessão	7.246.383	7.090.218
1.02.02	Investimentos	8.906.072	8.122.918
1.02.02.01	Participações Societárias	8.906.072	8.122.918
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.754.329	1.900.064
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.356.552	4.530.670
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	1.795.191	1.692.184
1.02.03	Imobilizado	226.598	222.720
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	226.000	221.637
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	598	1.083
1.02.04	Intangível	184.894	194.335
1.02.04.01	Intangíveis	184.894	194.335

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	19.000.740	18.087.867
2.01	Passivo Circulante	2.390.228	2.292.282
2.01.02	Fornecedores	90.311	102.496
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	90.311	102.496
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	90.311	102.496
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.610	30.974
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.883	25.980
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.126	2.489
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.601	2.505
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.837.065	1.455.573
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	385.069	438.654
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	385.069	438.654
2.01.04.02	Debêntures	1.451.209	1.015.624
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	787	1.295
2.01.05	Outras Obrigações	440.242	703.239
2.01.05.02	Outros	440.242	703.239
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	272.255	511.965
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares	41.982	38.982
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	126.005	152.292
2.02	Passivo Não Circulante	8.998.144	8.856.081
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.312.234	7.209.292
2.02.01.02	Debêntures	7.311.866	7.209.197
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	368	95
2.02.02	Outras Obrigações	324.143	322.230
2.02.02.02	Outros	324.143	322.230
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	207.278	227.101
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	116.865	95.129
2.02.03	Tributos Diferidos	1.303.506	1.269.799
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.303.506	1.269.799
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	866.691	847.242
2.02.03.01.02	PIS e COFINS Diferidos	436.815	422.557
2.02.04	Provisões	58.261	54.760
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	58.261	54.760
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	17.888	17.629
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.367	4.116
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	37.006	33.015
2.03	Patrimônio Líquido	7.612.368	6.939.504
2.03.01	Capital Social Realizado	3.042.035	3.042.035
2.03.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	3.067.535	3.067.535
2.03.01.02	(-) Gastos com Emissão de Ações	-25.500	-25.500
2.03.02	Reservas de Capital	598.736	598.736
2.03.04	Reservas de Lucros	3.328.565	3.328.565
2.03.04.01	Reserva Legal	433.057	433.057
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	2.558.928	2.558.928
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	336.580	336.580

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	686.904	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-43.872	-29.832

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	547.026	1.219.666	521.550	974.038
3.01.01	Receita de Infra, Correção Monet, Operação e Manutenção, e Outras, Líquidas	346.199	820.417	332.756	605.250
3.01.02	Remuneração do Ativo de Contrato da Concessão	200.827	399.249	188.794	368.788
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-131.116	-256.570	-113.189	-161.485
3.02.01	Pessoal	-19.605	-38.067	-19.804	-40.748
3.02.02	Material	-96.772	-195.915	-78.380	-97.743
3.02.03	Serviços de Terceiros	-11.608	-16.747	-12.864	-19.722
3.02.04	Depreciação e Amortização	-907	-1.652	-743	-748
3.02.05	Outros custos operacionais	-2.224	-4.189	-1.398	-2.524
3.03	Resultado Bruto	415.910	963.096	408.361	812.553
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	303.326	462.541	188.982	456.051
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-60.793	-112.641	-44.415	-93.276
3.04.02.01	Pessoal e Administradores	-34.823	-67.252	-32.175	-66.849
3.04.02.02	Serviços de Terceiros	-8.246	-18.048	-7.319	-14.742
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-8.610	-15.734	-4.531	-9.130
3.04.02.04	Outras Despesas Operacionais	-9.114	-11.607	-390	-2.555
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	364.119	575.182	233.397	549.327
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	364.119	575.182	233.397	549.327
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	719.236	1.425.637	597.343	1.268.604
3.06	Resultado Financeiro	-210.082	-517.197	-184.339	-459.309
3.06.01	Receitas Financeiras	17.352	33.130	21.348	38.845
3.06.02	Despesas Financeiras	-227.434	-550.327	-205.687	-498.154
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	509.154	908.440	413.004	809.295
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	865	-33.260	-9.865	-31.456
3.08.01	Corrente	-1.488	-6.580	-10.943	-19.870
3.08.02	Diferido	2.353	-26.680	1.078	-11.586
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	510.019	875.180	403.139	777.839

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	510.019	875.180	403.139	777.839
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,49349	0,84681	0,39007	0,75263
3.99.01.02	PN	0,49349	0,84681	0,39007	0,75263
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,49349	0,84681	0,39007	0,75263
3.99.02.02	PN	0,49349	0,84681	0,39007	0,75263

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	510.019	875.180	403.139	777.839
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.788	-14.040	-1.236	2.308
4.02.01	Ajuste ao Valor Justo de Instrumentos Financeiros derivativos	-5.788	-14.040	-1.236	2.308
4.03	Resultado Abrangente do Período	504.231	861.140	401.903	780.147

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.111.436	903.814
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	261.532	266.470
6.01.01.01	Resultado Líquido do período	875.180	777.839
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-575.182	-549.327
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	17.386	9.878
6.01.01.04	Provisão para contingências	2.067	41
6.01.01.05	Juros, variação cambial e ajuste ao valor justo sobre empréstimos e financiamentos	-41.701	58.448
6.01.01.06	Juros e variação monetária sobre debêntures	541.123	483.568
6.01.01.07	Perda com instrumentos financeiros derivativos	52.113	-53.458
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social correntes	6.580	19.870
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.680	11.586
6.01.01.10	Tributos diferidos	14.258	3.755
6.01.01.11	Custo de implementação de infraestrutura	158.762	85.624
6.01.01.12	Remuneração do ativo de contrato de concessão	-399.249	-368.788
6.01.01.13	Correção monetária do ativo de contrato de concessão	-165.981	-102.731
6.01.01.14	Receita de implementação de infraestrutura	-243.216	-109.115
6.01.01.15	Receita de aplicação financeira	344	-323
6.01.01.16	Receita de atualização monetária de depósitos judiciais	-5.788	-784
6.01.01.17	Despesa de atualização monetária de contingências	2.554	300
6.01.01.18	Perdas de crédito esperadas	7.249	0
6.01.01.19	(Provisão) reversão para parcela variável	-11.712	-24
6.01.01.20	Outros	65	111
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	849.904	637.344
6.01.02.01	Contas a receber de concessionárias e permissionárias e do ativo de contrato de concessão	557.719	527.648
6.01.02.02	Imposto de renda e contribuições sociais ativos, líquido do passivo	64.285	-19.251
6.01.02.04	Outros créditos	-22.889	2.337
6.01.02.05	Fornecedores	-170.833	-128.194
6.01.02.06	Taxas Regulamentares	3.000	-12.638
6.01.02.07	Outras contas a pagar	-42.785	28.764
6.01.02.08	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos das controladas em conjunto e coligadas	340.373	148.811
6.01.02.09	Dividendos recebidos das controladas	121.986	119.175
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-952	-29.308
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-951.635	-268.034
6.02.01	(Aumento) redução no saldo de títulos e valores mobiliários	-305.813	0
6.02.04	Adições no imobilizado e intangível	-11.822	-9.484
6.02.07	Aumento de capital nas controladas	-634.000	-305.000
6.02.08	Caixa líquido incorporado	0	46.450
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-434.812	-885.876
6.03.01	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Principal	0	-27
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Juros	-11.884	-12.104
6.03.03	Emissão debêntures, líquido de custos de transação	621.198	1.284.151
6.03.04	Pagamento de debêntures - principal	-304.470	-1.087.156

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.03.05	Pagamento de debêntures - juros	-319.597	-309.500
6.03.06	Pagamento de passivo de arrendamento	-297	-872
6.03.07	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-427.986	-763.169
6.03.08	Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	8.224	2.801
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-275.011	-250.096
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	607.653	1.143.367
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	332.642	893.271

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.042.035	598.736	3.328.565	0	-29.832	6.939.504
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.042.035	598.736	3.328.565	0	-29.832	6.939.504
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-188.276	0	-188.276
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-188.276	0	-188.276
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	875.180	-14.040	861.140
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	875.180	0	875.180
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14.040	-14.040
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros derivativos	0	0	0	0	-14.040	-14.040
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.042.035	598.736	3.328.565	686.904	-43.872	7.612.368

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.042.035	598.736	2.925.080	0	-42.591	6.523.260
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.042.035	598.736	2.925.080	0	-42.591	6.523.260
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-390.283	-144.893	0	-535.176
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-144.893	0	-144.893
5.04.08	Dividendos adicionais aprovados	0	0	-390.283	0	0	-390.283
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	777.839	2.308	780.147
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	777.839	0	777.839
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.308	2.308
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros derivativos	0	0	0	0	2.308	2.308
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.042.035	598.736	2.534.797	632.946	-40.283	6.768.231

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	1.335.063	1.085.871
7.01.02	Outras Receitas	1.335.063	1.085.871
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-236.664	-134.874
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-230.710	-132.207
7.02.04	Outros	-5.954	-2.667
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.098.399	950.997
7.04	Retenções	-17.386	-9.878
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.386	-9.878
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.081.013	941.119
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	608.312	589.517
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	575.182	549.327
7.06.02	Receitas Financeiras	33.130	40.190
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.689.325	1.530.636
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.689.325	1.530.636
7.08.01	Pessoal	88.518	90.182
7.08.01.01	Remuneração Direta	49.665	46.886
7.08.01.02	Benefícios	33.617	37.799
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.236	5.497
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	175.300	163.116
7.08.02.01	Federais	172.993	161.097
7.08.02.02	Estaduais	812	797
7.08.02.03	Municipais	1.495	1.222
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	550.327	499.499
7.08.03.01	Juros	499.422	542.016
7.08.03.03	Outras	50.905	-42.517
7.08.03.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	52.113	-53.458
7.08.03.03.02	Arrendamentos	62	111
7.08.03.03.03	Outros	-1.270	10.830
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	875.180	777.839
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	188.276	144.893
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	686.904	632.946

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	21.504.866	20.431.093
1.01	Ativo Circulante	3.198.267	3.022.657
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	432.835	750.976
1.01.01.01	Caixa e bancos	4.042	9.629
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	428.793	741.347
1.01.02	Aplicações Financeiras	464.048	0
1.01.03	Contas a Receber	257.427	233.326
1.01.03.01	Clientes	257.427	233.326
1.01.03.01.01	Contas a receber de concessionárias e permissionárias	257.427	233.326
1.01.06	Tributos a Recuperar	217.389	305.244
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	217.389	305.244
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.826.568	1.733.111
1.01.08.03	Outros	1.826.568	1.733.111
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	12.881	72.443
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	97.701	106.368
1.01.08.03.04	Outras contas a receber e outros ativos	128.016	77.082
1.01.08.03.05	Ativo de contrato de concessão	1.587.970	1.477.218
1.02	Ativo Não Circulante	18.306.599	17.408.436
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.344.387	13.398.444
1.02.01.04	Contas a Receber	23.178	31.945
1.02.01.04.01	Contas a receber de concessionárias e permissionárias	23.178	31.945
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	14.321.209	13.366.499
1.02.01.10.03	Títulos e valores mobiliários	5.405	5.740
1.02.01.10.05	Outras contas a receber	35.357	30.984
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	143.220	143.516
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros derivativos	2.947	6.911
1.02.01.10.10	Ativo de contrato de concessão	14.134.280	13.179.348
1.02.02	Investimentos	3.549.520	3.592.248
1.02.02.01	Participações Societárias	3.549.520	3.592.248
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.754.329	1.900.064
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	1.795.191	1.692.184
1.02.03	Imobilizado	227.704	223.394
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	227.106	222.300
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	598	1.094
1.02.04	Intangível	184.988	194.350
1.02.04.01	Intangíveis	184.988	194.350

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	21.504.866	20.431.093
2.01	Passivo Circulante	2.585.882	2.462.741
2.01.02	Fornecedores	225.139	199.273
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	225.139	199.273
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	225.139	199.273
2.01.03	Obrigações Fiscais	48.577	69.574
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.761	37.890
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13.986	26.928
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.830	4.756
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.855.336	1.483.414
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	390.017	443.953
2.01.04.02	Debêntures	1.464.532	1.038.150
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	787	1.311
2.01.05	Outras Obrigações	456.830	710.480
2.01.05.02	Outros	456.830	710.480
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	272.255	511.965
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares	49.305	45.075
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	135.270	153.440
2.02	Passivo Não Circulante	11.306.616	11.028.848
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.453.375	8.316.451
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	40.095	41.349
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	40.095	41.349
2.02.01.02	Debêntures	8.412.912	8.275.007
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	368	95
2.02.02	Outras Obrigações	350.485	343.011
2.02.02.02	Outros	350.485	343.011
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	233.620	247.882
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	116.865	95.129
2.02.03	Tributos Diferidos	2.319.632	2.198.982
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.319.632	2.198.982
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.480.022	1.407.194
2.02.03.01.02	PIS e COFINS Diferidos	839.610	791.788
2.02.04	Provisões	183.124	170.404
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	183.124	170.404
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	20.836	20.564
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.872	4.686
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	158.416	145.154
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.612.368	6.939.504
2.03.01	Capital Social Realizado	3.042.035	3.042.035
2.03.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	3.067.535	3.067.535
2.03.01.02	(-) Gastos com Emissão de Ações	-25.500	-25.500
2.03.02	Reservas de Capital	598.736	598.736
2.03.04	Reservas de Lucros	3.328.565	3.328.565
2.03.04.01	Reserva Legal	433.057	433.057
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	2.558.928	2.558.928

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	336.580	336.580
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	686.904	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-43.872	-29.832

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.261.828	2.244.721	911.108	1.640.592
3.01.01	Receita de Infra, Correção Monet, Operação e Manutenção, e Outras, Líquidas	965.497	1.656.551	625.737	1.069.200
3.01.02	Remuneração do Ativo de Contrato da Concessão	296.331	588.170	285.371	571.392
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-545.296	-869.526	-343.917	-463.070
3.02.01	Pessoal	-23.994	-46.967	-24.696	-51.008
3.02.02	Material	-501.235	-792.110	-299.065	-380.665
3.02.03	Serviços de Terceiros	-16.320	-23.173	-17.517	-26.691
3.02.04	Depreciação e Amortização	-907	-1.664	-760	-782
3.02.05	Outros custos operacionais	-2.840	-5.612	-1.879	-3.924
3.03	Resultado Bruto	716.532	1.375.195	567.191	1.177.522
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	56.146	164.860	79.340	177.938
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-62.715	-124.118	-52.531	-111.161
3.04.02.01	Pessoal e Administradores	-39.822	-79.027	-37.408	-77.561
3.04.02.02	Serviços de Terceiros	-9.527	-20.605	-9.522	-20.890
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-8.634	-15.765	-4.534	-9.140
3.04.02.04	Outras Despesas Operacionais	-4.732	-8.721	-1.067	-3.570
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	118.861	288.978	131.871	289.099
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	118.861	288.978	131.871	289.099
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	772.678	1.540.055	646.531	1.355.460
3.06	Resultado Financeiro	-227.149	-571.440	-202.915	-504.879
3.06.01	Receitas Financeiras	31.096	52.866	29.570	55.726
3.06.02	Despesas Financeiras	-258.245	-624.306	-232.485	-560.605
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	545.529	968.615	443.616	850.581
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-35.510	-93.435	-40.477	-72.742
3.08.01	Corrente	-6.209	-13.374	-15.782	-28.207
3.08.02	Diferido	-29.301	-80.061	-24.695	-44.535
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	510.019	875.180	403.139	777.839

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	510.019	875.180	403.139	777.839
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	510.019	875.180	403.139	777.839
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,49349	0,84681	0,39007	0,75263
3.99.01.02	PN	0,49349	0,84681	0,39007	0,75263
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,49349	0,84681	0,39007	0,75263
3.99.02.02	PN	0,49349	0,84681	0,39007	0,75263

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	510.019	875.180	403.139	777.839
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.788	-14.040	-1.236	2.308
4.02.01	Ajuste ao Valor Justo de Instrumentos Financeiros derivativos	-5.788	-14.040	-1.236	2.308
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	504.231	861.140	401.903	780.147
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	504.231	861.140	401.903	780.147

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	628.100	710.372
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	254.563	239.284
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	875.180	777.839
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	-288.978	-289.099
6.01.01.03	Depreciação e amortização	17.429	9.922
6.01.01.04	Provisão para contingências	3.962	67
6.01.01.05	Juros, variação cambial e ajuste ao valor justo sobre empréstimos e financiamentos	-39.334	60.492
6.01.01.06	Juros e variação monetária sobre debêntures	603.247	540.514
6.01.01.07	Perda com instrumentos financeiros derivativos	55.706	-53.458
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social correntes	13.374	28.207
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social diferidos	80.061	44.535
6.01.01.10	Tributos diferidos	47.822	23.627
6.01.01.11	Custo de implementação de infraestrutura	749.413	364.773
6.01.01.12	Remuneração do ativo de contrato de concessão	-588.170	-571.392
6.01.01.13	Correção monetária do ativo de contrato de concessão	-324.522	-235.328
6.01.01.14	Receita de implementação de infraestrutura	-942.783	-460.505
6.01.01.15	Receita de aplicação financeira	-4.673	-573
6.01.01.16	Receita de atualização monetária de depósitos judiciais	-6.989	-2.699
6.01.01.17	Despesa de atualização monetária de contingências	7.110	2.638
6.01.01.18	Perdas de crédito esperadas	8.766	0
6.01.01.19	(Provisão) reversão para parcela variável	-12.125	-390
6.01.01.20	Outros	67	114
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	373.537	471.088
6.01.02.01	Contas a receber de concessionárias e permissionárias e do ativo de contrato de concessão	782.023	770.090
6.01.02.02	Imposto de renda e contribuições sociais ativos, líquido do passivo	63.180	-18.890
6.01.02.03	Outros créditos	-54.846	-954
6.01.02.05	Fornecedores	-723.201	-411.352
6.01.02.06	Taxas regulamentares	4.230	-11.804
6.01.02.07	Outras contas a pagar	-28.526	38.862
6.01.02.08	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos das controladas em conjunto e coligadas	340.373	148.811
6.01.02.09	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-9.696	-43.675
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-471.425	-9.471
6.02.01	(Aumento) redução no saldo de títulos e valores mobiliários	-459.040	37
6.02.04	Adições no Imobilizado e Intangível	-12.385	-9.508
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-474.816	-923.575
6.03.01	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-1.816	-1.807
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Juros	-14.040	-14.030
6.03.03	Emissão debêntures, líquido de custos de transação	621.198	1.284.151
6.03.04	Pagamento de debêntures - principal	-314.200	-1.095.686
6.03.05	Pagamento de debêntures - juros	-345.958	-334.922
6.03.07	Pagamento de passivo de arrendamento	-297	-913
6.03.09	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-427.987	-763.169

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.03.10	Recebimentos de instrumentos financeiros derivativos	8.284	2.801
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-318.141	-222.674
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	750.976	1.306.121
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	432.835	1.083.447

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.042.035	598.736	3.328.565	0	-29.832	6.939.504	0	6.939.504
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.042.035	598.736	3.328.565	0	-29.832	6.939.504	0	6.939.504
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-188.276	0	-188.276	0	-188.276
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-188.276	0	-188.276	0	-188.276
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	875.180	-14.040	861.140	0	861.140
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	875.180	0	875.180	0	875.180
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14.040	-14.040	0	-14.040
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros derivativos	0	0	0	0	-14.040	-14.040	0	-14.040
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.042.035	598.736	3.328.565	686.904	-43.872	7.612.368	0	7.612.368

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.042.035	598.736	2.925.080	0	-42.591	6.523.260	0	6.523.260
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.042.035	598.736	2.925.080	0	-42.591	6.523.260	0	6.523.260
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-390.283	-144.893	0	-535.176	0	-535.176
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-144.893	0	-144.893	0	-144.893
5.04.08	Dividendos dicionais aprovados	0	0	-390.283	0	0	-390.283	0	-390.283
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	777.839	2.308	780.147	0	780.147
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	777.839	0	777.839	0	777.839
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.308	2.308	0	2.308
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros derivativos	0	0	0	0	2.308	2.308	0	2.308
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.042.035	598.736	2.534.797	632.946	-40.283	6.768.231	0	6.768.231

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	2.413.611	1.794.988
7.01.02	Outras Receitas	2.413.611	1.794.988
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-838.145	-432.791
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-835.888	-428.246
7.02.04	Outros	-2.257	-4.545
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.575.466	1.362.197
7.04	Retenções	-17.429	-9.922
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.429	-9.922
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.558.037	1.352.275
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	341.844	344.439
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	288.978	289.099
7.06.02	Receitas Financeiras	52.866	55.340
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.899.881	1.696.714
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.899.881	1.696.714
7.08.01	Pessoal	107.559	109.849
7.08.01.01	Remuneração Direta	64.963	62.498
7.08.01.02	Benefícios	36.933	41.476
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.663	5.875
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	292.836	248.807
7.08.02.01	Federais	289.852	246.366
7.08.02.02	Estaduais	1.306	965
7.08.02.03	Municipais	1.678	1.476
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	624.306	560.219
7.08.03.01	Juros	563.913	601.006
7.08.03.03	Outras	60.393	-40.787
7.08.03.03.01	Instrumentos financeiros Derivativos	55.706	-53.458
7.08.03.03.02	Arrendamentos	64	114
7.08.03.03.03	Outros	4.623	12.557
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	875.180	777.839
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	188.276	144.893
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	686.904	632.946



Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO EM 30 DE JUNHO DE 2025 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Principais acontecimentos até 30 de junho de 2025 e eventos subsequentes

10/01/2025 – O ONS emitiu o Termo de Liberação referente à energização parcial do empreendimento Pitiguari Transmissora de Energia Elétrica S.A. ("Pitiguari"), projeto da LT 230 kV Abdon Batista – Barra Grande (Trecho 2), adicionando uma RAP de R\$4.542 para a Companhia.

15/01/2025 – A Companhia concluiu uma captação de recursos através da 17ª emissão de debêntures no montante de R\$650.000.

15/01/2025 – A controlada Janaúba pagou aos debenturistas da 1ª emissão de debêntures o montante de R\$15.272, sendo R\$5.542 de juros e R\$9.730 de principal.

15/01/2025 – A Companhia pagou aos debenturistas da 11ª emissão de debêntures, 1ª e 2ª séries, o montante de R\$335.981, sendo R\$4.520 de juros e R\$75.000 de principal da 1ª série e R\$39.795 de juros e R\$216.666 de principal da 2ª série.

30/01/2025 – O Conselho de Administração da Companhia elegeu a Sra. Catia Cristina Teixeira Pereira como Diretora Financeira e de Relações com Investidores, que assumiu o cargo em 10 de fevereiro de 2025.

05/02/2025 – O ONS emitiu o Termo de Liberação referente à parte remanescente das instalações de Novatrans, no reforço autorizado através da REA nº12.823/2022, adicionando uma RAP de aproximadamente R\$18.123 para a Companhia.

17/03/2025 – A Companhia pagou juros aos debenturistas da 14ª emissão de debêntures, 1ª, 2ª e 3ª séries, no montante de R\$25.414, sendo R\$10.057 da 1ª série, R\$2.731 da 2ª série e R\$12.626 da 3ª série.

17/03/2025 – A Companhia pagou juros aos debenturistas da 15ª emissão de debêntures, 1ª e 2ª séries, no montante de R\$68.650, sendo R\$59.392 da 1ª série e R\$9.258 da 2ª série.

17/03/2025 – A Companhia pagou juros aos debenturistas da 16ª emissão de debêntures no montante de R\$23.240.

15/04/2025 – A Companhia pagou juros aos debenturistas da 12ª emissão de debêntures, 1ª, 2ª e 3ª séries, o montante de R\$39.323, sendo R\$19.501 da 1ª série, R\$9.532 da 2ª série e R\$10.290 da 3ª série.

29/04/2025 – A AGO da Companhia ratificou a proposta de destinação do resultado do exercício de 2024 e aprovou o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios remanescentes no montante de R\$301.507, sendo R\$190.612 em 28 de maio de 2025 e R\$110.895 em 27 de novembro de 2025.

07/05/2025 – O Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de proventos referentes ao resultado do 1º trimestre de 2025, a título de juros sobre capital próprio, no montante de R\$188.276, com pagamento em 27 de agosto de 2025.

15/05/2025 – A Companhia pagou juros aos debenturistas da 10ª emissão de debêntures, 1ª e 2ª séries, no montante de R\$47.116, sendo R\$44.257 da 1ª série e R\$2.859 da 2ª série.



Comentário do Desempenho

15/05/2025 – A Companhia pagou aos debenturistas da 6ª emissão de debêntures das 1ª e 2ª séries, o montante de R\$63.026, sendo R\$54.793 de juros da 1ª série, R\$733 de amortização e R\$7.500 de juros da 2ª série.

22/05/2025 – O Conselho de Administração da Companhia elegeu a Sr. Mauricio Dall'Agnese como Diretor de Negócios e Gestão de Participações, que assumiu o cargo em 23 de maio de 2025.

16/06/2025 – A Companhia pagou aos debenturistas da 8ª emissão de debêntures, o montante de R\$21.317, sendo R\$12.071 de amortização e R\$9.246 de juros.

16/06/2025 – A controlada Janaúba pagou juros aos debenturistas da 2ª emissão de debêntures o montante de R\$20.819.

15/06/2025 – Entrada em operação comercial do trecho LT 230 kV Abdon Batista – Videira C1 e C2 da controlada Pitiguari. Com a energização deste trecho, a concessão entrou em operação total.

30/06/2025 – A controlada em conjunto Paraguaçu concluiu a captação de recursos através da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$450.000, da espécie quirografária, em duas séries, sendo R\$364.000 da 1ª série e R\$86.000 da 2ª série.

30/06/2025 – A controlada em conjunto Aimorés concluiu a captação de recursos através da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$250.000, da espécie quirografária, em duas séries, sendo R\$201.000 da 1ª série e R\$49.000 da 2ª série.

15/07/2025 – A Companhia pagou aos debenturistas da 5ª emissão de debêntures, o montante de R\$403.639, sendo R\$381.049 de amortização e R\$22.590 de juros.

15/07/2025 – A controlada Janaúba pagou aos debenturistas da 1ª emissão de debêntures o montante de R\$15.300, sendo R\$10.036 de amortização e R\$5.264 de juros.

15/07/2025 – A Companhia pagou juros aos debenturistas da 11ª emissão de debêntures, 2ª série, no montante de R\$31.526.

30/07/2025 – A Companhia concluiu uma captação de recursos através da 18ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$800.000, da espécie quirografária, em duas séries, sendo R\$400.000 da 1ª série e R\$400.000 da 2ª série.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO NO 2º TRIMESTRE DE 2025

1. Resultado Líquido do Período

A Taesa alcançou um resultado líquido consolidado de R\$510.019 no 2T25, apresentado um aumento de 26,5% em relação ao resultado do 2T24.

1.1 Receita Operacional Líquida (ROL)

A ROL é composta pela receita operacional bruta e pelas deduções sobre a receita bruta.

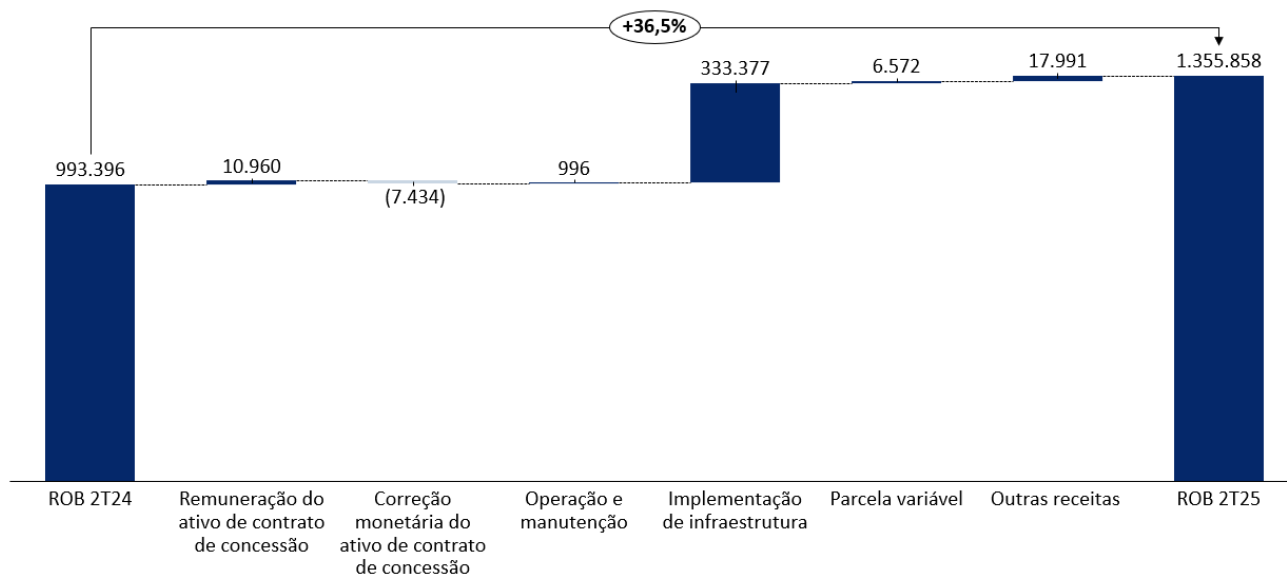
	2T25	2T24	Var.	Var. %
ROL	1.261.828	911.108	350.720	38,5%

Comentário do Desempenho

1.1.1 Receita Operacional Bruta (ROB)

A ROB é composta pela receita de remuneração do ativo de contrato de concessão, correção monetária do ativo de contrato de concessão, receita de operação e manutenção (O&M), receita de implementação de infraestrutura, parcela variável e outras receitas.

	2T25	2T24	Var.	Var. %
Remuneração do ativo de contrato de concessão	296.331	285.371	10.960	3,8%
Correção monetária do ativo de contrato de concessão	92.992	100.426	(7.434)	-7,4%
Operação e manutenção	268.400	267.404	996	0,4%
Implementação de infraestrutura	674.784	341.407	333.377	97,6%
Parcela variável	(221)	(6.793)	6.572	-96,7%
Outras receitas	23.572	5.581	17.991	322,4%
	1.355.858	993.396	362.462	36,5%



Remuneração do ativo de contrato de Contrato: Calculada pela multiplicação da taxa do projeto sobre o saldo do ativo de contrato de concessão a partir da operacionalização dos ativos. O aumento de 3,8% em 2T25 deve-se, basicamente, pelo (i) reajuste tarifário da RAP que apurou um acumulado inflacionário de 7% para os contratos indexados ao IGP-M e 5,3% para os contratos indexados ao IPCA. , (ii) entrada em operação de Pitiguari e reforço da Novatrans.

Correção monetária do ativo de contrato de concessão: A redução de 7,4% no 2T25 refere-se, basicamente, pela, (i) redução do índice macroeconômico IGP-M (-0,59% no 2T25 e 0,73% no 2T24) parcialmente compensado pelo IPCA (1,3% no 2T25 e 1% no 2T24), (ii) impacto do RTP em 2025 nas concessões da Novatrans, TSN e São Pedro e (iii) operacionalização de Pitiguari.

Operação e manutenção: O aumento de 0,4% no 2T25 refere-se, basicamente, pela (i) operacionalização de Pitiguari e reforço da Novatrans e, (ii) reajuste tarifário do ciclo 2024-2025, conforme Resolução Homologatória nº 3.348/24, que corrigiu as RAPs com um acumulado de 3,93% para os contratos indexados ao IPCA, parcialmente compensados pelos contratos indexados ao IGP-M de -0,34%.

Implementação de infraestrutura: O aumento de 97,6% no 2T25 refere-se, basicamente, aos (i) investimentos (CAPEX) nos projetos Tangará e revitalizadora Saíra e, (ii) implantação de reforços na concessão São Pedro. Compensado parcialmente pela entrada em operação da Pitiguari e menor investimento (CAPEX) no projeto Ananai.



Comentário do Desempenho

Parcela variável (PV): A redução de 96,7% no 2T25 refere-se, basicamente, pelas (i) menores provisões de parcela variável registradas no 2T25 e reversão de provisão na concessão ETEO referente ao desligamento intempestivo por queda de cabos; (ii) por maiores PVs no período comparativo nas concessões Sant'Ana e São Pedro.

Outras receitas: O aumento de 322,4% no 2T25 refere-se, basicamente, pelos efeitos de revisão tarifaria nas concessões Novatrans, São Pedro e Munirah.

1.1.2 Deduções sobre a ROB

	2T25	2T24	Var.	Var. %
PIS e COFINS – Corrente	(39.233)	(39.611)	378	-1,0%
PIS e COFINS – Diferido	(29.010)	(16.499)	(12.511)	75,8%
ISS e ICMS	(103)	(88)	(15)	17,0%
RGR, P&D, TFSEE, PROINFA e CDE	(25.684)	(26.090)	406	-1,6%
	(94.030)	(82.288)	(11.742)	14,3%

As deduções sobre a ROB são compostas de impostos, tributos e encargos setoriais. As Deduções sobre a ROB tiveram um aumento de 14,3% na comparação com o 2T25, ocasionado, principalmente, pelo (i) aumento no PIS e COFINS diferidos impactados por maiores investimentos dos projetos em construção, (ii) redução no PIS e COFINS correntes impactados pelo aumento das deduções dos ajustes de Rateio de antecipação e parcela do ciclo anterior, compensado parcialmente pelo aumento da RAP. (ii) encargos setoriais, principalmente nas cotas à Reserva Global de Reversão - RGR.

1.2 Custos e despesas operacionais

	2T25	2T24	Var.	Var. %
Pessoal	(63.816)	(62.104)	(1.712)	2,8%
Material	(501.235)	(299.065)	(202.170)	67,6%
- Implementação de infraestrutura	(480.803)	(288.492)	(192.311)	66,7%
- O&M	(18.125)	(8.700)	(9.425)	108,3%
- Diversos	(2.306)	(1.873)	(433)	23,1%
Serviços de terceiros	(25.847)	(27.039)	1.192	-4,4%
Outros	(7.572)	(2.946)	(4.626)	157,0%
Subtotal	(598.469)	(391.154)	(207.315)	53,0%
Depreciação e amortização	(9.541)	(5.294)	(4.247)	80,2%
Custos e despesas	(608.010)	(396.448)	(211.562)	53,4%

Pessoal: O aumento de 2,8% no 2T25 refere-se, basicamente, ao (i) aumento de quadro motivado pelas operacionalizações de novos ativos. (ii) reajuste salarial dos funcionários pelo acordo coletivo, (iii) programa de meritocracia e promoções, (iv) aumento na sinistralidade do plano de saúde. Compensado parcialmente pelas (i) posições de cargos em aberto, (ii) Compensação acumulada de 05/2020 à 04/2025 realizada no 2º trimestre de 2025 referente a alteração do indicador FAP que reduziu a alíquota do RAT.

Material: O aumento de 67,6% no 2T25 refere-se, basicamente, pelo aumento na linha de implementação de infraestrutura devido maiores investimentos nas concessões Tangará, Saíra e no reforço da São Pedro. Compensado parcialmente por menores investimentos na concessão Ananai e reforços Novatrans e Pitiguari. E pelo aumento na linha de O&M devido maiores investimentos na concessão Novatrans, compensado parcialmente por menos investimentos na Saíra.

Serviços de terceiros: A redução de 4,4% no 2T25 refere-se, basicamente, pelo menor gasto com limpeza e faixa de servidão, manutenção de equipamentos, consultoria administrativa e técnica de projetos e serviços de limpeza e conservação e devido a não recorrentes realizados no 2T24. Parcialmente compensado pelo aumento de custo com viagens e serviço de vigilância.

Comentário do Desempenho

Outros: O aumento de 157,0% no 2T25 refere-se, essencialmente, à Provisão de Perda de Crédito Esperada (PCE), indenizações cíveis e trabalhistas e maiores gastos com combustível. Parcialmente compensado pela reversão de provisões referente a projetos.

Depreciação e amortização: O aumento de 80,2% no 2T25 refere-se, basicamente, por maiores unitizações de ativos ocorridos no 4T24 que impactou a depreciação dos meses subsequentes e maior unitização no período corrente.

1.3 Resultado de equivalência patrimonial

	2T25	2T24	Var.	Var. %
ETAU	4.425	6.024	(1.599)	-26,5%
AIMORÉS	13.764	12.535	1.229	9,8%
PARAGUAÇU	21.259	18.536	2.723	14,7%
IVAÍ	24.330	19.959	4.371	21,9%
GRUPO TBE	55.083	74.817	(19.734)	-26,4%
Total	118.861	131.871	(13.010)	-9,9%

Resultado de equivalência patrimonial: A redução de 9,9% no 2T25 refere-se, basicamente, pela (i) redução da receita de correção monetária em função do IGP-M negativo no trimestre, com impacto relevante no grupo TBE; (ii) e ajuste inflacionário do IGP-M no ciclo da RAP 2024-2025 - 0,34%) e (iii) maiores despesas financeiras nas concessões de Ivaí e grupo TBE. Estes efeitos foram compensados pelo reajuste inflacionário do IPCA no ciclo da RAP 2024-2025 (+3,9%) e pela renovação do benefício fiscal SUDAM da EATE (TBE) ocorrida no 3T24.

1.4 Resultado Financeiro

	2T25	2T24	Var.	Var. %
Rendimentos de aplicações financeiras	24.100	28.330	(4.230)	-14,9%
Outras receitas financeiras	6.996	1.240	5.756	464,2%
Receitas financeiras	31.096	29.570	1.526	5,2%
Juros incorridos	(208.609)	(182.973)	(25.636)	14,0%
Variação monetária	(49.861)	(50.996)	1.135	-2,2%
Variação cambial	573	8.557	(7.984)	-93,3%
Subtotal despesas financeiras	(257.897)	(225.412)	(32.485)	14,4%
Outras despesas financeiras - líquidas de Receita	(318)	(7.019)	6.701	-95,5%
Despesa financeira - arrendamento	(30)	(54)	24	-44,4%
Despesa financeira	(348)	(7.073)	6.725	-95,1%
Resultado financeiro	(227.149)	(202.915)	(24.234)	11,9%

Rendimentos de aplicações financeiras: A redução de 14,9% no 2T25 refere-se, principalmente, pelo menor volume de caixa aplicado. Efeito parcialmente compensado pelo aumento do CDI: 3,27% x 2,53%, entre os períodos comparados e aumento dos juros sobre depósitos judiciais.

Outras receitas financeiras: O aumento de 464,2% no 2T25 principalmente, por maiores ganhos dos juros sobre depósitos judiciais.

Juros incorridos: O aumento de 14,0% no 2T25 refere-se, basicamente, (i) pelo aumento da dívida bruta após a 17ª emissão de debêntures no 1T25, (ii) aumento do CDI entre os períodos comparados (2T25 3,27% x 2T24 2,53%) e aumento do IPCA acumulado entre os períodos comparados (2T25 1,25% e 2T24 1%).

Variações monetárias: A redução de 2,2% no 2T25 refere-se, basicamente, pela deflação do IGPM no período (2T25 -1,21% x 2T24 1,36%), compensado parcialmente pelo aumento do IPCA (1T25: 2,04% x 1T24: 1,42%) e pela captação da 17ª emissão de debênture no 1T25.

Variações cambiais: A redução de 93,3% no 2T25 refere-se, basicamente, pela liquidação de duas operações via Non-Deliverable Forward (NDF), compensado parcialmente pela variação entre os períodos nas moedas Coroa Suéca (2T25 de 0,5752 x 0,4674 no 2T24) e dólar (2T25 de 5,4571 x 5,4431 no set/24).

Comentário do Desempenho

Outras despesas financeiras, líquidas: A redução de 95,5% no 2T25 refere-se, basicamente, ao (i) ganho com receita de juros SELIC sobre compensações de tributos e, (ii) redução de despesas bancárias. Efeito compensado pela variação monetária passiva das Parcelas de Ajustes - PAs e pela despesa com atualização de processos judiciais.

Arrendamento mercantil: A redução de 44,4% no 2T25 refere-se, basicamente, pelo término de contratos de arrendamentos.

1.5 Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro

	2T25	2T24	Var.	Var.%
IRPJ e CSLL correntes	(6.209)	(15.782)	9.573	-60,7%
IRPJ e CSLL diferidos	(29.301)	(24.695)	(4.606)	18,7%
	(35.510)	(40.477)	4.967	-12,3%

Conciliação da taxa efetiva de IRPJ e CSLL – Lucro Real	2T25	2T24
Lucro antes dos impostos	545.529	443.616
Despesa de IRPJ e CSLL calculada à alíquota de 34%	(185.480)	(150.830)
Equivalência patrimonial	40.413	44.836
Incentivo fiscal - IRPJ - SUDAM/SUDENE	762	4.026
Incentivo fiscal - IRPJ - Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT)	-	224
JCP pago	64.014	49.264
Empresas consolidadas - Lucro Presumido	51.002	13.468
Outros ¹	(6.221)	(1.465)
Despesa de IRPJ e CSLL	(35.510)	(40.477)
Alíquota efetiva	7%	9%

¹Refere-se basicamente, a ajustes extemporâneos do diferido sobre Derivativo financeiro SWAP.

Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro: A redução de 12,3% no 2T25 refere-se, basicamente, pelo benefício tributário sobre o pagamento dos JCPs, no período. Compensado parcialmente pelo (i) aumento da receita de infraestrutura, principalmente nas concessões Tangará e Saíra e (ii) menor aproveitamento de incentivo fiscal.

1.6 Relacionamento com o Auditor Independente

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes LTDA presta serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras para a Companhia e suas controladas desde abril de 2022. A Companhia contratou a Deloitte para prestação de serviços de auditoria independente por cinco anos consecutivos, reajustado pelo IPCA. O montante referente aos serviços de auditoria independente no exercício de 2025 foi de R\$1.976.

As políticas da Taesa na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visam assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se substanciam nos princípios que preservam a independência do auditor.

CVM - B3

A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do mercado conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Notas Explicativas

Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas

30 de junho de 2025

Notas Explicativas

Balanco patrimonial em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativos					
<i>Ativos circulantes</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	432.835	750.976	332.642	607.653
Títulos e valores mobiliários	5	464.048	-	305.469	-
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	6	257.427	233.326	204.638	182.205
Ativo de contrato de concessão	7	1.587.970	1.477.218	1.139.796	1.053.265
Impostos e contribuições sociais correntes	8	217.389	305.244	199.117	277.395
Dividendos a receber	12	97.701	106.368	99.505	135.836
Instrumentos financeiros derivativos	18	12.881	72.443	12.759	71.894
Outras contas a receber		128.016	77.082	51.594	29.140
Total dos ativos circulantes		3.198.267	3.022.657	2.345.520	2.357.388
<i>Ativos não circulantes</i>					
Títulos e valores mobiliários	5	5.405	5.740	-	-
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	6	23.178	31.945	20.421	27.670
Ativo de contrato de concessão	7	14.134.280	13.179.348	7.246.383	7.090.218
Instrumentos financeiros derivativos	18	2.947	6.911	2.202	2.940
Outras contas a receber		35.357	30.984	18.700	16.341
Depósitos judiciais	14	143.220	143.516	49.950	53.337
Investimentos	11	3.549.520	3.592.248	8.906.072	8.122.918
Direito de uso		598	1.094	598	1.083
Imobilizado		227.106	222.300	226.000	221.637
Intangível		184.988	194.350	184.894	194.335
Total dos ativos não circulantes		18.306.599	17.408.436	16.655.220	15.730.479
Total dos ativos		21.504.866	20.431.093	19.000.740	18.087.867

As notas explicativas são parte integrante destas informações trimestrais.

(Continua)



Notas Explicativas

Balanco patrimonial em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Passivos					
<i>Passivos circulantes</i>					
Fornecedores		225.139	199.273	90.311	102.496
Empréstimos e financiamentos	13.1	390.017	443.953	385.069	438.654
Debêntures	13.2	1.464.532	1.038.150	1.451.209	1.015.624
Passivo de arrendamento		787	1.311	787	1.295
Impostos e contribuições sociais correntes	8	48.577	69.574	22.610	30.974
Taxas regulamentares		49.305	45.075	41.982	38.982
Dividendos e JCP a pagar	12	272.255	511.965	272.255	511.965
Outras contas a pagar		135.270	153.440	126.005	152.292
Total dos passivos circulantes		2.585.882	2.462.741	2.390.228	2.292.282
<i>Passivos não circulantes</i>					
Empréstimos e financiamentos	13.1	40.095	41.349	-	-
Debêntures	13.2	8.412.912	8.275.007	7.311.866	7.209.197
Instrumentos financeiros derivativos	18	116.865	95.129	116.865	95.129
Passivo de arrendamento		368	95	368	95
Impostos e contribuições sociais diferidos	9	1.480.022	1.407.194	866.691	847.242
Tributos diferidos	10	839.610	791.788	436.815	422.557
Provisão para contingências	14	183.124	170.404	58.261	54.760
Outras contas a pagar		233.620	247.882	207.278	227.101
Total dos passivos não circulantes		11.306.616	11.028.848	8.998.144	8.856.081
Total dos passivos		13.892.498	13.491.589	11.388.372	11.148.363
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social		3.067.535	3.067.535	3.067.535	3.067.535
Custo com emissão de ações		(25.500)	(25.500)	(25.500)	(25.500)
Reserva de capital		598.736	598.736	598.736	598.736
Reserva de lucros		3.328.565	3.328.565	3.328.565	3.328.565
Outros resultados abrangentes		(43.872)	(29.832)	(43.872)	(29.832)
Lucros acumulados		686.904	-	686.904	-
Total do patrimônio líquido	15	7.612.368	6.939.504	7.612.368	6.939.504
Total dos passivos e do patrimônio líquido		21.504.866	20.431.093	19.000.740	18.087.867

As notas explicativas são parte integrante destas informações trimestrais.



Notas Explicativas

Demonstração do resultado
para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o resultado por ação)

Nota expli- cativa	Consolidado				Controladora			
	01/04/2025	01/04/2024	01/01/2025	01/01/2024	01/04/2025	01/04/2024	01/01/2025	01/01/2024
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita de implementação de infraestrutura, correção monetária do ativo de contrato de concessão, operação e manutenção e outras, líquidas	965.497	625.737	1.656.551	1.069.200	346.199	332.756	820.417	605.250
Remuneração do ativo de contrato de concessão	296.331	285.371	588.170	571.392	200.827	188.794	399.249	368.788
Receita operacional líquida	1.261.828	911.108	2.244.721	1.640.592	547.026	521.550	1.219.666	974.038
<i>Custos operacionais</i>								
Pessoal	(23.994)	(24.696)	(46.967)	(51.008)	(19.605)	(19.804)	(38.067)	(40.748)
Material	(501.235)	(299.065)	(792.110)	(380.665)	(96.772)	(78.380)	(195.915)	(97.743)
Serviços de terceiros	(16.320)	(17.517)	(23.173)	(26.691)	(11.608)	(12.864)	(16.747)	(19.722)
Depreciação e amortização	(907)	(760)	(1.664)	(782)	(907)	(743)	(1.652)	(748)
Outros custos operacionais	(2.840)	(1.879)	(5.612)	(3.924)	(2.224)	(1.398)	(4.189)	(2.524)
	(545.296)	(343.917)	(869.526)	(463.070)	(131.116)	(113.189)	(256.570)	(161.485)
Lucro Bruto	716.532	567.191	1.375.195	1.177.522	415.910	408.361	963.096	812.553
<i>Despesas gerais e administrativas</i>								
Pessoal e administradores	(39.822)	(37.408)	(79.027)	(77.561)	(34.823)	(32.175)	(67.252)	(66.849)
Serviços de terceiros	(9.527)	(9.522)	(20.605)	(20.890)	(8.246)	(7.319)	(18.048)	(14.742)
Depreciação e amortização	(8.634)	(4.534)	(15.765)	(9.140)	(8.610)	(4.531)	(15.734)	(9.130)
Outras despesas operacionais	(4.732)	(1.067)	(8.721)	(3.570)	(9.114)	(390)	(11.607)	(2.555)
	(62.715)	(52.531)	(124.118)	(111.161)	(60.793)	(44.415)	(112.641)	(93.276)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, da equivalência patrimonial e dos impostos e contribuições	653.817	514.660	1.251.077	1.066.361	355.117	363.946	850.455	719.277
Resultado de equivalência patrimonial	118.861	131.871	288.978	289.099	364.119	233.397	575.182	549.327
Receitas financeiras	31.096	29.570	52.866	55.726	17.352	21.348	33.130	38.845
Despesas financeiras	(258.245)	(232.485)	(624.306)	(560.605)	(227.434)	(205.687)	(550.327)	(498.154)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(227.149)	(202.915)	(571.440)	(504.879)	(210.082)	(184.339)	(517.197)	(459.309)
Resultado antes dos impostos e contribuições	545.529	443.616	968.615	850.581	509.154	413.004	908.440	809.295
Imposto de renda e contribuição social correntes	(6.209)	(15.782)	(13.374)	(28.207)	(1.488)	(10.943)	(6.580)	(19.870)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(29.301)	(24.695)	(80.061)	(44.535)	2.353	1.078	(26.680)	(11.586)
Imposto de renda e contribuição social	(35.510)	(40.477)	(93.435)	(72.742)	865	(9.865)	(33.260)	(31.456)
Resultado líquido do período	510.019	403.139	875.180	777.839	510.019	403.139	875.180	777.839
Resultado por ação								
Ação ordinária - básico e diluído (em R\$)	0,49349	0,39007	0,84681	0,75263	0,49349	0,39007	0,84681	0,75263
Ação preferencial - básico e diluído (em R\$)	0,49349	0,39007	0,84681	0,75263	0,49349	0,39007	0,84681	0,75263

As notas explicativas são parte integrante destas informações trimestrais.



Notas Explicativas

Demonstração do resultado abrangente
para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

		Consolidado				Controladora			
Nota expli- cativa		01/04/2025	01/04/2024	01/01/2025	01/01/2024	01/04/2025	01/04/2024	01/01/2025	01/01/2024
		a	a	a	a	a	a	a	a
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Resultado líquido do período		510.019	403.139	875.180	777.839	510.019	403.139	875.180	777.839
Outros resultados abrangentes									
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado									
Ajuste de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	18	(5.788)	(1.236)	(14.040)	2.308	(5.788)	(1.236)	(14.040)	2.308
Resultado abrangente do período		504.231	401.903	861.140	780.147	504.231	401.903	861.140	780.147

As notas explicativas são parte integrante destas informações trimestrais.



Notas Explicativas

Demonstração da mutação do patrimônio líquido (controladora e consolidado)
para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social			Reserva de lucros			Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
		Capital social	Custos com emissões de ações	Reserva de capital, Transações de capital	Legal	Incentivo fiscal	Reserva de lucros a realizar				
Saldos em 31 de dezembro de 2023		3.067.535	(25.500)	598.736	433.057	326.270	1.775.470	390.283	-	(42.591)	6.523.260
Dividendos adicionais aprovados		-	-	-	-	-	-	(390.283)	-	-	(390.283)
Ajuste de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros derivativos	18	-	-	-	-	-	-	-	-	2.308	2.308
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	(144.893)	-	(144.893)
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	777.839	-	777.839
Saldos em 30 de junho de 2024		3.067.535	(25.500)	598.736	433.057	326.270	1.775.470	-	632.946	(40.283)	6.768.231
Saldos em 31 de dezembro de 2024		3.067.535	(25.500)	598.736	433.057	336.580	2.558.928	-	-	(29.832)	6.939.504
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	(188.276)	-	(188.276)
Ajuste de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros derivativos	18	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.040)	(14.040)
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	875.180	-	875.180
Saldos em 30 de junho de 2025	15	3.067.535	(25.500)	598.736	433.057	336.580	2.558.928	-	686.904	(43.872)	7.612.368

As notas explicativas são parte integrante destas informações trimestrais.

Notas Explicativas



**Demonstração do fluxo de caixa
para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)**

		Consolidado		Controladora	
	Nota expli- cativa	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado líquido do período		875.180	777.839	875.180	777.839
Ajustes para:					
Resultado de equivalência patrimonial	11	(288.978)	(289.099)	(575.182)	(549.327)
Depreciação e amortização		17.429	9.922	17.386	9.878
Provisão para contingências	14	3.962	67	2.067	41
Juros, variação cambial e ajuste ao valor justo sobre empréstimos e financiamentos	13.1 e 22	(39.334)	60.492	(41.701)	58.448
Juros e variação monetária sobre debêntures	13.2 e 22	603.247	540.514	541.123	483.568
Perda (ganho) com instrumentos financeiros derivativos	18 e 22	55.706	(53.458)	52.113	(53.458)
Imposto de renda e contribuição social correntes	16	13.374	28.207	6.580	19.870
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	80.061	44.535	26.680	11.586
Tributos diferidos	20	47.822	23.627	14.258	3.755
Custo de implementação de infraestrutura	20 e 21	749.413	364.773	158.762	85.624
Remuneração do ativo de contrato de concessão	7 e 20	(588.170)	(571.392)	(399.249)	(368.788)
Correção monetária do ativo de contrato de concessão	7 e 20	(324.522)	(235.328)	(165.981)	(102.731)
Receita de implementação de infraestrutura	7 e 20	(942.783)	(460.505)	(243.216)	(109.115)
Receita de aplicação financeira		(4.673)	(573)	344	(323)
Receita de atualização monetária de depósitos judiciais		(6.989)	(2.699)	(5.788)	(784)
Despesa de atualização monetária de contingências	14	7.110	2.638	2.554	300
Perdas de crédito esperadas		8.766	-	7.249	-
Reversão para parcela variável	6	(12.125)	(390)	(11.712)	(24)
Outros		67	114	65	111
		254.563	239.284	261.532	266.470
(Aumento) redução de ativos					
Contas a receber de concessionárias e permissionárias e do ativo de contrato de concessão		782.023	770.090	557.719	527.648
Imposto de renda e contribuições sociais ativos, líquido do passivo		63.180	(18.890)	64.285	(19.251)
Outros créditos		(54.846)	(954)	(22.889)	2.337
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores		(723.201)	(411.352)	(170.833)	(128.194)
Taxas regulamentares		4.230	(11.804)	3.000	(12.638)
Outras contas a pagar		(28.526)	38.862	(42.785)	28.764
Dividendos recebidos das controladas		-	-	121.986	119.175
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos das controladas em conjunto e coligadas		340.373	148.811	340.373	148.811
		383.233	514.763	850.856	666.652
Caixa gerado nas atividades operacionais		637.796	754.047	1.112.388	933.122
Imposto de renda e contribuição social pagos		(9.696)	(43.675)	(952)	(29.308)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		628.100	710.372	1.111.436	903.814
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
(Aumento) redução no saldo de títulos e valores mobiliários		(459.040)	37	(305.813)	-
Adições no imobilizado e intangível		(12.385)	(9.508)	(11.822)	(9.484)
Aumento de capital nas controladas	11	-	-	(634.000)	(305.000)
Caixa líquido incorporado		-	-	-	46.450
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento		(471.425)	(9.471)	(951.635)	(268.034)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	13.1	(1.816)	(1.807)	-	(27)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	13.1	(14.040)	(14.030)	(11.884)	(12.104)
Emissão debêntures, líquido de custos de transação	13.2	621.198	1.284.151	621.198	1.284.151
Pagamento de debêntures - principal	13.2	(314.200)	(1.095.686)	(304.470)	(1.087.156)
Pagamento de debêntures - juros	13.2	(345.958)	(334.922)	(319.597)	(309.500)
Pagamento de passivo de arrendamento		(297)	(913)	(297)	(872)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	12	(427.987)	(763.169)	(427.986)	(763.169)
Recebimentos de instrumentos financeiros derivativos	18	8.284	2.801	8.224	2.801
Caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades de financiamento		(474.816)	(923.575)	(434.812)	(885.876)
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa		(318.141)	(222.674)	(275.011)	(250.096)
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	4	750.976	1.306.121	607.653	1.143.367
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	4	432.835	1.083.447	332.642	893.271
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa		(318.141)	(222.674)	(275.011)	(250.096)

As notas explicativas são parte integrante destas informações trimestrais.

Notas Explicativas



**Demonstração do valor adicionado
para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)**

	Nota expli- cativa	Consolidado		Controladora	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas					
Remuneração do ativo de contrato de concessão	7 e 20	588.170	571.392	399.249	368.788
Correção monetária do ativo de contrato de concessão	7 e 20	324.522	235.328	165.981	102.731
Operação e manutenção	20	536.654	534.808	509.801	502.221
Implementação de infraestrutura	7 e 20	942.783	460.505	243.216	109.115
Parcela variável	20	(6.970)	(26.689)	(6.517)	(11.380)
Perdas de crédito esperadas	6	(8.766)	-	(7.249)	-
Outras receitas	20	37.218	19.644	30.582	14.396
		2.413.611	1.794.988	1.335.063	1.085.871
Insumos adquiridos de terceiros					
(Incluem os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)					
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(835.888)	(428.246)	(230.710)	(132.207)
Despesas gerais, administrativas e outros		(2.257)	(4.545)	(5.954)	(2.667)
		(838.145)	(432.791)	(236.664)	(134.874)
Valor adicionado bruto		1.575.466	1.362.197	1.098.399	950.997
Depreciação e amortização	21	(17.429)	(9.922)	(17.386)	(9.878)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		1.558.037	1.352.275	1.081.013	941.119
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	11	288.978	289.099	575.182	549.327
Receitas financeiras	22	52.866	55.340	33.130	40.190
		341.844	344.439	608.312	589.517
Valor adicionado total a distribuir		1.899.881	1.696.714	1.689.325	1.530.636
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta	21	64.963	62.498	49.665	46.886
Benefícios	21	36.933	41.476	33.617	37.799
FGTS		5.663	5.875	5.236	5.497
		107.559	109.849	88.518	90.182
Impostos, taxas e contribuições					
Federais (incluem as taxas regulamentares da ANEEL)		289.852	246.366	172.993	161.097
Estaduais		1.306	965	812	797
Municipais		1.678	1.476	1.495	1.222
		292.836	248.807	175.300	163.116
Remuneração de capitais de terceiros					
Encargos de dívidas e variação monetária e cambial, líquidos	22	563.913	601.006	499.422	542.016
Instrumentos financeiros derivativos	22	55.706	(53.458)	52.113	(53.458)
Arrendamentos	22	64	114	62	111
Outros	22	4.623	12.557	(1.270)	10.830
		624.306	560.219	550.327	499.499
Remuneração de capitais próprios					
Juros sobre capital próprio		188.276	144.893	188.276	144.893
Resultado líquido do período	19	686.904	632.946	686.904	632.946
		875.180	777.839	875.180	777.839
Valor adicionado total distribuído		1.899.881	1.696.714	1.689.325	1.530.636

As notas explicativas são parte integrante destas informações trimestrais.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)****1. INFORMAÇÕES GERAIS**

A Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. ("Taesa" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com sede na Av. das Américas, 2.480, bloco 6, sala 201, Barra da Tijuca, cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, com o seguinte objeto social:

- Operar e explorar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para implantação, operação e manutenção das linhas de transmissão pertencentes à rede básica do Sistema Interligado Nacional – SIN;
- Realizar outras atividades relacionadas ao setor de transmissão de energia elétrica, tais como: (a) estudos e atividades de planejamento e construção das instalações relativas ao projeto; (b) análises químicas de materiais e equipamentos; (c) serviços de engenharia básica e detalhada, processo de procura e compra, execução de construções, comissionamento, operação e manutenção de sistemas; (d) aluguel, empréstimo ou cessão onerosa de equipamentos, infraestrutura e instalações; e (e) suporte técnico;
- Praticar quaisquer outras atividades que permitam melhor utilização e valorização de redes, estruturas, recursos e competências agregados;
- Operar tanto no Brasil quanto no exterior, isoladamente ou em parceria com outras sociedades, participar de leilões e desenvolver qualquer outra atividade conexa, afim, complementar ou que seja, de qualquer forma, útil para obtenção do objeto social;
- Participar em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, que atuem no setor de transmissão de energia elétrica, na qualidade de sócia, acionista ou cotista; e
- Implementar projeto associado à concessão de serviço público que estiver explorando, notadamente a prestação de serviços de telecomunicações, transmissão de dados, operação e manutenção de instalações de outras concessionárias, além de serviços complementares ligados a atividades de engenharia, ensaios e pesquisa.

Controladores - Possuem controle compartilhado da Companhia, por meio de acordo de acionistas, a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG e a ISA Investimentos e Participações do Brasil S.A.

Controladas, controladas em conjunto e coligadas

Controladas: SGT, MAR, JAN, BRAS, SJT, SPT, LNT, ANT, PTG, TNG e JUTR.

Controladas em conjunto: ETAU, Aimorés, Paraguaçu e Ivaí.

Coligadas: (a) com participação direta: EATE, ECTE, ENTE e ETEP; (b) com participação indireta: STC, ESDE, Lumitrans, ETSE e ESTE; e (c) com participação direta e indireta: EBTE, ERTE, EDTE, Transleste, Transirapé e Transudeste. As coligadas são denominadas, em conjunto, "Grupo TBE".

As empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas (aqui definidas como "Grupo Taesa" ou "Grupo" quando mencionadas em conjunto com a Companhia) são sociedades de capital fechado, não possuem ações negociadas em bolsas de valores e são domiciliadas no Brasil com sede nos seguintes Estados: Rio de Janeiro (SGT, MAR, JAN, ETAU, BRAS, SJT, SPT, LNT, ANT, PTG, TNG, Aimorés, Paraguaçu e JUTR), Santa Catarina (Lumitrans, STC e ECTE), São Paulo (Ivaí, ERTE, EBTE, ETEP, ETSE, EATE, ENTE, ESDE, ESTE e EDTE) e Minas Gerais (Transleste, Transudeste e Transirapé).

A principal atividade das empresas em que a Companhia tem participação é a transmissão de energia elétrica. Elas são responsáveis pela implementação, operação e manutenção das instalações da rede básica do Sistema Interligado Nacional (SIN) durante um período de 30 anos.

Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Concessões do Grupo Taesa com participação direta ou indireta								
Concessão	Aquisição (*) Constituição (**) Contrato de concessão	Início Término	Participação	Localidade	Revisão tarifária periódica (RTP)		Km (a) (não auditado)	SE (b)
					Prazo (anos)	Próxima		
Taesa								
Transmissora Sudeste Nordeste S.A. ("TSN")	06/06/2006 (*) 097/2000	20/12/2000 20/12/2030	100%	BA e GO	5 (c)	01/07/2029	1.139	8
Novatrans Energia S.A. ("NVT")	06/06/2006 (*) 095/2000	20/12/2000 20/12/2030	100%	DF, GO, MA e TO	5 (c)	01/07/2029	1.278	6
Munirah Transmissora de Energia S.A. ("MUN")	06/06/2006 (*) 006/2004	18/02/2004 18/02/2034	100%	BA	5 (c)	01/07/2029	106	2
Goiânia Transmissora de Energia S.A. ("GTE")	30/11/2007 (*) 001/2002	21/01/2002 21/01/2032	100%	PB e PE	5 (c)	01/07/2029	52	3
Paraíso-Açu Transmissora de Energia S.A. ("PAT")	30/11/2007 (*) 087/2002	11/12/2002 11/12/2032	100%	RN	5 (c)	01/07/2029	164	5
Empresa de Transmissão de Energia do Oeste Ltda. ("ETEO")	30/05/2008 (*) 040/2000	12/05/2000 12/05/2030	100%	SP	5 (c)	01/07/2029	505	3
Sul Transmissora de Energia S.A. ("STE") (d)	30/11/2011 (*) 081/2002	19/12/2002 19/12/2032	100%	RJ	5 (c)	01/07/2029	390	5
ATE Transmissora de Energia S.A. ("ATE")	30/11/2011 (*) 003/2004	18/02/2004 18/02/2034	100%	PR e SP	5 (c)	01/07/2029	370	3
ATE II Transmissora de Energia S.A. ("ATE II")	30/11/2011 (*) 011/2005	15/03/2005 15/03/2035	100%	BA, PI e TO	5 (c)	01/07/2029	942	4
Nordeste Transmissora de Energia S.A. ("NTE")	30/11/2011 (*) 002/2002	21/01/2002 21/01/2032	100%	PB, PE e AL	5 (c)	01/07/2029	383	4
ATE III Transmissora de Energia S.A. ("ATE III")	30/11/2011 (*) 001/2006	27/04/2006 27/04/2036	100%	PA e TO	5	01/07/2029	454	4
Sant'Ana Transmissora de Energia Elétrica S.A ("SAN") (d)	11/01/2019 (**) 012/2019	22/03/2019 22/03/2049	100%	RS	5	01/07/2029	558	6
Saíra Transmissora de Energia Elétrica S.A. ("SIT")	21/02/2022 (**) 005/2023	30/03/2023 30/03/2053	100%	SC e RS	5	01/07/2028	743	4
Miracema Transmissora de Energia Elétrica S.A ("MIR") (e)	26/04/2016 (**) 017/2016	27/06/2016 27/06/2046	100%	TO	5	01/07/2026	90	3
Controladas								
São Gotardo Transmissora de Energia S.A. ("SGT")	12/06/2012 (**) 024/2012	27/08/2012 27/08/2042	100%	MG	5	01/07/2028	n/a	1
Mariana Transmissora de Energia Elétrica S.A. ("MAR")	18/12/2013 (**) 011/2014	02/05/2014 02/10/2046	100%	MG	5	01/07/2029	82	2
Janaúba Transmissora de Energia Elétrica S.A. ("JAN")	09/11/2016 (**) 015/2017	10/02/2017 10/02/2047	100%	MG e BA	5	01/07/2027	545	3
Brasnorte Transmissora de Energia S.A. ("BRAS")	07/12/2007 (**) 003/2008	17/03/2008 17/03/2038	100%	MT	5	01/07/2028	402	4
São João Transmissora de Energia S.A. ("SJT")	14/02/2020 (*) 008/2013	01/08/2013 01/08/2043	100%	PI	5	01/07/2029	413	2
São Pedro Transmissora de Energia S.A. ("SPT")	14/02/2020 (*) 015/2013	09/10/2013 09/10/2043	100%	BA e PI	5	01/07/2029	494	6
Lagoa Nova Transmissora de Energia Elétrica S.A. ("LNT")	13/03/2020 (*) 030/2017	11/08/2017 11/08/2047	100%	RN	5	01/07/2028	28	2
Ananai Transmissora de Energia Elétrica S.A. ("ANT")	12/05/2021 (**) 001/2022	31/03/2022 31/03/2052	100%	SP e PR	5	01/07/2027	363	4
Pitiquari Transmissora de Energia Elétrica S.A. ("PTG")	21/02/2022 (**) 015/2022	30/09/2022 30/09/2052	100%	SC	5	01/07/2028	93	3
Tangará Transmissora de Energia Elétrica S.A. ("TNG")	12/05/2021 (**) 003/2023	30/03/2023 30/03/2053	100%	MA e PR	5	01/07/2028	279	4
Juruá Transmissora de Energia Elétrica S.A. ("JUTR") (f)	12/05/2021 (**) 20/2024	09/12/2024 09/12/2054	100%	SP	5	01/07/2030	n/a	1
Controladas em conjunto								
Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. ("ETAU")	28/12/2007 (*) 082/2002	18/12/2002 18/12/2032	75,62%	RS e SC	5 (c)	01/07/2029	188	4
Interligação Elétrica Aimorés S.A. ("Aimorés") (g)	18/11/2016 (**) 004/2017	10/02/2017 06/04/2047	50%	MG	5	01/07/2027	208	2
Interligação Elétrica Paraguaçu S.A. ("Paraguaçu") (h)	18/11/2016 (**) 003/2017	10/02/2017 28/06/2047	50%	MG e BA	5	01/07/2027	338	2
Interligação Elétrica Ivaí S.A. ("Ivaí")	17/05/2017 (**) 022/2017	11/08/2017 11/08/2047	50%	PR	5	01/07/2028	600	5
Coligadas								
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. ("EATE")	31/05/2013 (*) 042/2001	12/06/2001 12/06/2031	49,98%	PA e MA	5 (c)	01/07/2029	931	5
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. ("ETEP")	31/05/2013 (*) 043/2001	12/06/2001 12/06/2031	49,98%	PA	5 (c)	01/07/2029	329	2
Empresa Catarinense Transmissão de Energia S.A. ("ECTE")	31/05/2013 (*) 088/2000	01/11/2000 01/11/2030	19,09%	SC	5 (c)	01/07/2029	253	2
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. ("ENTE")	31/05/2013 (*) 085/2002	11/12/2002 11/12/2032	49,99%	PA e MA	5 (c)	01/07/2029	459	3
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. ("ERTE")	31/05/2013 (*) 083/2002	11/12/2002 11/12/2032	49,99%	PA	5 (c)	01/07/2029	155	3
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. ("STC")	31/05/2013 (*) 006/2006	27/04/2006 27/04/2036	39,99%	SC	5 (c)	01/07/2029	230	4
Lumitrans Companhia Transmissora de Energia Elétrica S.A. ("Lumitrans")	31/05/2013 (*) 007/2004	18/02/2004 18/02/2034	39,99%	SC	5 (c)	01/07/2029	40	2
EBTE Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. ("EBTE") (i)	31/05/2013 (*) 011/2008	16/10/2008 16/10/2038	74,49%	MT	5	01/07/2029	949	8
ESDE Empresa Santos Dumont de Energia S.A. ("ESDE")	31/05/2013 (*) 025/2009	19/11/2009 19/11/2039	49,98%	MG	5	01/07/2030	n/a	1

Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Concessões do Grupo Taesa com participação direta ou indireta								
Concessão	Aquisição (*) Constituição (**) Contrato de concessão	Início Término	Participação	Localidade	Revisão tarifária periódica (RTP)		Km (a) (não auditado)	SE (b)
					Prazo (anos)	Próxima		
ETSE Empresa de Transmissão Serrana S.A. ("ETSE")	31/05/2013 (*) 006/2012	10/05/2012 10/05/2042	19,09%	SC	5	01/07/2027	n/a	2
Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A. ("ESTE")	11/11/2016 (*) 19/2017	10/02/2017 10/02/2047	49,98%	MG e ES	5	01/07/2027	240	2
Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A. ("EDTE")	26/03/2018 (*) 015/2016	01/12/2016 01/12/2046	49,99%	BA	5	01/07/2027	164	3
Companhia Transleste de Transmissão S.A. ("Transleste")	17/10/2013 (*) 009/2004	18/02/2004 18/02/2034	54,00%	MG	5 (c)	01/07/2029	139	2
Companhia Transsudeste de Transmissão S.A. ("Transsudeste") (j)	17/10/2013 (*) 005/2005	04/03/2005 04/03/2035	54,00%	MG	5 (c)	01/07/2029	162	3
Companhia Transirapé de Transmissão S.A. ("Transirapé")	17/10/2013 (*) 012/2005	15/03/2005 15/03/2035	54,00%	MG	5 (c)	01/07/2029	61	2
Total geral							15.319	113

- (a) Quilômetros ("km") oriundos do leilão para as concessões em construção e oriundos do Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão - CPST assinado com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS para as concessões já em operação.
- (b) O valor total referente às subestações não corresponde a soma das subestações representadas na tabela, pois foram desconsideradas subestações repetidas.
- (c) A revisão tarifária refere-se apenas às receitas oriundas de processos de autorização (reforços e melhorias).
- (d) O contrato da concessão SAN possui uma doação de ativos para a concessão STE, sendo um seccionamento de 4 km de linha de transmissão. Após a finalização das obras, houve a adequação da quilometragem do contrato para a quilometragem construída, tanto para o referido seccionamento quanto para a linha de transmissão da concessão SAN.
- (e) Empresa incorporada em 30 de abril de 2024, conforme anuência da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através da Resolução Autorizativa nº 15.017, de 12 de dezembro de 2023.
- (f) Concessão arrematada no Leilão 02/2024, conforme nota explicativa nº 24.
- (g) Foram acrescentados 55 dias ao final do prazo da concessão de 30 anos, conforme o Despacho nº 2.833/2024, formalizado por meio do 1º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 04/2017.
- (h) Foram acrescentados 138 dias ao final do prazo da concessão de 30 anos, conforme o Despacho nº 2.563/2024, formalizado por meio do 1º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 03/2017.
- (i) Trecho de 167 km de Linha de Transmissão de 230 kV Dardanelos - Juína recebidos por transferência não onerosa da Energética Águas da Pedra S.A. em 19 dezembro de 2024.
- (j) Realização do Seccionamento da Linha de Transmissão 345 kV Juiz de Fora - Itutinga para conexão da SE Santos Dumont 2, aumentando o número de Subestações das concessões e da quantidade de km de Linha de Transmissão. Data de conclusão prevista para 30 de setembro de 2027.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As informações intermediárias individuais da controladora, identificadas como Controladora, e as informações intermediárias consolidadas, identificadas como Consolidado, foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB". A apresentação destas informações foi elaborada de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração do Formulário de Informações Intermediárias - ITR. A Companhia optou por apresentar essas informações intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As informações intermediárias consolidadas incluem as informações intermediárias da Taesa e de entidades controladas, detalhadas nas notas explicativas nº 1 e nº 11.

O controle é obtido quando a Companhia tem poder sobre a investida, está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de usar este poder para afetar seus retornos.

As empresas nas quais a Companhia mantém o controle conjunto ou possui influência significativa são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

As informações intermediárias individuais e consolidadas foram autorizadas pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho de Administração em 13 de agosto de 2025.

Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

2.2. Base de mensuração

As informações intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas, conforme detalhado na nota explicativa nº 18.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As informações intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais, moeda funcional da Companhia e foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das informações intermediárias individuais e consolidadas o uso de estimativas e julgamentos é uniforme com aquele utilizado quando da preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024. Desta forma, essas informações intermediárias devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

2.5. Informações por segmento

O Grupo Taesa atua somente no segmento de transmissão de energia elétrica e realiza atividade de disponibilização da rede básica com base no contrato celebrado junto ao ONS, denominado Contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST.

2.6. Sazonalidade

O Grupo Taesa não possui sazonalidade em suas operações.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

A Companhia declara que as práticas contábeis materiais, constantes nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024, permanecem válidas para estas Informações Trimestrais, as quais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações.

3.1. Normas e interpretações novas e revisadas

3.1.1 Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor em 2025

Norma	Descrição da alteração	Vigência	Impactos
OCPC 10	A Orientação Técnica OCPC 10, estabelece diretrizes contábeis para o tratamento de Créditos de Carbono, Permissões de Emissões (allowances) e Créditos de Descarbonização (CBIOS). Emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Resolução CVM nº 223/2024, a orientação visa disciplinar os métodos e interpretações contábeis aplicáveis ao reconhecimento e mensuração desses ativos e passivos, sem abordar questões tributárias ou jurídicas.	01/01/2025	Não há impactos relevantes na demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3.1.2 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 01 de janeiro de 2026

Norma	Descrição da alteração	Vigência	Impactos
IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos Financeiros	A IFRS 9 (CPC 48) incluirá novas emendas que aprimoram a classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros. Essas emendas visam fornecer maior clareza sobre a contabilização de instrumentos financeiros com características de sustentabilidade (ESG) e introduzem requisitos adicionais para a divulgação de riscos associados a esses instrumentos.	01/01/2026	A companhia está avaliando os impactos das mudanças na referida norma.
IFRS 7 (CPC 40) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.	A IFRS 7 (CPC 40) incluirá novas emendas que aprimoram a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Essas emendas visam fornecer divulgações mais detalhadas sobre ativos financeiros com características vinculadas a ESG (Environmental, Social, and Governance) e sobre a liquidação de passivos financeiros por meio de pagamentos eletrônicos.	01/01/2026	A companhia está avaliando os impactos das mudanças na referida norma.
Alterações à IAS 21	Falta de Conversibilidade: Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio intitulada Falta de Conversibilidade As alterações especificam como avaliar se uma moeda é conversível, e como determinar a taxa de câmbio quando não for.	01/01/2027	A Companhia não espera impactos sobre as demonstrações financeiras do Grupo em função da referida norma.
IFRS 18: Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras	A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras. A norma introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A IFRS 18 também exige que a companhia divulgue explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração.	01/01/2027	A Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18. A Companhia aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento.
IFRS 19: Divulgações de Subsidiárias sem responsabilidade pública	A IFRS 19 permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as Normas IFRS nas suas demonstrações financeiras. Uma subsidiária é elegível para divulgações reduzidas se não tiver prestação de contas pública e se a sua controladora final ou intermediária produzir demonstrações financeiras consolidadas disponíveis para uso público que cumpram as Normas IFRS. A IFRS 19 é opcional para subsidiárias elegíveis e estabelece os requisitos de divulgação para subsidiárias que optem por aplicá-la.	01/01/2027	A Companhia não espera impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras do Grupo em função da referida norma.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	4.042	9.629	2.198	5.418
Aplicações financeiras	428.793	741.347	330.444	602.235
	432.835	750.976	332.642	607.653

Taxa de rentabilidade anual acumulada das aplicações financeiras	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
CDB e Operações Compromissadas	99,32% do CDI	100,34% do CDI	98,87% do CDI	100,37% do CDI

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Fundo de investimentos e depósitos vinculados	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Fundo BNB conta reserva FI ¹	5.405	5.740	-	-
Fundo Investimentos Santander Aliança ²	244.666	-	153.405	-
Fundo Investimento BB Barra ²	219.382	-	152.064	-
	469.453	5.740	305.469	-
Ativo circulante	464.048	-	305.469	-
Ativo não circulante	5.405	5.740	-	-

Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

¹Fundo BNB conta reserva FI - Fundo não exclusivo, sob administração e gestão do Banco BNB, que tem como característica aplicar em títulos de emissão do Tesouro Nacional com características de renda fixa e o objetivo de buscar acompanhar as oscilações da taxa de juros, com exposição ao risco de crédito. Fundo constituído para atender às cláusulas restritivas do contrato de financiamento com o BNB.

² Fundo referenciado DI, de liquidez diária, que aplicam em títulos com características de renda fixa visando acompanhar as oscilações da taxa de juros. Não há vinculação como garantia.

Remuneração média	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Fundo BNB conta reserva FI	93,46% do CDI	91,67% do CDI	-	-
Fundo Investimentos Santander Aliança	100,76% do CDI	-	100,76% do CDI	-
Fundo Investimento BB Barra	102,30% do CDI	-	102,30% do CDI	-

6. CONTAS A RECEBER DE CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Concessionárias e permissionárias	341.341	329.366	276.316	265.595
Parcela variável ¹	(8.083)	(20.208)	(7.752)	(19.464)
Perdas de crédito esperadas (PCE) ²	(52.653)	(43.887)	(43.505)	(36.256)
	280.605	265.271	225.059	209.875
Circulante	257.427	233.326	204.638	182.205
Não circulante ³	23.178	31.945	20.421	27.670

¹ Parcela variável em aberto ou em discussão (provisão) com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, decorrente dos desligamentos automáticos e programados, que devido aos limites de desconto, estabelecidos pelo regulamento da ANEEL, será deduzida dos próximos recebimentos. ² O saldo se refere à identificação de risco na base de clientes e foi realizada conforme as melhores informações e expectativas da Administração. ³ O saldo refere-se aos valores contestados por usuários acerca (i) de cobranças dos montantes determinados pelo ONS e (ii) de Avisos de Crédito - AVC complementares de rescisão de Contratos de Uso do Sistema de Transmissão - CUST, os quais estão em discussão nas esferas administrativa e judicial.

Movimentação da parcela variável	31/12/2024	Adição	Descontos	30/06/2025
Consolidado	(20.208)	(6.970)	19.095	(8.083)
Controladora	(19.464)	(6.516)	18.228	(7.752)

Movimentação das perdas de crédito esperadas	31/12/2024	Adição	30/06/2025
Consolidado	(43.887)	(8.766)	(52.653)
Controladora	(36.256)	(7.249)	(43.505)

Saldo de clientes por vencimento	Valores Correntes					30/06/2025	31/12/2024
	Corrente a Vencer	Corrente Vencida					
		Até 60 dias	Até 90 dias	de 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias		
Consolidado	206.635	9.429	7.020	32.191	86.066	341.341	329.366
Controladora	164.084	7.913	5.757	26.269	72.293	276.316	265.595

Os critérios de avaliação para contabilização das perdas de crédito esperadas estão descritos na nota explicativa nº 18.7.

• Principais características dos contratos de concessão – Encontram-se nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024. Não houve alteração para esta demonstração intermediária.

• Estrutura de formação da RAP – As concessões das linhas de transmissão de energia em operação são remuneradas pela disponibilidade de suas instalações de transmissão, integrantes da Rede Básica, da Rede Básica de Fronteira e das Demais Instalações de Transmissão - DIT, não estando vinculadas à carga de energia elétrica transmitida, mas sim ao valor homologado pela ANEEL quando da outorga do contrato de concessão. A remuneração pelas DIT que não pertencem à Rede Básica é feita por meio de uma tarifa definida pela ANEEL.

A tabela abaixo detalha os valores das RAPs ativas, exceto para os projetos principais em construção.

Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Concessão	Ciclo 2025-2026			Ciclo 2024-2025			Ciclo 2023-2024		
	Resolução 3.481 de 15/07/2025			Resolução 3.348 de 16/07/2024			Resolução 3.216 de 04/07/2023		
	Período: de 01/07/2025 a 30/06/2026			Período: de 01/07/2024 a 30/06/2025			Período: de 01/07/2023 a 30/06/2024		
	RAP	PA ¹	Total	RAP	PA ¹	Total	RAP	PA ¹	Total
TSN	510.318	(27.293)	483.025	478.336	(27.060)	451.276	484.062	(485)	483.577
GTE	9.138	(334)	8.804	8.538	(366)	8.172	8.519	(185)	8.334
MUN	35.121	993	36.114	31.502	(1.329)	30.173	31.609	(486)	31.123
PAT	28.520	(689)	27.831	26.099	(2.005)	24.094	26.371	1.467	27.838
ETEO	162.887	(4.965)	157.922	152.272	(5.906)	146.366	152.742	(3.218)	149.524
NVT	549.715	(43.828)	505.887	471.472	(59.659)	411.813	511.481	(11.548)	499.933
STE	79.252	(2.983)	76.269	74.111	(3.884)	70.227	73.623	(1.307)	72.316
NTE	142.307	(5.347)	136.960	132.964	(5.961)	127.003	133.625	(2.288)	131.337
ATE	137.811	(4.770)	133.041	128.801	(5.629)	123.172	129.218	(3.910)	125.308
ATE II	215.867	(7.800)	208.067	201.746	(9.124)	192.622	202.320	(5.546)	196.774
ATE III ²	103.787	(3.502)	100.285	98.504	(4.993)	93.511	95.267	(4.375)	90.892
SAN ²	93.047	(2.936)	90.111	88.347	1.148	89.495	80.850	(2.677)	78.173
SIT ^{2 3}	191.732	(8.493)	183.239	182.047	(8.275)	173.772	164.217	20.898	185.115
SGT ²	7.895	(2)	7.893	7.496	11	7.507	7.195	(2)	7.193
BRAS ²	42.250	(2.692)	39.558	40.128	(272)	39.856	37.003	(778)	36.225
MAR ²	23.935	(250)	23.685	22.725	(313)	22.412	21.399	(721)	20.678
MIR ²	104.249	(3.043)	101.206	98.983	(4.385)	94.598	95.369	(1.927)	93.442
SPT ²	83.995	1.923	85.918	78.504	(739)	77.765	69.826	(2.357)	67.469
SJT ²	70.532	(2.453)	68.079	66.969	(2.845)	64.124	64.907	(1.454)	63.453
LNT ²	17.707	(865)	16.842	16.813	(1.415)	15.398	16.741	(648)	16.093
JAN ²	293.046	(10.410)	282.636	278.245	(11.023)	267.222	267.733	(8.983)	258.750
ANT ^{2 4}	171.140	-	171.140	162.496	-	162.496	156.357	-	156.357
TNG ^{2 4}	108.257	-	108.257	102.789	-	102.789	98.447	-	98.447
PTG ²	23.413	(106)	23.307	22.201	-	22.201	21.362	-	21.362
JUTR ⁵	19.582	-	19.582	18.408	-	18.408	-	-	-
	3.225.503	(129.845)	3.095.658	2.990.496	(154.024)	2.836.472	2.950.243	(30.530)	2.919.713

¹Parcela de Ajuste. ²Concessão de categoria III, apresentada com adição do PIS/COFINS para os três ciclos. ³Empreendimento em operação comercial, com projeto de revitalização em andamento. RAP ativa de R\$137.472 no ciclo 2025-2026. ⁴Projeto principal em construção.

⁵Valores definidos no edital do leilão 002/2024 – ANEEL, conforme nota explicativa nº 24.

A Resolução Homologatória nº 3.481/2025 estabeleceu as RAPs das transmissoras para o ciclo 2025-2026 e as Parcela de Ajuste de Vida Útil (PA VU) e Parcela de Ajuste de Retroatividade (PA RETRO).

A PA VU é calculada quando a Transmissora possui ativo cuja vida útil termina até a sua próxima Revisão Periódica. Cada módulo nessa condição deixa de auferir o Custo Anual dos Ativos Elétricos-CAAE e o Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis-CAIMI como parte da RAP, passando a receber esses componentes como Parcela de Ajuste de Vida Útil.

Conforme estabelecido nas Regras da Transmissão, a receita revisada de reforços autorizados retroagirá à data entrada em operação comercial da obra, sendo que a eventual diferença decorrente da revisão do valor será considerada na RAP da Transmissora através da PA RETRO. Essa parcela deve ser debitada ou creditada anualmente a partir de julho de 2025 até a próxima revisão tarifária da Concessionária.

A PAR RETRO é utilizada para corrigir eventuais diferenças entre as receitas provisória e blindada desde o início da operação comercial até a data da revisão tarifária de projetos de reforços.

Concessão	PA VU			Total Anual	PA RETRO			Total Anual
	2 ciclos	3 ciclos	4 ciclos		1 ciclo	3 ciclos	4 ciclos	
TSN	-	-	-	-	-	-	(6.884)	(6.884)
ETEO	-	84	29	113	-	-	67	67
NVT	292	-	-	292	-	-	(34.532)	(34.532)
STE	-	-	-	-	-	-	(45)	(45)
NTE	-	-	-	-	-	-	(182)	(182)
ATE	-	-	-	-	-	-	110	110
ATE II	-	-	-	-	-	-	100	100
ATE III ¹	-	190	105	295	-	-	(261)	(261)
BRAS ¹	-	-	-	-	-	(333)	-	(333)
MAR ¹	-	-	-	-	-	-	674	674
MIR ¹	-	-	-	-	317	-	-	317
SPT ¹	-	-	-	-	-	-	4.290	4.290
	292	274	134	700	317	(333)	(36.663)	(36.679)

¹Concessão de categoria III, apresentada com adição do PIS/COFINS.

Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

7. ATIVO DE CONTRATO DE CONCESSÃO

Mutação do ativo de contrato de concessão							
Concessão	31/12/2024	Adição (baixa)	Contrato oneroso	Remuneração	Correção monetária	Recebimentos	30/06/2025
TSN	805.803	26.225	-	35.662	3.450	(56.401)	814.739
MUN	62.541	359	-	2.961	671	(3.674)	62.858
GTE	27.917	8	-	1.458	397	(2.486)	27.294
PAT	118.984	8	-	4.493	1.574	(8.249)	116.810
ETEO	366.860	169	-	18.010	5.205	(39.602)	350.642
NVT	1.572.803	40.724	-	102.868	33.782	(154.146)	1.596.031
NTE	376.852	(171)	-	26.311	5.243	(36.720)	371.515
STE	313.927	2	-	15.638	4.511	(25.255)	308.823
ATE	608.624	10.700	-	27.054	8.448	(41.588)	613.238
ATE II	814.565	1.008	-	32.957	11.362	(49.594)	810.298
ATE III	450.491	9.535	-	14.528	11.741	(23.066)	463.229
SAN	806.662	-	-	36.867	25.656	(37.526)	831.659
SIT	1.091.874	154.649	(4.559)	47.630	30.860	(45.766)	1.274.688
MIR	725.580	-	-	32.812	23.081	(37.118)	744.355
Total Controladora	8.143.483	243.216	(4.559)	399.249	165.981	(561.191)	8.386.179
Circulante	1.053.265						1.139.796
Não circulante	7.090.218						7.246.383
MAR	274.711	-	-	7.868	8.421	(10.369)	280.631
SGT	75.021	-	-	1.960	2.345	(3.135)	76.191
JAN	2.412.531	-	-	113.841	76.534	(125.888)	2.477.018
BRAS	248.927	-	-	13.488	7.517	(16.682)	253.250
SJT	680.455	-	-	20.787	20.731	(28.600)	693.373
SPT	717.104	22.024	-	23.395	34.824	(30.725)	766.622
LNT	146.311	-	-	6.524	4.671	(7.321)	150.185
ANT	1.290.742	76.789	-	-	-	-	1.367.531
PTG	246.617	57.502	-	1.058	3.498	(1.321)	307.354
TNG	420.564	542.117	-	-	-	-	962.681
JUTR	100	1.135	-	-	-	-	1.235
Total Consolidado	14.656.566	942.783	(4.559)	588.170	324.522	(785.232)	15.722.250
Circulante	1.477.218						1.587.970
Não circulante	13.179.348						14.134.280

Mutação do ativo de contrato de concessão								
Concessão	31/12/2023	Adição	Contrato oneroso	Incorporação	Remuneração	Correção monetária	Recebimentos	31/12/2024
TSN	752.475	75.755	-	-	72.165	20.485	(115.077)	805.803
MUN	60.542	1.184	-	-	5.780	2.396	(7.361)	62.541
GTE	28.730	(173)	-	-	2.932	1.408	(4.980)	27.917
PAT	120.387	(357)	-	-	8.960	6.465	(16.471)	118.984
ETEO	389.995	(37)	-	-	37.341	18.877	(79.316)	366.860
NVT	1.385.844	223.929	-	-	194.610	47.334	(278.914)	1.572.803
NTE	381.180	(105)	-	-	52.339	17.090	(73.652)	376.852
STE	314.480	4	-	-	30.944	18.860	(50.361)	313.927
ATE	591.832	16.706	-	-	53.408	29.979	(83.301)	608.624
ATE II	806.946	(196)	-	-	64.550	42.630	(99.365)	814.565
ATE III	448.536	4.480	-	-	29.165	13.873	(45.563)	450.491
SAN	770.884	-	-	-	70.893	38.208	(73.323)	806.662
SIT	978.713	70.512	(2.122)	-	91.663	42.911	(89.803)	1.091.874
MIR ¹	-	-	-	714.254	42.886	17.548	(49.108)	725.580
Total Controladora	7.030.544	391.702	(2.122)	714.254	757.636	318.064	(1.066.595)	8.143.483
Circulante	1.034.816							1.053.265
Não circulante	5.995.728							7.090.218
MAR	262.405	-	-	-	15.186	17.223	(20.103)	274.711
SGT	73.758	-	-	-	3.864	3.542	(6.143)	75.021
MIR ¹	703.574	-	-	(714.254)	21.092	13.440	(23.852)	-
JAN	2.331.307	-	-	-	221.342	106.903	(247.021)	2.412.531
BRAS	233.296	-	-	-	25.837	21.756	(31.962)	248.927
SJT	670.609	-	-	-	40.941	25.050	(56.145)	680.455
SPT	689.767	8.544	-	-	45.792	33.175	(60.172)	717.106
LNT	146.259	-	-	-	12.941	1.719	(14.609)	146.310
ANT	898.941	391.801	-	-	-	-	-	1.290.742
PTG	41.212	205.404	-	-	-	-	-	246.616
TNG	108.424	312.140	-	-	-	-	-	420.564
JUTR	-	100	-	-	-	-	-	100
Total Consolidado	13.190.096	1.309.691	(2.122)	-	1.144.631	540.872	(1.526.602)	14.656.566
Circulante	1.502.996							1.477.218
Não circulante	11.687.100							13.179.348

¹ Incorporação da controlada MIR, em 30 de abril de 2024.

Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

As principais adições estão relacionadas a aquisição, aos reforços e às novas construções de subestações e linhas de transmissão:

Concessão	Descrição	Ato Legislativo	RAP	Custo de implementação da infraestrutura estimado (Capex ANEEL)	Previsão de conclusão	REIDI (i)
Aquisição e novas Construções						
ING Encruzo Novo – Santa Luzia III Açailândia – Dom Eliseu II Secc. da LT 500 kV – LT Açailândia – Miranda II na SE Santa Luzia III SE 500/230/69 kV – Açailândia SE 500/230/138 kV – Santa Luzia III SE 230/69 kV – Dom Eliseu II SE Encruzo Novo – Compensador Síncrono, Banco de Capacitor “Shunt” e Banco de Reatores de Barra	Suprimento às regiões de Açailândia, Buriticupu, Vitorino Freire (MA), Dom Eliseu (PA) e a região Noroeste do estado do Maranhão.	Contrato de Concessão ANEEL 003/2023	R\$108.257 (iv)	R\$1.117.077	Março de 2028	ADE da RFB nº 192/2023 (ii)
SIT Instalações de Garabi I e II – Revitalização do Sistema de Comando, Controle e de Teleproteção das Conversoras Operação das Instalações Garabi I e II e Linhas de Transmissão	Continuidade da prestação do serviço público de transmissão pela vida útil remanescente da interligação internacional com a Argentina	Contrato de Concessão ANEEL 005/2023	R\$191.732 (iv)	R\$1.175.720 (iii)	Março de 2028	ADE da RFB nº 537/2024 (ii)
PTG Abdon Batista – Barra Grande Abdon Batista – Videira	Implantação de linhas de transmissão e ampliação das subestações associadas	Contrato de Concessão ANEEL 015/2022	R\$23.413 (iv) (v)	R\$243.153	Energização concluída em junho de 2025	ADE da RFB nº 10/2023 (ii)
ANT Ponta Grossa – Assis Bateias – Curitiba Leste	Implantação de linhas de transmissão e ampliação das subestações associadas	Contrato Concessão ANEEL 001/2022	R\$171.140 (iv)	R\$1.750.054	Março de 2027	ADE da RFB nº 102/2022 (ii)
JUTR SE 440/138 kV Estância Secc. da LT 440 kV Bauru - Salto na SE Estância	Implantação da subestação para atendimento à região de Jaú.	Contrato Concessão ANEEL 020/2024	R\$19.582 (iv)	R\$244.013	Junho de 2028	-
Reforços						
TSN Bom Jesus da Lapa II	Reforço do 3ºATR de Bom Jesus da Lapa II	Resolução Autorizativa ANEEL nº 13.194/2022 ⁶	R\$11.304	R\$70.761	Final de 2025	ADE da RFB nº 143/2022 (ii)
NVT SE Imperatriz e SE Colinas	Substituição do Banco de Capacitores na subestação Imperatriz e substituição do Banco de Capacitores na subestação Colinas	Resolução Autorizativa ANEEL nº 12.823/2022	R\$30.039	R\$189.298	Energização concluída em fevereiro de 2025	ADE da RFB nº 59/2023 (ii)
NVT SE Colinas	Substituição do Banco de Capacitores na subestação Colinas	Resolução Autorizativa ANEEL nº 12.850/2022	R\$11.604	R\$73.265	Energização concluída em dezembro de 2024	ADE da RFB nº 60/2023 (ii)
SPT Secc. da LT 230 kV – Rio Grande II – Barreiras II na SE Barreiras	Instalação de seccionamento e módulos na subestação Barreiras	Resolução Autorizativa ANEEL nº 15.027/2024	R\$6.431 (iv)	R\$40.889	Novembro de 2025	ADE da RFB nº 837/2023 (ii)
ATE SE Assis	Instalação de Banco de Autotransformador	Resolução Autorizativa ANEEL nº 14.819/2023	R\$18.677	R\$119.363	Fevereiro de 2026	ADE da RFB nº 376/2024 (ii)
SPT SE Rio Grande II	Instalação de Autotransformador	Despacho ANEEL nº 677/2024	R\$5.257 (iv)	R\$34.641	Setembro de 2026	ADE da RFB nº 837/2023 (ii)
ATE III SE Itacauínas	Instalação de Banco de Reatores	Resolução Autorizativa ANEEL nº 15.196/2024	R\$6.700 (iv)	R\$41.800	Março de 2026	ADE da RFB nº 1398/2024 (ii)

(i) Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura. (ii) Ato Declaratório Executivo da Receita Federal do Brasil. (iii) Inclui a indenização paga à antiga concessionária e o investimento na revitalização. (iv) Concessão de categoria III, apresentada com adição do PIS/COFINS. (v) Em junho de 2025 o empreendimento entrou 100% em operação conforme descrito na nota explicativa nº 24.

Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
IRPJ e CSLL antecipados e a compensar / IRRF sobre aplicações financeiras ¹	202.896	273.783	185.962	248.097
PIS e COFINS a compensar	703	703	628	628
Impostos e contribuições retidos	7.407	24.373	6.815	22.958
Outros	6.383	6.385	5.712	5.712
Ativo circulante	217.389	305.244	199.117	277.395
IRPJ e CSLL correntes	3.020	6.615	-	-
PIS e COFINS	14.310	25.584	11.315	22.783
INSS e FGTS	4.340	2.881	3.302	1.582
ICMS	13.986	26.928	1.126	2.489
ISS	8.830	4.756	3.601	2.505
IRRF	3.975	2.700	3.194	1.542
Outros	116	110	72	73
Passivo circulante	48.577	69.574	22.610	30.974

¹O valor registrado no ativo referente a Impostos a Recuperar está sendo gradualmente utilizado para compensação de débitos fiscais e processamento de pedidos de restituição. A empresa continua monitorando o progresso da recuperação, assegurando o direito à restituição no curto prazo, conforme estabelecido no art. 24 da Lei nº 11.457/2007.

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DIFERIDOS

Os créditos fiscais incidentes sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e outros valores que constituem diferenças temporárias, que serão compensados na apuração da carga tributária futura, foram reconhecidos com base no histórico de rentabilidade e as expectativas de geração de lucros tributáveis nos próximos exercícios. Os créditos fiscais referentes ao aproveitamento econômico do ágio de incorporação foram contabilizados de acordo a Resolução CVM nº 78/22 e, conforme determinações da ANEEL, são amortizados pela curva entre a expectativa de resultados futuros e o prazo das concessões da Companhia e suas controladas.

Consolidado	30/06/2025			31/12/2024		
	Ativo	Passivo	Efeito líquido ativo (passivo)	Ativo	Passivo	Efeito líquido ativo (passivo)
TAESA (Controladora)	526.856	(1.393.547)	(866.691)	526.348	(1.373.590)	(847.242)
JAN	54.225	(517.292)	(463.067)	59.487	(492.616)	(433.129)
BRAS	-	(7.770)	(7.770)	-	(7.630)	(7.630)
SGT	-	(2.347)	(2.347)	-	(2.311)	(2.311)
MAR	-	(8.726)	(8.726)	-	(8.551)	(8.551)
SPT	-	(24.164)	(24.164)	-	(22.559)	(22.559)
SJT	-	(21.356)	(21.356)	-	(20.958)	(20.958)
LNT	-	(4.626)	(4.626)	-	(4.506)	(4.506)
ANT	-	(42.120)	(42.120)	-	(39.755)	(39.755)
PTG	-	(38)	(38)	-	(7.596)	(7.596)
TNG	-	(9.466)	(9.466)	-	(12.953)	(12.953)
JUTR	-	(29.651)	(29.651)	-	(4)	(4)
	581.081	(2.061.103)	(1.480.022)	585.835	(1.993.029)	(1.407.194)

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Crédito fiscal incorporado - ágio ¹	200.101	203.644	200.101	203.644
Diferenças temporárias ²	158.412	199.418	147.870	186.850
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	222.568	182.773	178.885	135.854
Ativo não circulante	581.081	585.835	526.856	526.348
Diferenças temporárias ²	(2.061.103)	(1.993.029)	(1.393.547)	(1.373.590)
Passivo não circulante	(2.061.103)	(1.993.029)	(1.393.547)	(1.373.590)
Saldo líquido	(1.480.022)	(1.407.194)	(866.691)	(847.242)

¹Proveniente da incorporação da parcela cindida da Transmissora Atlântico de Energia S.A. no exercício de 2009 e da incorporação da Transmissora Alterosa de Energia S.A. no exercício de 2010. ²As diferenças temporárias contemplam os saldos das empresas optantes pelo lucro real e são compostas da seguinte forma:

Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Base de cálculo 30/06/2025	IRPJ e CSLL	
		30/06/2025	31/12/2024
<u>Consolidado</u>			
Rateio de antecipação e parcela de ajuste	253.449	86.173	96.360
Provisão para participação nos lucros	18.817	6.398	12.497
Provisão para fornecedores	41.131	13.985	21.458
Provisão para parcela variável	8.007	2.722	6.669
Provisão para contingências	65.089	22.130	20.425
Perdas de crédito esperadas	48.891	16.623	13.851
Ajuste ao valor de mercado – dívida	9.820	3.339	4.065
Variação cambial - regime de caixa	20.713	7.042	24.093
Total do ativo		158.412	199.418
Instrumentos Financeiros - derivativos	(72.192)	(24.545)	(38.920)
Custo de Transação	-	-	(24.683)
Hedge de fluxo de caixa	66.473	22.601	15.368
CPC 47/IFRS 15 - Receita de contrato com cliente	(6.056.351)	(2.059.159)	(1.944.794)
Total do passivo		(2.061.103)	(1.993.029)
<u>Controladora</u>			
Rateio de antecipação e parcela de ajuste	243.600	82.824	93.423
Provisão para participação nos lucros	18.387	6.252	12.298
Provisão para fornecedores	32.871	11.176	15.408
Provisão para parcela variável	7.752	2.636	6.618
Provisão para contingências	58.261	19.809	18.618
Provisão para perdas de crédito estimada	43.505	14.792	12.327
Ajuste ao valor de mercado – dívida	9.820	3.339	4.065
Variação cambial - regime de caixa	20.713	7.042	24.093
Total do ativo		147.870	186.850
Instrumentos Financeiros - derivativos	(72.192)	(24.545)	(38.920)
Custo de Transação	-	-	(23.291)
Hedge de fluxo de caixa	66.473	22.601	15.368
CPC 47/IFRS 15 - Receita de contrato com cliente	(4.092.949)	(1.391.603)	(1.326.747)
Total do passivo		(1.393.547)	(1.373.590)

A seguir a expectativa da Companhia para realização dos ativos diferidos:

	Crédito fiscal incorporado – ágio	Diferenças temporárias		Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL		Total	
	Controladora e Consolidado	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora
2025	9.761	105.336	97.325	1.467	-	116.564	107.086
2026	22.081	38.657	36.900	8.855	-	69.593	58.981
2027	23.972	7.377	6.603	11.179	1.996	42.528	32.571
2028 - 2030	99.262	7.042	7.042	89.386	65.209	195.690	171.513
2031 - 2033	28.597	-	-	42.102	42.102	70.699	70.699
2034 - 2036	12.731	-	-	69.579	69.578	82.310	82.309
2037 - 2039	3.697	-	-	-	-	3.697	3.697
Total	200.101	158.412	147.870	222.568	178.885	581.081	526.856

As estimativas são periodicamente revisadas, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos possam ser tempestivamente registradas e divulgadas. De acordo com o artigo 580 do Regulamento do Imposto de Renda - RIR/2018, o prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social são compensáveis com lucros futuros, até o limite de 30% do lucro tributável.

10. TRIBUTOS DIFERIDOS

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
PIS e COFINS diferidos - passivo ¹	839.610	791.788	436.815	422.557

¹Montante relacionado, basicamente, à diferença temporária (regime de caixa) sobre as receitas da Companhia e suas controladas, na aplicação do CPC 47, que será amortizado até o término da concessão.

Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

11. INVESTIMENTOS (EM CONTROLADAS, CONTROLADAS EM CONJUNTO E COLIGADAS)

Investimentos Diretos	Quantidade total de ações	Participação Direta	Consolidado		Controladora	
			30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Controladas						
SGT ¹	10.457.000	100,00%	-	-	72.819	72.495
MAR ²	174.500.000	100,00%	-	-	260.358	252.540
JAN	225.145.100	100,00%	-	-	768.434	727.523
BRAS ¹	191.052.000	100,00%	-	-	225.195	213.657
SJT	434.523.157	100,00%	-	-	664.416	646.753
SPT ¹	537.235.007	100,00%	-	-	775.151	726.177
LNT	41.116.290	100,00%	-	-	113.582	105.905
ANT	1.178.001.000	100,00%	-	-	1.309.981	1.193.347
PTG ⁴	241.700.000	100,00%	-	-	303.949	224.758
TNG ²	638.001.000	100,00%	-	-	855.803	365.317
JUTR	5.749.291	100,00%	-	-	6.864	2.198
			-	-	5.356.552	4.530.670
Controladas em conjunto						
ETAU	34.895.364	75,62%	127.438	148.576	127.438	148.576
Aimorés	395.400.000	50,00%	385.676	356.527	385.676	356.527
Paraguaçu	620.000.000	50,00%	631.033	586.305	631.033	586.305
Ivaí ¹	315.000.000	50,00%	651.044	600.776	651.044	600.776
			1.795.191	1.692.184	1.795.191	1.692.184
Coligadas diretas ³						
EATE	180.000.010	49,98%	574.701	713.387	574.701	713.387
EBTE	263.058.339	49,00%	165.013	179.482	165.013	179.482
ECTE	42.095.000	19,09%	52.521	59.068	52.521	59.068
ENTE	100.840.000	49,99%	478.434	476.309	478.434	476.309
ETEP	45.000.010	49,98%	139.220	137.202	139.220	137.202
ERTE	84.133.970	21,95%	45.190	47.152	45.190	47.152
EDTE	1.218.126	24,95%	74.098	66.104	74.098	66.104
Transudeste	30.000.000	49,00%	59.367	59.919	59.367	59.919
Transleste	49.569.000	49,00%	84.277	86.452	84.277	86.452
Transirapé	22.340.490	49,00%	81.508	74.989	81.508	74.989
			1.754.329	1.900.064	1.754.329	1.900.064
Total do investimento			3.549.520	3.592.248	8.906.072	8.122.918

¹As ações desta controlada, foram dadas em garantia da 8ª emissão de debêntures da Taesa. ²As ações desta controlada, foram dadas em garantia da 6ª emissão de debêntures da Taesa. ³Em 30 de junho de 2025, por meio de suas coligadas diretas, a Companhia possuía participações indiretas nas seguintes coligadas: (i) STC - 39,99%; (ii) ESDE - 49,98%; (iii) Lumitrans - 39,99%; (iv) ETSE - 19,09%; (v) EBTE - 25,49%; (vi) ERTE - 28,04%; (vii) ESTE - 49,98%; (viii) EDTE - 25,04%; e (ix) Transudeste, Transleste e Transirapé - 5%. ⁴O empreendimento entrou 100% em operação comercial, conforme nota explicativa nº24.

Mutação dos Investimentos	31/12/2024	Aumento de capital	Dividendos	Equivalência Patrimonial	30/06/2025
Controladas					
SGT	72.495	-	(3.575)	3.899	72.819
MAR	252.540	-	(6.254)	14.072	260.358
JAN	727.523	-	(53.492)	94.403	768.434
BRAS	213.657	-	(4.302)	15.840	225.195
SJT	646.753	-	(18.508)	36.171	664.416
SPT	726.177	-	(8.191)	57.165	775.151
LNT	105.905	-	-	7.677	113.582
ANT	1.193.347	194.000	-	(77.366)	1.309.981
PTG	224.758	68.000	-	11.191	303.949
TNG	365.317	367.000	-	123.486	855.803
JUTR	2.198	5.000	-	(334)	6.864
	4.530.670	634.000	(94.322)	286.204	5.356.552
Controladas em conjunto					
ETAU	148.576	-	(33.560)	12.422	127.438
Aimorés	356.527	-	-	29.149	385.676
Paraguaçu	586.305	-	-	44.728	631.033
Ivaí	600.776	-	-	50.268	651.044
	1.692.184	-	(33.560)	136.567	1.795.191
Coligadas diretas					
EATE	713.387	-	(205.161)	66.475	574.701
EBTE	179.482	-	(24.745)	10.276	165.013
ECTE	59.068	-	(10.658)	4.111	52.521
ENTE	476.309	-	(32.684)	34.809	478.434
ETEP	137.202	-	(8.373)	10.391	139.220
ERTE	47.152	-	(4.428)	2.466	45.190
EDTE	66.104	-	-	7.994	74.098
Transudeste	59.919	-	(3.896)	3.344	59.367
Transleste	86.452	-	(8.201)	6.026	84.277
Transirapé	74.989	-	-	6.519	81.508
	1.900.064	-	(298.146)	152.411	1.754.329
	8.122.918	634.000	(426.028)	575.182	8.906.072

Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Mutação dos investimentos	31/12/2023	Aumento de capital	Dividendos	Equivalência Patrimonial	Incorporação	31/12/2024
Controladas						
SGT	71.523	-	(4.573)	5.545	-	72.495
MAR	237.617	-	(12.849)	27.772	-	252.540
MIR ¹	517.152	-	-	30.646	(547.798)	-
JAN	718.717	-	(131.842)	140.648	-	727.523
BRAS	193.865	-	(18.328)	38.120	-	213.657
SJT	633.424	-	(37.113)	50.442	-	646.753
SPT	658.548	-	(3.743)	71.372	-	726.177
LNT	96.437	-	1.736	7.732	-	105.905
ANT ²	797.449	309.000	26.849	60.049	-	1.193.347
PTG ²	41.678	137.000	1.322	44.758	-	224.758
TNG ²	111.724	178.000	5.830	69.763	-	365.317
JUTR ²	-	748	-	1.450	-	2.198
	4.078.134	624.748	(172.711)	548.297	(547.798)	4.530.670
Controladas em conjunto						
ETAU	139.326	-	(43.357)	52.607	-	148.576
Aimorés	349.204	-	(53.813)	61.136	-	356.527
Paraquacu	560.096	-	(69.953)	96.162	-	586.305
Ivaí	506.045	-	(27.385)	122.116	-	600.776
	1.554.671	-	(194.508)	332.021	-	1.692.184
Coligadas diretas						
EATE	765.216	-	(200.235)	148.406	-	713.387
EBTE	181.942	-	(22.326)	19.866	-	179.482
ECTE	77.821	-	(28.842)	10.089	-	59.068
ENTE	449.929	-	(46.913)	73.293	-	476.309
ETEP	140.485	-	(25.242)	21.959	-	137.202
ERTE	49.899	-	(7.222)	4.475	-	47.152
EDTE	56.420	-	(3.447)	13.131	-	66.104
Transudeste	62.214	-	(10.369)	8.074	-	59.919
Transleste	87.882	-	(15.296)	13.866	-	86.452
Transirapé	64.962	-	(8.928)	18.955	-	74.989
	1.936.770	-	(368.820)	332.114	-	1.900.064
	7.569.575	624.748	(736.039)	1.212.432	(547.798)	8.122.918

¹ Incorporação da controlada MIR em 30 de abril de 2024. ²Reversão de dividendos aprovada na AGO de 30 de abril de 2024 da controlada.

As mutações dos dividendos a receber são apresentadas na nota explicativa nº 12 – Partes relacionadas.

A data-base das demonstrações financeiras das empresas investidas é 31 de dezembro de cada ano.

Informações intermediárias resumidas

A seguir encontram-se as informações resumidas com base nas informações intermediárias individuais das controladas em conjunto e coligadas.

Balço patrimonial	30/06/2025			31/12/2024		
	Contr. em conjunto	Coligadas	Total	Contr. em conjunto	Coligadas	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1.103.271	295.694	1.398.965	212.813	307.806	520.619
Ativo de contrato de concessão	587.749	794.943	1.382.692	608.072	761.065	1.369.137
Outros ativos circulantes	103.261	130.624	233.885	114.878	113.143	228.021
Ativos circulantes	1.794.281	1.221.261	3.015.542	935.763	1.182.014	2.117.777
Ativo de contrato de concessão	6.681.391	4.137.935	10.819.326	6.521.434	4.229.927	10.751.361
Outros ativos não circulantes	334.938	1.691.474	2.026.412	135.964	1.721.708	1.857.672
Ativos não circulantes	7.016.329	5.829.409	12.845.738	6.657.398	5.951.635	12.609.033
Empréstimos, financiamentos, debêntures	106.593	464.940	571.533	102.498	294.612	397.110
Arrendamento mercantil	665	4.991	5.656	300	4.973	5.273
Outros passivos circulantes	378.377	204.896	583.273	402.006	261.242	663.248
Passivos circulantes	485.635	674.827	1.160.462	504.804	560.827	1.065.631
Empréstimos, financiamentos, debêntures	2.901.375	1.832.422	4.733.797	2.183.217	1.764.443	3.947.660
Arrendamento mercantil	649	15.687	16.336	930	16.933	17.863
Outros passivos não circulantes	1.977.194	1.196.164	3.173.358	1.682.263	1.192.980	2.875.243
Passivos não circulantes	4.879.218	3.044.273	7.923.491	3.866.410	2.974.356	6.840.766
Patrimônio líquido individual	3.445.757	3.331.570	6.777.327	3.221.947	3.598.466	6.820.413
Patrimônio líquido individual - participação da Taesa	1.754.679	1.487.399	3.242.078	1.649.046	1.616.877	3.265.923

Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Balço patrimonial	30/06/2025			31/12/2024		
	Contr. em conjunto	Coligadas	Total	Contr. em conjunto	Coligadas	Total
Valor justo alocado do ativo de contrato de concessão, líquido de impostos e outros	40.512	266.930	307.442	43.138	283.187	326.325
Investimento total da Taesa	1.795.191	1.754.329	3.549.520	1.692.184	1.900.064	3.592.248

Demonstração do resultado	30/06/2025			30/06/2024		
	Contr. em conjunto	Coligadas	Total	Contr. em conjunto	Coligadas	Total
Receita operacional líquida	491.054	436.821	927.875	448.078	402.697	850.775
Custos e despesas	(22.517)	(49.822)	(72.339)	(19.873)	(17.449)	(37.322)
Receitas financeiras	29.377	18.004	47.381	20.894	20.573	41.467
Despesas financeiras	(140.169)	(138.369)	(278.538)	(128.511)	(121.822)	(250.333)
Resultado financeiro	(110.792)	(120.365)	(231.157)	(107.617)	(101.249)	(208.866)
Equivalência patrimonial	-	140.341	140.341	-	136.680	136.680
IRPJ e CSLL correntes e diferidos	(89.555)	(30.087)	(119.642)	(59.670)	(52.471)	(112.141)
Lucro do exercício	268.190	376.888	645.078	260.918	368.208	629.126
Resultado do período - participação da Taesa	139.192	168.676	307.868	135.454	164.302	299.756
Apropriação do valor justo alocado do ativo de contrato de concessão, líquido de impostos e outros	(2.625)	(16.265)	(18.890)	14.255	(24.912)	(10.657)
Resultado de equivalência patrimonial - Taesa	136.567	152.411	288.978	149.709	139.390	289.099

(i) Empréstimos, financiamentos e debêntures

Concessão	Financiador	Vencimento final	Garantias	Encargos financeiros	30/06/2025	31/12/2024
Aimorés	Bradesco	jun-30	(a)	CDI + 0,50%	200.531	-
Aimorés	Bradesco	jun-32	(a)	CDI + 0,59%	48.886	-
Paraguaçu	Bradesco	jun-30	(a)	CDI + 0,50%	363.153	-
Paraguaçu	Bradesco	jun-32	(a)	CDI + 0,59%	85.801	-
Ivaí	Itaú	dez-43	(e)	IPC-A + 4,9982%	2.309.597	2.285.715
Controladas em conjunto					3.007.968	2.285.715
EATE	Itaú	abr-26	(a)	CDI + 1,9%	103.423	205.693
EATE	Itaú	mai-27	(a)	CDI + 1,8%	112.360	111.695
EATE	Votorantim	dez-28	(a)	CDI + 1,65%	312.061	311.620
EATE	Votorantim	set-29	(a)	CDI + 0,89%	265.623	261.554
EATE	Santander	jun-30	(a)	CDI + 0,67%	82.876	-
EATE	Santander	jun-30	(a)	IPCA + 7,4512%	250.519	-
ECTE	Itaú	abr-26	(a)	CDI + 1,9%	25.848	51.409
ECTE	Itaú	mai-27	(a)	CDI + 1,8%	61.270	60.902
ECTE	Votorantim	set-29	(a)	CDI + 0,89%	195.555	212.285
ECTE	Santander	jun-30	(a)	CDI + 0,67%	50.001	-
EDTE	Santander	dez-28	(c)	IPCA + 5,29%	362.013	375.757
ENTE	Itaú	mai-27	(a)	CDI + 1,8%	30.616	30.426
ENTE	Votorantim	dez-28	(a)	CDI + 1,65%	50.285	50.206
ENTE	Votorantim	set-29	(a)	CDI + 0,89%	48.695	48.116
ETEP	Itaú	abr-26	(a)	CDI + 1,9%	25.848	51.409
ETEP	Itaú	mai-27	(a)	CDI + 1,8%	35.725	35.506
ETEP	Votorantim	set-29	(a)	CDI + 0,89%	102.017	100.447
EBTE	Itaú	abr-26	(a)	CDI + 1,9%	25.848	51.409
EBTE	Itaú	mai-27	(a)	CDI + 1,8%	45.943	45.664
EBTE	Santander	jun-30	(a)	CDI + 0,67%	83.013	-
Transleste	BDMG	fev-25	(d)	9,50%	-	412
Transleste	BNB	mar-25	(d)	9,50%	-	172
Transirapé	Itaú	abr-26	(a)	CDI + 1,9%	25.849	51.410
Transirapé	BDMG	abr-26	(b)	TJLP + 6,5%	-	786
Transirapé	BDMG	out-29	(b)	TJLP + 3,5%	1.974	2.177
Coligadas diretas e indiretas					2.297.362	2.059.055
					5.305.330	4.344.770

(a) Sem garantias; (b) Penhor das ações da empresa detidas pela EATE e pela Transminas Holding S.A., constituição de conta-reserva e vinculação da receita da Companhia; (c) Fiança proporcional da Alupar de 50,01% e da Taesa de 49,99% do montante total; (d) Penhor de ações pela Transminas Holding S.A., penhor de direitos emergentes do contrato de concessão e constituição de fundo de liquidez dos juros das parcelas vincendas no semestre acrescidas dos encargos; (e) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios (Ivaí) - Contas Vinculadas.

Os contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures possuem cláusulas restritivas anuais "covenants" financeiras e não financeiras de vencimento antecipado (usualmente presentes em contratos de empréstimos e financiamentos, como por exemplo fusão, cisão e incorporação, alteração no bloco de controle, entre outros), incluindo o cumprimento de determinados indicadores financeiros durante a vigência dos respectivos contratos.

Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Dívida	Descrição da cláusula restritiva	Índice requerido	Exigibilidade de cumprimento
1ª emissão de debêntures - Ivaí	Fluxo de Caixa Operacional/Serviço da Dívida	Igual ou maior que 1,30	Anual
2ª emissão de debêntures - EDTE	Geração de caixa da atividade/Serviço da dívida	Igual ou menor que 5,29	Anual
9ª, 10ª, 11ª, 12ª e 13ª emissões de debêntures - EATE	Dívida total menos caixa e equivalentes limitado ao valor de R\$2.094 para a 9ª, 10ª, 11ª, 12ª e 13ª emissões.	N/A	Semestral
6ª, 7ª e 8ª emissões de debêntures - ECTE	Dívida total menos caixa e equivalentes limitado ao valor de R\$364 para a 6ª, 7ª e 8ª emissões.	N/A	Semestral
5ª, 6ª e 7ª emissões de debêntures - ENTE	Dívida total menos caixa e equivalentes limitado ao valor de R\$904 para a 5ª, 6ª e 7ª emissões.	N/A	Semestral
4ª, 5ª e 6ª emissões de debêntures - ETEP	Dívida total menos caixa e equivalentes limitado ao valor de R\$307 para as 4ª, 5ª e 6ª emissões.	N/A	Semestral
2ª e 3ª emissões de debêntures - EBTE	Dívida total menos caixa e equivalentes limitado ao valor de R\$243 para a 2ª e 3ª emissões.	N/A	Semestral
3ª emissão de debêntures - Transirapé	Dívida total menos caixa e equivalentes limitado ao valor de R\$176.	N/A	Semestral
Contrato BDMG-FINEM - Transirapé	Índice de capital próprio e índice de cobertura do serviço da dívida	ICP acima de 25% e o ICSD acima de 1,20x	Anual

Todas as cláusulas restritivas estabelecidas nos contratos de empréstimos e financiamentos vigentes foram cumpridas pelas empresas controladas em conjunto e coligadas do Grupo Taesa.

(ii) Provisão para contingências e passivos contingentes

	Provisão para contingências		Passivos contingentes	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Paraguaçu	3.746	3.500	26.170	25.162
Aimorés	2.865	3.028	13.486	12.695
ETAU	53	51	3.520	129
Ivaí	35.474	32.955	-	-
Controladas em conjunto	42.138	39.534	43.176	37.986
EATE	226	226	6.823	6.407
EBTE	-	-	147	137
ENTE	600	600	-	-
Coligadas diretas	826	826	6.970	6.544
	42.964	40.360	50.146	44.530

(iii) RAP

Concessão	Ciclo 2025-2026			Ciclo 2024-2025			Ciclo 2023-2024		
	Resolução 3.481 de 15/07/2025			Resolução 3.348 de 16/07/2024			Resolução 3.216 de 04/07/2023		
	Período: de 01/07/2025 a 30/06/2026			Período: de 01/07/2024 a 30/06/2025			Período: de 01/07/2023 a 30/06/2024		
	RAP	PA	Total	RAP	PA	Total	RAP	PA	Total
ETAU	53.507	2.842	56.349	49.996	3.656	53.652	54.649	2.463	57.112
Aimorés ¹	119.873	(4.084)	115.789	113.818	(4.894)	108.924	109.518	(3.848)	105.670
Paraguaçu ¹	178.915	(6.067)	172.848	169.878	4.040	173.918	163.460	(16.325)	147.135
Ivaí ¹	435.613	(15.979)	419.634	413.610	(24.484)	389.126	410.619	(14.467)	396.152
ENTE	208.097	(7.560)	200.537	194.443	(8.369)	186.074	195.118	(3.995)	191.123
EATE	404.597	(14.660)	389.937	378.049	(15.599)	362.450	379.022	(7.483)	371.539
EBTE ¹	85.775	1.891	87.666	73.681	(2.457)	71.224	69.641	(668)	68.973
ECTE	87.872	(3.218)	84.654	82.108	(3.516)	78.592	82.385	(1.645)	80.740
ETEP	90.902	(3.361)	87.541	84.972	(3.678)	81.294	85.221	(1.501)	83.720
ERTE	47.619	(1.715)	45.904	44.495	(809)	43.686	44.425	(17.471)	26.954
STC ¹	40.520	(1.987)	38.533	35.070	3.161	38.231	37.738	(965)	36.773
Lumitrans	24.632	(898)	23.734	23.016	(1.008)	22.008	23.094	(663)	22.431
ESTE ¹	169.491	(6.161)	163.330	160.930	(7.407)	153.523	154.851	(4.139)	150.712
ESDE ¹	20.014	(482)	19.532	19.664	(503)	19.161	18.921	(483)	18.438
ETSE	39.224	(33)	39.191	37.242	(365)	36.877	35.840	231	36.071
EDTE ¹	104.856	(3.834)	101.022	99.560	(4.229)	95.331	95.799	(3.190)	92.609
Transirapé	46.346	(2.888)	43.458	44.874	(838)	44.036	42.670	2.003	44.673
Transleste	37.705	(1.379)	36.326	35.232	(1.516)	33.716	35.351	(878)	34.473

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Concessão	Ciclo 2025-2026			Ciclo 2024-2025			Ciclo 2023-2024		
	Resolução 3.481 de 15/07/2025			Resolução 3.348 de 16/07/2024			Resolução 3.216 de 04/07/2023		
	Período: de 01/07/2025 a 30/06/2026			Período: de 01/07/2024 a 30/06/2025			Período: de 01/07/2023 a 30/06/2024		
	RAP	PA	Total	RAP	PA	Total	RAP	PA	Total
Transudeste	23.370	(854)	22.516	21.837	(941)	20.896	21.911	(444)	21.467
TOTAL	2.218.928	(70.427)	2.148.501	2.082.475	(69.756)	2.012.719	2.060.233	(73.468)	1.986.765

¹Concessão de categoria III, apresentada com adição do PIS/COFINS para os três ciclos.

Abaixo tabela relativa a PA VU e PA RETRO, cujas descrições constam na nota explicativa nº 6.

Concessão	PA VU		Total Anual	PA RETRO		Total Anual
	1 ciclos	3 ciclos		3 ciclos	5 ciclos	
ETAU	4.459	1.348	5.807	-	-	-
Transirapé	-	-	-	-	216	216
ENTE	-	-	-	-	(9)	(9)
EATE	-	-	-	-	74	74
EBTE ¹	-	-	-	-	169	169
ETSE ¹	-	-	-	862	-	862
	4.459	1.348	5.807	862	450	1.312

¹Concessão de categoria III, apresentada com adição do PIS/COFINS.

12. PARTES RELACIONADAS

I – Outras Contas a Receber – OCR, Outras Contas a Pagar – OCP e Contas a Receber de Concessionárias e Permissionárias – CRCP:

a) Ativos e receitas

R E F	Principais informações sobre os contratos e transações com partes relacionadas					
	Classificação contábil, natureza do contrato e contraparte	Empresa	Valor Original / Periodicidade	Período de Vigência	Atualização monetária anual	Principais condições de rescisão ou extinção, e outras informações relevantes
Transações entre a TAESA e controladas em conjunto						
1	OCR x Outras receitas - O&M - (RS)	ETAU	R\$19 / mensal	23/12/2021 a 23/12/2026	IPCA	Inadimplemento de qualquer cláusula contratual, recuperação judicial ou extrajudicial, falência, liquidação judicial ou extrajudicial.
2	OCR x outras receitas - O&M - (SC)		R\$14 / mensal	01/12/2021 a 01/12/2026		
3	OCR x Outras receitas - O&M	Aimorés / Paraguauçu	R\$24 / mensal	16/02/2022 a 16/02/2027	IPCA	Inadimplemento de qualquer cláusula contratual, recuperação judicial, falência, liquidação judicial.
4	OCR x Outras receitas - Compartilhamento de Infraestrutura e RH	ETAU	N/A	01/12/2021 a 01/12/2026	IGP-M	Os valores são definidos através dos critérios de rateio e alocação que tem como base o ativo imobilizado da contratante. Caso o valor do rateio supere o montante anual de R\$ 2.386, a contratante poderá requerer a revisão. Anuído previamente pela ANEEL por meio do despacho nº 2.320 de 02 de agosto de 2021.
5		AIMORÉS				
6		PARAGUAÇU	N/A	10/02/2022 a 10/02/2027	IPCA	
7	OCR x Outras receitas - Reembolso de despesas	ETAU / AIMORÉS e PARAGUAÇU	Não aplicável.	Não aplicável.	Não aplicável.	Não aplicável.
Transações entre a TAESA e suas coligadas						
8	OCR x disponibilidades - Contrato de compartilhamento de infraestrutura (CCI)	EDTE	R\$6 / mensal	27/12/2018 até a extinção da concessão	IPCA	Não Aplicável.
Transações entre o Grupo TAESA e Controladora						
9	CRCP x Outras receitas - Contrato de Conexão ao Sistema de Transmissão (CCT) -	CEMIG D x SGT	R\$57 / mensal	18/03/2014 até o término da concessão	IPCA, conforme atualização da RAP.	Por qualquer das partes por decretação de falência, dissolução judicial ou qualquer alteração do estatuto social das partes que prejudique a capacidade de executar as obrigações desse contrato, caso fortuito ou força maior.
10	CRCP x receitas - Contrato de Prestação de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica ("CPST")	Grupo Taesa x CEMIG	Os valores são definidos pela ONS a cada emissão do AVC	Até o término da concessão.	IPCA ou IGP-M, conforme atualização da RAP.	Não Aplicável.

Não existe inadimplência nos saldos em aberto que necessite a constituição perdas de crédito esperadas.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

R E F	Contratos e outras transações	Consolidado					
		Ativo		Receita			
		30/06/2025	31/12/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
	Transações com controladas em conjunto						
1	Serviços de O&M - Taesa x ETAU (RS)	23	21	90	63	180	126
2	Serviços de O&M - Taesa x ETAU (SC)	18	16	73	47	161	94
3	Serviços de O&M - Taesa x Paraguaçu	29	27	78	82	189	164
3	Serviços de O&M - Taesa x Almorés	24	27	82	81	198	162
4	Compartilhamento de Infra. e RH - Taesa x ETAU	432	305	686	756	1.443	1.618
5	Compartilhamento de Infra. e RH - Taesa x Almorés	470	633	741	556	1.577	1.265
6	Compartilhamento de Infra. e RH - Taesa x Paraguaçu	710	815	1.131	949	2.402	2.168
7	Reembolso de despesas Taesa x Etau	31	124	-	-	-	-
7	Reembolso de despesas Taesa x Almorés	-	126	-	-	-	-
7	Reembolso de despesas Taesa x Paraguaçu	-	1.057	-	-	-	-
	Transações com coligadas						
8	CCI - Taesa x EDTE	9	8	25	24	51	49
	Transações entre as controladas e empresas ligadas						
9	CCT - SGT X CEMIG	-	-	323	314	645	625
10	CPST - BRAS X CEMIG	-	-	525	496	1.048	999
10	CPST - SGT X CEMIG	-	-	1.510	1.462	2.912	2.925
10	CPST - MAR X CEMIG	-	-	323	311	645	626
10	CPST - MIR X CEMIG	-	-	-	393	-	1.622
10	CPST - JAN X CEMIG	380	371	3.847	3.199	7.612	7.084
10	CPST - SJT X CEMIG	-	-	922	952	1.844	1.919
10	CPST - SPT X CEMIG	-	-	924	840	1.803	1.704
10	CPST - LNT X CEMIG	-	-	145	158	290	316
10	CPST - PTG X CEMIG	7	-	69	-	114	-
	Transações com controladora						
10	CPST - TAESA X CEMIG	290	-	28.520	31.128	56.686	61.927
		2.423	3.530	40.014	41.811	79.800	85.393

b) Passivos, custos e despesas

Principais informações sobre os contratos e transações com partes relacionadas						
R E F	Classificação contábil, natureza do contrato e contraparte	Empresa	Valor Original	Período de vigência	Atualização monetária anual	Principais condições de rescisão ou extinção, e outras informações relevantes
Transações entre a TAESA e empresas ligadas						
1	OCP x Custo e Despesa com pessoal - Previdência privada	Forluz	Investimento conforme opção do funcionário.	19/03/2012 - término indeterminado.	Não Aplicável.	Taxa de administração de 0,30% sobre o total das contribuições mensais. O Convênio de Adesão celebrado entre a Empresa na condição de patrocinadora do Plano TAESA foi aprovado por meio da Portaria nº 160, de 26 de março de 2012 e publicado no Diário Oficial da União em: 27/03/2012 Edição: 60 Seção: 1 Página: 87
2	OCP x Serviços prestados - CCI	TAESA (ETEO) x CTEEP	Valor total do contrato R\$2 valor mensal.	20/07/2001 até a extinção da concessão de uma das partes.	IGP-M.	Somente poderá ser rescindido em caso de extinção da concessão de qualquer das partes ou por determinação legal.
3		TAESA (ATE) x CTEEP	Valor total do contrato R\$10 valor mensal	22/07/2004 até a extinção da concessão de uma das partes.		Em 20/08/2021 foi firmado termo aditivo que descontinua a cobrança por parte da CTEEP.
Transações entre as controladas da TAESA e empresas ligadas						
4	OCP x Serviços prestados - CCI	SGT x CEMIG GT	R\$3 Valor mensal	17/02/2014 até o vencimento da concessão.	IPCA	Poderá ser rescindido em caso de extinção da concessão de qualquer das partes, determinação legal, ou por mútuo acordo entre as partes.
5		MAR x CEMIG GT	R\$205 parcela única e R\$50 Valor mensal	12/11/2015 até a extinção da concessão de uma das partes.		
6		ANT X CTEEP	R\$8 valor mensal a partir do início da operação	01/11/2022 até a extinção da concessão de uma das partes		
7	OCP x Serviços prestados - O&M	MAR x CEMIG GT	R\$68 Valor mensal	03/03/2025 a 03/03/2030	IPCA	O presente CONTRATO poderá ser rescindido na ocorrência de qualquer das seguintes hipóteses: I. Por qualquer uma das PARTES, sem que a rescisão implique em multa contratual, pagamento por indenização ou qualquer outra penalidade, desde que a PARTE que optar pela rescisão notifique a outra, por escrito, com prazo de 180 dias de antecedência; II. Em decorrência do descumprimento das condições ora avençadas, e III. Na ocorrência de CASO FORTUITO ou FORÇA MAIOR, assim conceituada no artigo 393 do Código Civil Brasileiro, que venha paralisar a execução do CONTRATO por mais de 30 dias.

Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

R E F	Principais informações sobre os contratos e transações com partes relacionadas					
	Classificação contábil, natureza do contrato e contraparte	Empresa	Valor Original	Período de vigência	Atualização monetária anual	Principais condições de rescisão ou extinção, e outras informações relevantes
8	OCP x Serviços prestados - O&M	SGT x CEMIG GT	R\$66 Valor mensal	10/07/2024 a 10/07/2029	IPCA	O presente CONTRATO poderá ser rescindido na ocorrência de qualquer das seguintes hipóteses: I. por qualquer uma das PARTES, sem que a rescisão implique em multa contratual, pagamento por indenização ou qualquer outra penalidade, desde que a PARTE que optar pela rescisão notifique a outra, por escrito, com prazo de 180 dias de antecedência; II. em decorrência do descumprimento das condições ora avençadas, e III. na ocorrência de CASO FORTUITO ou de FORÇA MAIOR, assim conceituada no artigo 393 do Código Civil Brasileiro, que venha paralisar a execução do CONTRATO por mais de 30 dias.
9	OCR x disponibilidades - Reembolso de despesas	ETAU/ AIMORÉS e PARAGUAÇU	Não Aplicável.	Não Aplicável.	Não Aplicável.	Não Aplicável.
10	OCP x Investimento – aquisição Transmineiras – Valor Adicional	CEMIG	Parcela única de R\$11.786	Quando da obtenção de decisão favorável por parte das Transmineiras nos processos judiciais.	Variação acumulada de 100% CDI a partir de 01/01/2017 até o dia útil anterior ao pagamento.	Conforme instrumento da reestruturação societária, poderá ser devido à CEMIG o valor máximo de R\$11.786. Valor corrigido R\$23.448.

Transações entre a TAESA e sua controladora

R E F	Contratos e outras transações	Consolidado					
		Passivo		Custo/Despesa			
		30/06/2025	31/12/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
	Transações entre a Taesa e empresas ligadas						
1	Previdência privada - Taesa x Forluz - custo	-	-	261	289	549	570
1	Previdência privada – Taesa x Forluz - despesa	-	-	918	782	1.749	1.769
	Transações entre as controladas e empresas ligadas						
4	CCI - SGT x CEMIG GT	5	5	22	16	32	31
5	CCI - MARIANA x CEMIG GT	21	20	82	59	122	117
7	O&M - MARIANA x CEMIG GT	-	-	205	196	409	392
8	O&M - SGT x CEMIG GT	114	57	200	192	399	383
9	Reembolso de despesas Taesa x Etau	1	-	-	-	-	-
9	Reembolso de despesas Taesa x Aimorés	1	-	-	-	-	-
9	Reembolso de despesas Taesa x Paraguaçu	1	29	-	-	-	-
	Transações entre Taesa e Controladora						
10	Aquisição Transmineiras - Valor Adicional - TAESA x CEMIG	23.448	22.047	952	516	1.401	1.048
		23.591	22.158	2.640	2.050	4.661	4.310

II- Dividendos e Juros sobre capital próprio (JCP) a pagar e a receber

Dividendos e JCP a receber	31/12/2024	Adição	Recebimento	30/06/2025
Controladas em conjunto e coligadas				
AIMORÉS	18.711	-	-	18.711
PARAGUAÇU	30.634	-	-	30.634
ETAU	-	33.560	(19.973)	13.587
IVAÍ	24.385	-	-	24.385
EATE	11.235	205.161	(216.396)	-
EBTE	4.287	24.745	(29.032)	-
ECTE	2.706	10.658	(11.970)	1.394
ETEP	-	8.373	(8.373)	-
EDTE	2.697	-	(1.247)	1.450
ENTE	-	32.684	(32.684)	-
ERTE	1.842	4.428	(4.734)	1.536
TRANSESTE	3.550	8.201	(7.595)	4.156
TRANSIRAPÉ	4.204	-	(4.204)	-
TRANSUDESTE	2.117	3.896	(4.165)	1.848
Consolidado	106.368	331.706	(340.373)	97.701
Controladas				
BRAS	8.394	4.302	(12.696)	-
SGT	-	3.575	(3.575)	-
MAR	2.408	6.254	(8.662)	-
JAN	-	53.492	(53.492)	-
SJT	-	18.508	(18.508)	-
SPT	16.862	8.191	(25.053)	-
LNT	1.804	-	-	1.804
Controladora	135.836	426.028	(462.359)	99.505

Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Dividendos a receber	31/12/2023	Adição ¹ (Reversão) ²	Recebimento	Incorporação	31/12/2024
Controladas em conjunto e coligadas					
AIMORÉS	9.642	50.513	(41.444)	-	18.711
PARAGUAÇU	14.397	64.550	(48.313)	-	30.634
ETAU	-	43.357	(43.357)	-	-
IVAI	23.201	24.385	(23.201)	-	24.385
EATE	18.501	200.235	(207.501)	-	11.235
EBTE	4.012	22.326	(22.051)	-	4.287
ECTE	1.930	28.842	(28.066)	-	2.706
ETEP	2.437	25.242	(27.679)	-	-
EDTE	3.242	3.447	(3.992)	-	2.697
ENTE	-	46.914	(46.914)	-	-
ERTE	-	7.219	(5.377)	-	1.842
TRANSLESTE	2.227	15.296	(13.973)	-	3.550
TRANSIRAPÉ	823	8.928	(5.547)	-	4.204
TRANSUDESTE	1.398	10.369	(9.650)	-	2.117
Consolidado	81.810	551.623	(527.065)	-	106.368
Controladas					
BRAS	14.015	18.328	(23.949)	-	8.394
SGT	1.536	4.573	(6.109)	-	-
MAR	2.693	12.849	(13.134)	-	2.408
MIR	15.441	-	-	(15.441)	-
JAN	31.574	131.842	(163.416)	-	-
SJT	9.629	37.113	(46.742)	-	-
SPT	13.119	3.743	-	-	16.862
LNT	3.540	(1.736)	-	-	1.804
ANT	26.849	(26.849)	-	-	-
PTG	1.322	(1.322)	-	-	-
TNG	5.830	(5.830)	-	-	-
Controladora	207.358	724.334	(780.415)	(15.441)	135.836

¹Refere-se aos dividendos obrigatórios, adicionais propostos aprovados, intercalares e JCP. ²Reversão de dividendos aprovada na AGO de 30 de abril de 2024 da controlada.

Dividendos e JCP a pagar	31/12/2024			Adição ¹		Pagamento		30/06/2025		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Dividendos	JCP ²	Dividendos	JCP	Total
Consolidado e Controladora										
ISA	58.654	17.426	76.080	-	28.014	(42.153)	(21.628)	16.501	23.812	40.313
Cemig	85.445	25.384	110.829	-	40.810	(61.408)	(31.506)	24.037	34.688	58.725
Não Controladores	250.169	74.887	325.056	-	119.453	(179.677)	(91.615)	70.492	102.725	173.217
	394.268	117.697	511.965	-	188.277	(283.238)	(144.749)	111.030	161.225	272.255

Dividendos e JCP a pagar	31/12/2023			Adição ¹		Pagamento		31/12/2024		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Dividendos	JCP	Dividendos	JCP	Total
Consolidado e Controladora										
ISA	33.925	-	33.925	132.360	59.646	(107.631)	(42.220)	58.654	17.426	76.080
Cemig	49.421	-	49.421	192.818	86.890	(156.794)	(61.506)	85.445	25.384	110.829
Não Controladores	144.711	26	144.737	564.386	254.330	(458.928)	(179.469)	250.169	74.887	325.056
	228.057	26	228.083	889.564	400.866	(723.353)	(283.195)	394.268	117.697	511.965

¹Refere-se aos dividendos obrigatórios, adicionais propostos aprovados, intercalares, intermediários e aos JCP. Os JCP a pagar são apresentados brutos do imposto de renda retido na fonte. ²Considera o valor pago de R\$27.087 a título de retenção do imposto de renda retido na fonte sobre os JCP aprovados em 07 de maio de 2025.

Aprovação de dividendos e JCP	Exercício de competência	Data de aprovação	Órgão de aprovação	Data de pagamento	Valor aprovado	Valor por ação ON	Valor por ação PN
Juros sobre capital próprio	2025	07/05/2025	CA	27/08/2025	188.276	0,18217	0,18217
					188.276		
Dividendos mínimos obrigatórios	2024	28/04/2025	CA	28/05/2025 e 27/11/2025	301.508	0,29391	0,29391
					301.508		
Dividendos intercalares	2024	06/11/2024	CA	29/01/2025	92.692	0,08969	0,08969
					92.692		
Juros sobre capital próprio	2024	06/11/2024	CA	29/01/2025	137.777	0,13331	0,13331
					137.777		

Os dividendos intercalares e os juros sobre capital próprio foram imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202º da Lei das Sociedades por Ações.

Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

III – Remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal – Classificadas no Resultado – despesa de pessoal.

Proporção da remuneração total	30/06/2025		30/06/2024	
	Fixa	Variável	Fixa	Variável
Conselho de Administração	100%	-	100%	-
Conselho Fiscal	100%	-	100%	-
Diretoria estatutária ¹	53%	47%	49%	51%

¹Composição de remuneração fixa: Pró-labore, encargos, benefícios diretos e indiretos (previdência privada, plano de saúde, plano odontológico, seguro de vida). Composição de remuneração variável: participação nos lucros e resultados e indenizações.

Valores reconhecidos no resultado	Conselho de Administração		Diretoria Estatutária		Conselho Fiscal	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Média de membros remunerados durante o período ¹	10,33	10,33	4,83	4,33	5,00	5,00
Remuneração fixa²	1.534	1.467	4.793	4.178	453	433
Salário ou pró-labore	1.346	1.308	3.461	2.991	378	361
Benefícios diretos e indiretos	-	-	516	589	-	-
Encargos	188	159	816	598	75	72
Remuneração variável	-	-	4.259	4.395	-	-
Participação nos resultados	-	-	3.545	2.754	-	-
Indenização	-	-	714	1.641	-	-
Valor total da remuneração	1.534	1.467	9.052	8.573	453	433

¹Inclui membros titulares e suplentes, sendo que os conselheiros fiscais suplentes recebem na substituição dos titulares. A média dos membros remunerados foi calculada mensalmente, excluindo os membros que abdicaram da remuneração. ²O custo da remuneração fixa do conselho inclui o pró-labore e 20% de INSS Patronal.

	Conselho de Administração		Diretoria Estatutária		Conselho Fiscal	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Número de membros efetivos	13	13	5	4	5	5
Número de membros suplentes	-	-	-	-	5	5
Maior remuneração individual no período (mensal)	27	26	410	688	15	14
Menor remuneração individual no período (mensal)	17	20	244	98	15	14
Remuneração individual média no período (mensal) ¹	26	25	312	330	15	14

¹O valor foi calculado pela média dos membros remunerados.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

As informações relativas aos instrumentos financeiros derivativos (operações de “swap”) contratados para proteção do serviço associado à dívida com Citibank, bem como a exposição da Companhia a riscos de taxas de juros, são divulgadas na nota explicativa nº 18.

13.2 Debêntures

Emissões	Quantidade	Eventos de Pagamentos	Remuneração	Emissão Vencimento	30/06/2025				31/12/2024			
					Custo a apropriar	Principal	Juros	Total	Custo a apropriar	Principal	Juros	Total
Moeda nacional-R\$												
BB/Safra/Bradesco -5ª Emissão Série única – Taesa	525.772	Juros em 15/07 de cada ano e amortização em 2 parcelas anuais, sendo o 1º venc. em 15/07/2024.	IPCA + 5,9526%	15/07/2018 15/07/2025	(9)	380.582	21.546	402.119	(238)	368.782	10.121	378.665
Santander-ABC-BB - 6ª Emissão 1ª Série – Taesa	850.000	Juros em 15/11 e 15/05 de cada ano e amortização única em 15/05/2026.	108% do CDI²	15/05/2019 15/05/2026	(6.524)	850.000	15.628	859.104	(6.873)	850.000	11.638	854.765
Santander/ABC/BB - 6ª Emissão 2ª Série – Taesa	210.000	Juros em 15/11 e 15/05 de cada ano e amortização semestral, sendo o 1º venc. em 15/05/2023.	IPCA + 5,50%	15/05/2019 15/05/2044	(6.524)	290.685	1.921	286.082	(6.873)	282.685	1.747	277.559
BTG/Santander/XP Investimentos - 7ª Emissão Série única – Taesa	508.960	Juros em 15/03 e 15/09 de cada ano e amortização semestral, sendo o 1º venc. em 15/09/2025.	IPCA + 4,50%	15/09/2019 15/09/2044	(19.880)	900.026	11.231	891.377	(20.900)	688.798	175.588	843.486
Santander - 8ª Emissão Série única – Taesa	300.000	Juros em 15/06 e 15/12 de cada ano e amortização semestral, sendo o 1º venc. em 15/12/2022.	IPCA +4,7742%	15/12/2019 15/12/2039	(12.512)	389.863	650	378.001	(13.387)	389.895	722	377.230
Santander - 10ª Emissão 1ª Série – Taesa	650.000	Juros em 15/11 e 15/05 de cada ano e amortização única em 15/05/2028.	CDI + 1,70%	15/05/2021 15/05/2028	(3.257)	650.000	12.431	659.174	(3.492)	650.000	9.514	656.022
Santander - 10ª Emissão 2ª Série – Taesa	100.000	Juros em 15/11 e 15/05 de cada ano e amortização nos 13º, 14º e 15º anos, sendo o 1º venc. em 15/05/2034.	IPCA + 4,7605%	15/05/2021 15/05/2036	(3.257)	128.114	735	125.592	(3.492)	124.274	667	121.449
Santander-Itaú-BTG-Bradesco-BB - 11ª emissão 1ª Série – Taesa	150.000	Juros em 15/07 e 15/01 de cada ano e amortização nos 2º e 3º anos, sendo o 1º venc. em 15/01/2024.	CDI +1,18%	15/01/2022 15/01/2025	-	-	-	-	(289)	75.000	4.122	78.833
Santander-Itaú-BTG-Bradesco-BB - 11ª emissão 2ª Série – Taesa	650.000	Juros em 15/07 e 15/01de cada ano e amortização nos 3º, 4º e 5º anos, sendo o 1º venc. em 15/01/2025.	CDI + 1,36%	15/01/2022 15/01/2027	(338)	433.334	28.444	461.440	(289)	650.000	36.295	686.006
Santander-Itaú-XP-BB 12ª emissão 1ª Série - Taesa	630.783	Juros em 15/10 e 15/04 de cada ano e amortização em 15/04/2029.	IPCA + 5,60%	15/04/2022 15/01/2029	(11.340)	723.415	7.863	719.938	(12.064)	700.985	7.926	696.847



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Emissões	Quantidade	Eventos de Pagamentos	Remuneração	Emissão Vencimento	30/06/2025				31/12/2024			
					Custo a apropriar	Principal	Juros	Total	Custo a apropriar	Principal	Juros	Total
Santander-Itaú-XP-BB 12ª emissão 2ª Série - Taesa	300.410	Juros em 15/10 e 15/04 de cada ano e amortização nos 8º, 9º e 10º anos, sendo o 1º venc. em 15/04/2030.	IPCA + 5,75%	15/04/2022 15/01/2032	(11.340)	344.526	3.843	337.029	(12.064)	333.844	3.874	325.654
Santander-Itaú-XP-BB 12ª emissão 3ª Série - Taesa	318.807	Juros em 15/10 e 15/04 de cada ano e amortização nos 13º, 14º e 15º anos, sendo o 1º venc. em 15/04/2030.	IPCA + 5,85%	15/04/2022 15/01/2037	(11.340)	365.625	4.148	358.433	(12.064)	354.288	4.181	346.405
Santander-Itaú-XP - Safra 14ª emissão 1ª Série - Taesa	327.835	Juros em 15/03 e 15/09 de cada ano e amortização em 15/09/2033.	IPCA + 5,8741%	15/09/2023 15/09/2033	(11.190)	357.911	5.802	352.523	(11.710)	346.814	5.782	340.886
Santander-Itaú-XP - Safra 14ª emissão 2ª Série - Taesa	86.261	Juros em 15/03 e 15/09 de cada ano e amortização em 15/09/2035.	IPCA + 6,0653%	15/09/2023 15/09/2035	(11.190)	94.175	1.575	84.560	(11.710)	91.255	1.570	81.115
Santander-Itaú-XP -Safra 14ª emissão 3ª Série - Taesa	385.904	Juros em 15/03 e 15/09 de cada ano e amortização nos 13º, 14º e 15º anos, sendo o 1º vencimento em 15/09/2036.	IPCA + 6,2709%	15/09/2023 15/09/2038	(11.190)	421.307	7.282	417.399	(11.710)	408.244	7.257	403.791
XP - 15ª emissão 1ª Série - Taesa	1.000.000	Juros em 15/03 e 15/09 de cada ano e amortização em 15/03/2029	CDI + 0,63%	15/03/2024 15/03/2029	(6.604)	1.000.000	40.424	1.033.820	(7.132)	1.000.000	32.683	1.025.551
XP - 15ª emissão 2ª Série - Taesa	300.000	Juros em 15/03 e 15/09 de cada ano e amortização nos 13º, 14º e 15º anos, sendo o 1º vencto. Em 15/03/2034.	IGPM + 5,8438%	15/03/2024 15/03/2034	(6.604)	322.286	5.199	320.881	(7.132)	320.871	5.322	319.061
Bradesco - 16ª emissão - Série única - Taesa	400.000	Juros em 15/03 e 15/09 de cada ano e amortização em 15/09/2030	CDI + 0,55%	15/09/2024 15/09/2031	(1.049)	400.000	16.076	415.027	(1.139)	400.000	12.635	411.496
Santander-UBS BBBV -17ª emissão - Série única - Taesa	650.000	Juros em 15/01 e 15/06 de cada ano e amortização em três parcelas sucessivas, sendo a primeira paga em 15 de janeiro de 2038	7,169%	15/01/2025 15/01/2040	(27.779)	668.232	20.123	660.576	-	-	-	-
Controladora Circulante					(161.927)	8.720.081	204.921	8.763.075	(142.558)	8.035.735	331.644	8.224.821
Não circulante								1.451.209				1.015.624
Moeda nacional-R\$								7.311.866				7.209.197
BTG-Santander-XP - 1ª Emissão 1ª Série - JAN	224.000	Juros e amortização em 15/01 e 15/07 de cada ano com juros a partir de 15/12/2022	IPCA + 4,5%	15/01/2019 15/07/2033	(4.644)	242.115	4.783	242.254	(5.233)	244.308	5.089	244.164
Itaú - BTG - 2ª Emissão Série única - JAN	575.000	Juros e amortização em 15/06 e 15/12 de cada ano, com pagamento de juros a partir de 15/12/22 e	IPCA + 4,8295%	15/12/2019 15/12/2044	(24.130)	894.736	1.509	872.115	(25.368)	867.915	1.625	844.172



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Emissões	Quantidade	Eventos de Pagamentos	Remuneração	Emissão Vencimento	30/06/2025				31/12/2024			
					Custo a apropriar	Principal	Juros	Total	Custo a apropriar	Principal	Juros	Total
amortização a partir de 15/12/25.												
Consolidado					(190.701)	9.856.932	211.213	9.877.444	(173.159)	9.147.958	338.358	9.313.157
Circulante								1.464.532				1.038.150
Não circulante								8.412.912				8.275.007

¹Instrumentos negociados no mercado secundário, cujos valores justos foram mensurados com base em cotações e estão apresentados na nota explicativa nº 19. ²Os derivativos contratados como instrumentos de proteção no montante de R\$400.00 referente à 1ª série da 6ª emissão de debêntures, foram swap que trocam o risco de 108% do CDI (taxa de juros das debêntures) pelo IPCA mais taxas prefixadas.

Movimentação das debêntures	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	9.313.157	9.296.833	8.224.821	8.247.206
(+) Novas emissões	650.000	1.700.000	650.000	1.700.000
(+) Juros e variação monetária incorridos	591.984	1.017.833	531.687	913.719
(-) Pagamento de principal	(314.200)	(2.008.980)	(304.470)	(1.991.708)
(-) Pagamento de juros	(345.958)	(699.523)	(319.597)	(647.632)
(-) Custo de transação (novas emissões)	(28.802)	(17.050)	(28.802)	(17.050)
(+) Amortização do custo de emissão	11.263	24.044	9.436	20.286
Saldo final	9.877.444	9.313.157	8.763.075	8.224.821

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DE 30 DE JUNHO DE 2025 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

As debêntures são simples, não conversíveis em ações.

Os contratos das 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 11ª, 12ª, 14ª, 15ª, 16ª e 17ª emissões de debêntures da Taesa e da 1ª e 2ª emissões de debêntures de Janaúba, possuem cláusulas restritivas "covenants" não financeiras de vencimento antecipado (usualmente presentes em contratos de empréstimos e financiamentos, como por exemplo fusão, cisão e incorporação, alteração no bloco de controle, entre outros). A 2ª emissão de debêntures de Janaúba, possui cláusulas restritivas anuais "covenants" financeiras de vencimento antecipado.

Título	Descrição da cláusula restritiva	Índice requerido	Exigibilidade de cumprimento
2ª emissão - JAN	Geração de caixa da atividade/Serviço da dívida ¹	Igual ou maior que 1,2	Anual

¹Calculado com base em informações registradas nas Demonstrações Contábeis Regulatórias auditadas.

A 2ª Série das 6ª e a 8ª emissões de debêntures da Taesa, possuem a seguinte cláusula restritiva "covenants" não financeiras e de vencimento antecipado:

Constituição em favor dos debenturistas junto ao Banco Santander "Conta de Pagamento de Debêntures" onde deverá ser mantido um saldo mínimo correspondente, pelo menos, ao valor da próxima parcela do valor nominal atualizado acrescido do valor da próxima parcela da remuneração.

Em 31 de dezembro de 2024, data da última medição requerida dos covenants financeiros, todos os covenants financeiros foram cumpridos. Em 30 de junho de 2025, todos os covenants não financeiros foram cumpridos.

As informações relativas aos instrumentos financeiros derivativos (operações de "swap") contratados para proteção do serviço associado à 1ª série da 6ª emissão de debêntures, bem como a exposição da Companhia a riscos de taxas de juros, são divulgadas na nota explicativa nº 18.

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

14.1 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, aspectos cíveis, trabalhistas e outros assuntos.

A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis em montantes considerados suficientes para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

Mutação das provisões	31/12/2024	Adições	Reversões	Atualizações monetárias	Pagamento	Servidões ¹	30/06/2025
Trabalhistas	4.116	11	(35)	(122)	(603)	-	3.367
Tributárias	17.629	-	(100)	359	-	-	17.888
Cíveis	33.015	2.191	-	2.317	(517)	-	37.006
Controladora	54.760	2.202	(135)	2.554	(1.120)	-	58.261
Trabalhistas	570	-	-	14	(79)	-	505
Tributárias	2.935	-	-	13	-	-	2.948
Cíveis	112.139	1.895	-	4.529	906	1.941	121.410
Consolidado	170.404	4.097	(135)	7.110	(293)	1.941	183.124

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Mutação das provisões	31/12/2023	Adições	Reversões ²	Atualizações monetárias	Pagamento	Servidões ¹	Incorporações ³	31/12/2024
Trabalhistas	9.325	118	-	(594)	(4.733)	-	-	4.116
Tributários	15.338	642	-	1.721	(72)	-	-	17.629
Cíveis	25.922	4.690	(127)	3.002	(964)	-	492	33.015
Controladora	50.585	5.450	(127)	4.129	(5.769)	-	492	54.760
Trabalhistas	59	494	-	17	-	-	-	570
Tributários	2.913	-	-	22	-	-	-	2.935
Cíveis	84.776	6.824	-	11.118	(63)	9.976	(492)	112.139
Consolidado	138.333	12.768	(127)	15.286	(5.832)	9.976	-	170.404

¹ Refere-se às provisões para riscos cíveis referentes a zona de exclusão para passagem de redes de transmissão. ²As reversões ocorreram, basicamente, em razão do encerramento de diversos processos trabalhistas, tributários e cíveis, sem que houvesse a necessidade de realização do pagamento, portanto, convertendo os valores em favor da Companhia e suas controladas. ³Incorporação da controlada MIR em 30 de abril de 2024.

14.2 Depósitos judiciais

Mutação dos depósitos judiciais	31/12/2024	Adições	Baixas	Atualizações monetárias	Pagamentos	30/06/2025
Trabalhistas	4.222	245	(498)	19	(62)	3.926
Tributários	37.260	-	-	5.849	(8.712)	34.397
Cíveis	11.855	239	(387)	(80)	-	11.627
Controladora	53.337	484	(885)	5.788	(8.774)	49.950
Trabalhistas	194	39	(106)	4	1	132
Cíveis	89.985	3.140	(1.086)	1.197	(98)	93.138
Consolidado	143.516	3.663	(2.077)	6.989	(8.871)	143.220

Mutação dos depósitos judiciais	31/12/2023	Adições	Baixas	Atualizações monetárias	Pagamentos	Incorporações	31/12/2024
Trabalhistas	6.313	2.967	(3.438)	(752)	(1.088)	220	4.222
Tributárias	33.991	912	-	3.554	(1.197)	-	37.260
Cíveis	10.953	42	(557)	1.055	(24)	386	11.855
Controladora	51.257	3.921	(3.995)	3.857	(2.309)	606	53.337
Trabalhistas	71	599	(11)	4	(249)	(220)	194
Cíveis	74.548	10.341	(593)	6.075	-	(386)	89.985
Consolidado	125.876	14.861	(4.599)	9.936	(2.558)	-	143.516

Em 30 de junho de 2025, os depósitos judiciais relacionados aos processos judiciais e administrativos provisionados possuíam valores atualizados de R\$ 21.561 na controladora (R\$20.116 em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 112.120 no consolidado (R\$106.614 em 31 de dezembro de 2024). Os saldos referem-se às ações cíveis, trabalhistas e tributárias envolvendo, respectivamente, discussões de servidão administrativa, terceirização, horas extras, reclamações trabalhistas, execuções fiscais e manifestações de inconformidade referentes às compensações de impostos e contribuições federais (IRPJ, CSLL, PIS e COFINS) não homologadas pela RFB.

14.3 Passivos contingentes

	30/06/2025				31/12/2024			
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
Taesa	13.975	1.361.805	263.272	1.639.052	15.788	1.308.165	258.237	1.582.190
BRAS	-	10.626	-	10.626	-	10.265	-	10.265
MAR	228	248	1	477	275	93	2	370
JAN	795	4.511	499	5.805	771	4.311	475	5.557
SPT	-	721	2.922	3.643	-	689	2.818	3.507
SGT	-	14	-	14	-	13	-	13
SJT	-	1.181	1.259	2.440	-	1.130	1.200	2.330
	14.998	1.379.106	267.953	1.662.057	16.834	1.324.666	262.732	1.604.232

As principais causas classificadas com expectativa de perda considerada possível estão relacionadas a riscos tributários por meio de execuções fiscais e manifestações de inconformidade, e a riscos cíveis por meio de ações anulatórias e procedimentos de arbitragem. São elas:

Taesa-TSN - Supostas irregularidades nas compensações de tributos e contribuições federais, entre eles COFINS, IRPJ e CSLL, no montante atualizado de R\$30.096 em 30 de junho de 2025 (R\$28.064 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DE 30 DE JUNHO DE 2025 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Taesa-NVT - Manifestações de inconformidade referentes às supostas irregularidades nas compensações de tributos e contribuições federais, entre eles COFINS e IRPJ, totalizando o valor atualizado de R\$7.192 em 30 de junho de 2025 (R\$7.041 em 31 de dezembro de 2024).

Taesa-ETEO - Processo referente a dedutibilidade das despesas de amortização do ágio pago pela Lovina Participações S.A. ("Lovina") pela aquisição da ETEO, relativo ao auto de infração lavrado de 2014, referente aos anos-calendários 2009 e 2010, no valor atualizado de R\$139.335 em 30 de junho de 2025 (R\$135.149 em 31 de dezembro de 2024). Em 14 de agosto 2024, foi dado provimento ao Recurso Voluntário para cancelamento da autuação. Foram apresentados Embargos de Declaração pela Fazenda Nacional para os quais aguarda-se o julgamento.

Taesa-NTE - Manifestações de inconformidade relativas às supostas irregularidades nas compensações de tributos e contribuições federais, entre eles PIS, COFINS e IRPJ, totalizando o valor atualizado de R\$9.645 em 30 de junho de 2025 (R\$9.048 em 31 de dezembro de 2024).

Taesa-ATE - Supostas irregularidades nas compensações de tributos e contribuições federais, entre eles IRPJ, totalizando o valor atualizado de R\$9.307 em 30 de junho de 2025 (R\$9.127 em 31 de dezembro de 2024), originados anteriormente à aquisição das empresas do Grupo UNISA por parte da Taesa.

Taesa-STE - Manifestações de inconformidade referentes às supostas irregularidades nas compensações de tributos e contribuições federais, entre eles PIS, COFINS, IRPJ, CSLL, CSRF e IRRF totalizando o valor atualizado de R\$7.740 em 30 de junho de 2025 (R\$7.579 em 31 de dezembro de 2024), relativo aos processos originados anteriormente à aquisição das empresas do Grupo UNISA por parte da Taesa.

Taesa-ATE II - Manifestações de inconformidade relativas às supostas irregularidades nas compensações de tributos e contribuições federais, entre eles IRPJ, totalizando o valor atualizado de R\$2.481 em 30 de junho de 2025 (R\$2.085 em 31 de dezembro de 2024), sendo R\$1.648 relativo a processo originados anteriormente à aquisição das empresas do Grupo UNISA por parte da Taesa.

Taesa-ATE III - Processos tributários originados anteriormente à aquisição das empresas do Grupo UNISA por parte da Taesa e execuções fiscais para exigência de ICMS, totalizando o valor atualizado de R\$22.153 em 30 de junho de 2025 (R\$19.987 em 31 de dezembro de 2024).

BRAS - Execução fiscal relativa à discussão quanto a exigência de ICMS no Estado do Mato Grosso, totalizando o valor atualizado de R\$4.125 em 30 de junho de 2025 (R\$3.992 em 31 de dezembro de 2024).

Outros assuntos relevantes:

Ágio Atlântico/Alterosa - A Taesa recebeu carta da RFB que solicitou esclarecimentos e documentação acerca das exclusões registradas no código 152 (ágio), declaradas no e-lalur e e-lacs de 2014/2015; 2016 e 2017/2018. A Companhia apresentou as informações requeridas pelo Auditor Tributário. A Taesa foi intimada dos Termos de Início de Procedimento Fiscal, referente ao IRPJ e CSLL não recolhidos no período de apuração de janeiro de 2014 a dezembro de 2015; de 2016; e dos anos de 2017/2018, ante a dedução da base de cálculo dos valores referentes ao ágio oriundo da operação de aquisição da TERNÁ por CEMIG e FIP. A Companhia recebeu os Termos de Encerramento relativo aos procedimentos fiscais em andamento, cujo resultado culminou na lavratura dos autos de infração no valor atualizado de R\$210.363 em 30 de junho de 2025 (R\$201.649 em 31 de dezembro de 2024) para os anos calendários 2014/2015; no valor atualizado de R\$128.696 em 30 de junho de 2025 (R\$123.269 em 31 de dezembro de 2024) para

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DE 30 DE JUNHO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

o ano calendário de 2016 e R\$193.161 em 30 de junho de 2025 (R\$184.401 em 31 de dezembro de 2024) para os anos calendários de 2017 e 2018. A Companhia apresentou impugnação contra os autos de infração referentes aos anos calendários 2014/2015 e 2016, as quais foram negadas pela Delegacia da Receita Federal. A Companhia apresentou Recurso Voluntário contra as decisões. A Companhia apresentou impugnação contra o auto de infração dos anos calendários 2017/2018. A Companhia foi intimada da decisão desfavorável emitida pela Delegacia da Receita Federal em 19/06/2023. Em 18 de julho de 2023 foi interposto Recurso Voluntário. Em julgamento ocorrido em 09 outubro de 2024, foi determinada realização de diligência nos casos dos anos calendários 2014/2015 e 2016 para apresentação de documentos, pendente de início. Em 30 de junho de 2025, aguarda-se o julgamento de recurso voluntário para o caso do ano calendário de 2017/2018.

PIS/COFINS Anos calendários 2015 - Em 11 de novembro de 2019, a Taesa tomou ciência do Auto de Infração lavrado no valor atualizado de R\$255.242 em 30 de junho de 2025 (R\$244.696 em 31 de dezembro de 2024), decorrente do encerramento do procedimento fiscal, instaurado com objetivo de analisar a conformidade legal da apuração das contribuições para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015. O motivo da autuação decorre de suposto erro na definição do regime tributário adotado pela Companhia onde, de acordo com o exposto no Termo de encerramento, todas as concessões da Companhia deveriam ter sido tributadas pelo regime não-cumulativo para o PIS e à COFINS. Em 11 de dezembro de 2019, a Companhia apresentou a Impugnação do auto de infração. Diante da decisão de primeira instância que manteve a autuação, foi apresentado Recurso Voluntário. Em 26 de novembro de 2024, foi negado provimento ao Recurso Voluntário. Em 24 de março de 2025, interposto Recurso Especial à Câmara Superior de Recursos Fiscais para o qual aguarda-se julgamento.

PIS/COFINS Anos calendários 2016 - Em 13 de novembro de 2019, a Taesa tomou ciência do Auto de Infração lavrado no valor atualizado de R\$206.695 em 30 de junho de 2025 (R\$198.133 em 31 de dezembro de 2024) decorrente do encerramento do procedimento fiscal, instaurado com objetivo de analisar a conformidade legal da apuração das contribuições para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016. O motivo da autuação decorre de suposto erro na definição do regime tributário adotado pela Companhia. De acordo com o exposto no Termo de encerramento, todas as concessões da Companhia deveriam ter sido tributadas pelo regime não-cumulativo para o PIS e a COFINS. Em 11 de dezembro de 2019, a Companhia apresentou a Impugnação do auto de infração. Diante da decisão de primeira instância que manteve a autuação, foi apresentado Recurso Voluntário. Em 26 de novembro de 2024, foi negado provimento ao Recurso Voluntário. Em 24 de março de 2025, interposto Recurso Especial à Câmara Superior de Recursos Fiscais para o qual aguarda-se julgamento.

Arbitragem CMT - Taesa - A controvérsia gira em torno de Requerimentos de Instauração de Arbitragem junto ao Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá ("CAM-CCBC"), realizados pelo Consórcio Minas Transmissão e demais Consorciadas, alegando que teria havido "aceitação tácita" do MOU e da consequente cláusula compromissória nele inserida para contratação de seus serviços relativos aos Lotes 17 e 4, do Leilão ANEEL n.º 13/2015. Em 30 de junho de 2025, os valores das causas indicados são, respectivamente, R\$131.000 e R\$45.000. Foi proferida Sentença favorável de mérito, na Arbitragem 71 que: (i) não reconheceu a existência de relação jurídico-obrigacional entre as partes, (ii) julgou improcedente o pedido do CMT de indenização da TAESA; e (iii) julgou procedente tão somente o pedido de condenação da TAESA ao pagamento de indenização correspondente aos gastos pré-Leilão e pós-Leilão. Em 30 de junho de 2025, aguarda-se o início de realização de prova pericial

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DE 30 DE JUNHO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

para apurar o valor de tais gastos pré-leilão na arbitragem 71. Aguarda-se o julgamento da arbitragem 72, a qual no momento encontra-se suspensa por decisão judicial.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social – Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$3.067.535, sendo representado por 590.714.069 ações ordinárias e 442.782.652 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Para a integralização do capital social houve custos com emissão de ações no montante de R\$25.500.

Conforme o seu estatuto social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$5.000.000, com ou sem a emissão de ações ordinárias ou ações preferenciais, cabendo ao Conselho de Administração estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização.

Cada ação ordinária confere ao seu titular o direito de um voto nas Assembleias Gerais, cujas deliberações serão tomadas na forma da legislação aplicável e deste Estatuto Social.

As ações preferenciais possuem as seguintes preferências e vantagens: (i) prioridade no reembolso de capital, sem prêmio; (ii) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade com cada ação ordinária; e (iii) direito de serem incluídas em oferta pública em decorrência de alienação de Controle da Companhia, ao mesmo preço e nas mesmas condições por ação ordinária do bloco de Controle.

As ações preferenciais conferem aos seus titulares direito de voto em quaisquer deliberações da Assembleia Geral de Acionistas sobre: (i) transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia; (ii) aprovação de contratos entre a Companhia e o acionista controlador, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o acionista controlador tenha interesse, sempre que, por força de disposição legal ou do estatuto social, requeiram sua deliberação em Assembleia Geral; (iii) avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia; (iv) escolha de empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia; e (v) alteração ou revogação de dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer das exigências previstas no item 4.1 do regulamento de práticas diferenciadas de governança corporativa nível 2, ressalvando-se que esse direito a voto prevalecerá enquanto estiver em vigor o Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2.

Composição acionária em 30 de junho de 2025 e 2024								
	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total		Bloco de controle	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
CEMIG ¹	218.370.005	36,97	5.646.184	1,28	224.016.189	21,68	215.546.907	58,36
ISA	153.775.790	26,03	-	-	153.775.790	14,88	153.775.790	41,64
Free Float	218.568.274	37,00	437.136.468	98,72	655.704.742	63,44	-	-
	590.714.069	100,00	442.782.652	100,00	1.033.496.721	100,00	369.322.697	100,00

¹Existem 6 ações ordinárias e 2.823.092 Units que não pertencem ao bloco de controle. A Unit (TAEE11) é um certificado de depósito de ações, composto por 3 ações, sendo 1 (uma) ordinária (TAEE3) e 2 (duas) preferenciais (TAEE4).

Reserva legal – Constituída com base em 5% do lucro líquido, apurada em cada exercício social, antes de qualquer outra destinação, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, limitada a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e só poderá ser utilizada para aumentar o capital ou compensar prejuízos. A Companhia poderá deixar

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DE 30 DE JUNHO DE 2025 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

de constituir a reserva legal quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social, conforme §1 da referida lei.

Reserva de incentivo fiscal – Incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na exploração da concessão de serviços públicos de transmissão de energia elétrica nos Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Bahia, Maranhão, Tocantins, Goiás e no Distrito Federal, concedidos pela SUDAM e SUDENE. As subvenções são registradas contabilmente em conta destacada da demonstração do resultado e submetidas à Assembleia dos Acionistas para aprovação de sua destinação, considerando as restrições previstas nos respectivos laudos constitutivos e na legislação fiscal vigente.

Reserva especial de ágio – Com base no disposto na Resolução CVM nº 78/2022, em dezembro de 2009, foi constituída uma reserva de ágio no valor de R\$412.223, que se refere à contrapartida do acervo líquido da Transmissora do Atlântico de Energia Elétrica S.A. no processo de incorporação desta pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2010, foi adicionado ao saldo existente o valor de R\$182.284, referente à incorporação da Transmissora Alterosa de Energia S.A., totalizando R\$594.507. O percentual anual de utilização do benefício fiscal foi definido pelo estudo da curva de amortização do ágio, baseado nos lucros projetados de cada concessão. O benefício fiscal utilizado pela Companhia até 30 de junho de 2025 foi de R\$ 355.929 (R\$ 387.143 até 31 de dezembro de 2024).

e) Reserva de lucros a realizar – O artigo 197º, da nº Lei 6.404/76, permite que a Companhia constitua reserva de lucros a realizar quando o montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos do Estatuto Social ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício.

f) Outros resultados abrangentes – As variações do valor justo dos instrumentos financeiros designados como hedge de fluxo de caixa são reconhecidas sob a rubrica "Outros Resultados Abrangentes". Em 30 de junho de 2025, a Companhia reconheceu uma perda no montante de R\$21.272 (R\$14.040, líquido de impostos) e em 30 de junho de 2024, um ganho no montante de R\$3.497 (R\$2.308, líquido de impostos).

g) Remuneração dos acionistas – O estatuto social prevê o pagamento de dividendo anual mínimo obrigatório de 50%, calculado sobre o lucro líquido do exercício nos termos da Lei nº 6.404/76. A Companhia poderá, a critério da Administração, pagar juros sobre o capital próprio, cujo valor líquido será imputado aos dividendos mínimos obrigatórios, conforme previsto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95. Os juros sobre capital próprio são calculados com base no saldo do patrimônio líquido, limitado à variação, pro rata dia, da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. O efetivo pagamento ou crédito dos juros sobre capital próprio fica condicionado a existência de lucros (lucro líquido do exercício após a dedução da contribuição social sobre o lucro líquido e antes da dedução da provisão para o imposto de renda), computados antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reservas de lucros em montante igual ou superior ao valor de duas vezes os juros a serem pagos ou creditados. Os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário.

As ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia conferem direito à participação nos lucros líquidos de cada exercício em igualdade de condições, sendo assegurada, ainda, aos titulares de cada ação preferencial prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia e, em caso de alienação de seu controle, tanto por meio de uma operação como por meio de operações sucessivas, o direito à alienação de suas ações nos mesmos termos e nas condições asseguradas ao acionista controlador alienante ("tag-along" com 100% do preço).

Destinação do lucro do exercício	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	1.693.915
Reserva de incentivo fiscal	(10.310)
Lucro líquido do exercício ajustado	1.683.605

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Destinação do lucro do exercício	31/12/2024
Dividendos mínimos obrigatórios - 50% (R\$0,81452 por ação ordinária e preferencial em 2024 - em R\$)	841.803
Dividendos intercalares declarados (R\$0,19136 por ação ordinária e preferencial em 2024 - em R\$) ¹	(197.774)
Juros sobre o capital próprio declarados (R\$0,38787 por ação ordinária e preferencial em 2024 - em R\$) ²	(400.866)
	(598.640)
IRRF efetivo sobre juros sobre o capital próprio	58.344
Dividendos intercalares e juros sobre o capital próprio declarados atribuídos aos dividendos mínimos obrigatórios	(540.296)
Dividendos mínimos obrigatórios remanescentes (R\$0,29174 por ação ordinária e preferencial em 2024 - em R\$)	(301.507)
Reserva de lucros a realizar	(783.458)
Resumo das destinações:	
Reservas	(793.768)
Dividendos e juros sobre capital próprio (R\$0,81452 por ação ordinária e preferencial em 2024 - em R\$)	(900.147)
	(1.693.915)

¹Ratificada pela AGO de 29 de abril de 2025. ²Parte do valor de 2024 foi pago em 2025.

16. CRÉDITO (DESPESA) DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Consolidado			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
IRPJ e CSLL correntes	(6.209)	(15.782)	(13.374)	(28.207)
IRPJ e CSLL diferidos	(29.301)	(24.695)	(80.061)	(44.535)
	(35.510)	(40.477)	(93.435)	(72.742)

	Controladora			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
IRPJ e CSLL correntes	(1.488)	(10.943)	(6.580)	(19.870)
IRPJ e CSLL diferidos	2.353	1.078	(26.680)	(11.586)
	865	(9.865)	(33.260)	(31.456)

Conciliação da taxa efetiva de IRPJ e CSLL – Lucro Real	Consolidado			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Resultado antes dos impostos	545.529	443.616	968.615	850.581
Despesa de IRPJ e CSLL calculada à alíquota de 34%	(185.480)	(150.830)	(329.329)	(289.198)
Equivalência patrimonial	40.413	44.836	98.253	98.294
Incentivo fiscal - IRPJ - SUDAM/SUDENE	762	4.026	14.660	15.951
Incentivo fiscal - IRPJ - Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT)	-	224	-	485
JCP pago	64.014	49.264	64.014	49.264
Empresas consolidadas - Lucro Presumido	51.002	13.468	47.210	53.864
Outros ¹	(6.221)	(1.465)	11.757	(1.402)
Despesa de IRPJ e CSLL	(35.510)	(40.477)	(93.435)	(72.742)
Alíquota efetiva	7%	9%	10%	9%

Conciliação da taxa efetiva de IRPJ e CSLL – Lucro Real	Controladora			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Resultado antes dos impostos	509.154	413.004	908.440	809.295
Despesa de IRPJ e CSLL calculada à alíquota de 34%	(173.113)	(140.421)	(308.870)	(275.160)
Equivalência patrimonial	123.801	79.355	195.562	186.771
Incentivo fiscal - IRPJ - SUDAM/SUDENE	-	2.169	11.331	7.786
Incentivo fiscal - IRPJ - PAT	-	224	-	485
JCP pago	56.070	49.264	56.070	49.264
Outros ¹	(5.893)	(456)	12.647	(602)
Despesa de IRPJ e CSLL	865	(9.865)	(33.260)	(31.456)
Alíquota efetiva	0%	2%	4%	4%

¹Refere-se, principalmente, a ajustes extemporâneos do diferido sobre Derivativo financeiro SWAP.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DE 30 DE JUNHO DE 2025 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Benefício fiscal - SUDAM/SUDENE

A Companhia e sua controlada JAN possuem direito a benefícios fiscais conferidos pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e/ou pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, que representam uma redução de 75% do imposto de renda devido na exploração das concessões de transmissão. Tais benefícios possuem algumas obrigações, dentre as quais destacamos: (a) proibição de distribuição aos acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago em virtude deste benefício; (b) constituição de reserva de incentivos fiscais com valor resultante deste benefício, ao qual somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízo ou aumento de capital; e (c) aplicação do benefício obtido em atividades diretamente relacionadas à produção na região incentivada.

Concessão	Órgão Autorizativo	Laudo constitutivo	Localidade incentivada	Prazo
<u>Controladora</u>				
TSN	SUDENE	274/2022	BA	31/12/2031
NVT	SUDAM	114/2024	TO e MA	31/12/2033
GTE	SUDENE	353/2022	PB e PE	31/12/2031
MUN	SUDENE	218/2022	BA	31/12/2031
ATE II	SUDENE	251/2022	PI, MA e BA	31/12/2031
	SUDAM	149/2023	TO	31/12/2032
PAT	SUDENE	327/2022	RN	31/12/2031
ATE III	SUDAM	222/2018	PA e TO	31/12/2027
MIR	SUDAM	141/2023	TO	31/12/2032
<u>Controlada</u>				
JAN	SUDENE	046/2022	BA e MG	31/12/2031

¹ Atualmente se encontra em processo de análise do projeto protocolado para habilitação e/ou renovação do laudo perante a SUDAM.

Considerando todas as empresas incorporadas pela Taesa ao longo dos últimos anos, o benefício fiscal total na Companhia em 30 de junho de 2025 era de aproximadamente 56,70% sobre o lucro da exploração das áreas incentivadas.

A Companhia e suas controladas não incorreram em descumprimento das obrigações das condições relativas aos seus benefícios fiscais.

17. COBERTURAS DE SEGUROS

A Taesa e suas controladas adotam a política de contratar seguros para os bens sujeitos a riscos, para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, e possuem cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens tangíveis atrelados à concessão, exceto para as linhas de transmissão dos projetos. Esse fato é uma consequência de as coberturas compreendidas nas apólices não serem compatíveis com os riscos efetivos das linhas de transmissão e os prêmios cobrados no mercado das seguradoras e resseguradoras serem demasiadamente elevados. A Companhia e suas controladas mantêm seguros de seus edifícios, incluindo, conteúdo, máquinas e equipamentos, equipamentos eletrônicos, e equipamentos de telecomunicações, galpões e estoques, e possui cobertura de responsabilidade civil de diretores e administradores – “Director and Officer – D&O” e de veículos.

Tipo de seguro	Seguradora	Vigência	Limite máximo de indenização	DM - Valor em risco ¹	Indenização integral	Prêmio
Responsabilidade civil geral	Fator	20/09/24 a 19/09/25	20.000	-	-	72
Risco operacional	FAIRFAX	19/04/25 a 18/10/26	74.000.000	1.257.590	-	3.479
	Tokio Marine	31/07/25 a 30/07/26	-	80.921	-	208
Veículos ²	Tokio Marine	06/03/25 a 05/03/26	-	-	100% Tabela FIPE	428
Responsabilidade civil de diretores e administradores	EZZE	19/09/24 a 18/09/25	60.000	-	-	69

¹ Os valores de cobertura para danos materiais a terceiros, danos corporais a terceiros, acidentes pessoais e danos morais variam de acordo com o item segurado. ² A apólice contempla todos os veículos operacionais e parte dos veículos administrativos.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DE 30 DE JUNHO DE 2025 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Seguro garantia de fiel cumprimento

As concessões ANT, PGT, TNG, SIT e JUTR, possuem seguro de fiel cumprimento dos prejuízos decorrentes do seu inadimplemento nas obrigações assumidas nos contratos de concessões, exclusivamente no que se refere às construções das instalações descritas nos referidos contratos.

Concessão	Leilão	Seguradora	Vigência	Valor segurado
ANT	002/2021	Junto Seguros S.A.	05/01/2022 à 01/07/2027	87.503
PTG	001/2022	Junto Seguros S.A.	05/09/2022 a 28/07/2027	12.158
TNG	002/2022	Junto Seguros S.A.	24/02/2023 a 30/06/2028	55.854
SIT	002/2022	Junto Seguros S.A.	24/02/2023 a 30/06/2028	14.691
JUTR	002/2024	BMG Seguros S.A.	12/12/2024 a 20/09/2028	18.300

Os seguros da Companhia são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo do auditor independente.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1. Estrutura de gerenciamento de riscos

A Companhia possui um processo estruturado de gestão de riscos, que é uma prática contínua e multidisciplinar, baseado nas melhores práticas de mercado, visando reduzir o grau de incerteza no alcance dos objetivos estratégicos da Companhia e garantir a preservação do valor e continuidade dos negócios, além de promover a gestão integrada dos principais riscos aos quais a Companhia está exposta. A metodologia adotada no gerenciamento de riscos, está definida na Norma de Gestão de Riscos, aprovada em 2016 pelo Conselho de Administração e revisada em 2022 e está baseada em padrões internacionalmente aceitos, como o modelo *Enterprise Risk Management* (COSO-ERM) e ISO 31.000.

O gerenciamento de riscos da Companhia e de suas controladas visa identificar e analisar os riscos considerados relevantes pela Administração, incluindo os riscos de mercado (inclusive risco de moeda, de taxa de juros e outros riscos operacionais), de crédito e de liquidez. A Companhia e suas controladas não contratam nem negociam instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos, para fins especulativos.

18.2. Gestão do risco de capital

A Companhia e suas controladas administram seus capitais para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estrutura de capital é formada pelo endividamento líquido, ou seja, empréstimos e financiamentos, instrumentos financeiros derivativos, debêntures e passivo de arrendamento, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, e patrimônio líquido.

18.3. Categorias de instrumentos financeiros

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado:				
- Títulos e valores mobiliários	469.453	5.740	305.469	-
- Equivalentes de caixa – aplicações financeiras	428.793	741.347	330.444	602.235
- Instrumentos financeiros derivativos	15.828	79.354	14.961	74.834
Custo amortizado:				
- Caixa e Bancos	4.042	9.629	2.198	5.418
- Contas a receber de concessionárias e permissionárias	280.605	265.271	225.059	209.875

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DE 30 DE JUNHO DE 2025 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
- Rateio de antecipação e parcela de ajuste	2.288	793	-	-
	1.201.009	1.102.134	878.131	892.362
Passivos financeiros				
Valor justo por meio do resultado:				
- Empréstimos e financiamentos	385.069	438.654	385.069	438.654
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:				
- Instrumentos financeiros derivativos	116.865	20.295	116.865	20.295
Outros passivos financeiros ao custo amortizado:				
- Fornecedores	225.139	199.273	90.311	102.496
- Empréstimos e financiamentos	45.043	46.648	-	-
- Debêntures	9.877.444	9.313.157	8.763.075	8.224.821
- Passivo de arrendamento	1.155	1.406	1.155	1.390
- Rateio de antecipação e parcela de ajuste	100.319	87.673	77.224	69.567
	10.751.034	10.107.106	9.433.699	8.857.223

18.4. Risco de mercado

18.4.1. Gestão do risco de taxa de câmbio

A Companhia está sujeita ao risco de moeda nos empréstimos, indexados a uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia, o real (R\$).

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía 3,69% (R\$430.133) de sua dívida total (empréstimos e financiamentos, debêntures, instrumentos financeiros e passivo de arrendamento) atrelada à taxa de câmbio. Para mitigar esse risco, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos ("swap") para proteger a totalidade dos pagamentos futuros de principal e juros, das oscilações do dólar norte-americano e da taxa de juros Sofr. A Companhia pretende efetuar as liquidações de ambos os instrumentos nas mesmas datas.

18.4.2. Gestão do risco de taxa de juros

A receita da Companhia e de suas controladas nos termos dos contratos de concessão e da regulamentação vigente, é atualizada anualmente por índices de inflação. A RAP é reajustada através de resolução homologatória, após aprovação pela Diretoria Colegiada da ANEEL, cuja vigência é compreendida pelo período de 1º de julho de um ano até 30 de junho do ano subsequente. Em caso de deflação, as concessionárias terão suas receitas reduzidas e, com isso, incorrerem em possíveis impactos nos resultados.

Para minimizar o risco de captação insuficiente de recursos com custos e prazos de reembolso considerados adequados, a Companhia e de suas controladas monitoram permanentemente os cronogramas de pagamentos de suas obrigações e as suas gerações de caixa. Não houve mudança relevante na exposição da Companhia e de suas controladas quanto aos riscos de mercado ou na maneira pela qual elas administram e mensuram esses riscos.

A Companhia e suas controladas estão expostas às flutuações de taxa de juros pós-fixadas sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e aplicações financeiras. Esse risco é administrado por meio do monitoramento dos movimentos de taxas de juros e manutenção de um "mix" apropriado entre ativos e passivos denominados em taxa de juros pós-fixadas. Adicionalmente, a Companhia contrata diferentes swaps de taxas de juros, nos quais a Companhia concorda em trocar, em intervalos específicos, a diferença entre os valores das taxas de juros variáveis CDI por taxa de juros variável IPCA, calculados com base no valor do principal nominal acordado entre as partes. Esses swaps pretendem alinhar o fluxo de caixa das obrigações da debênture com o fluxo de caixa das concessões, ambas objeto da relação de hedge. Em 30 de junho de 2025, depois de considerar

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DE 30 DE JUNHO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

o efeito dos swaps das taxas de juros, aproximadamente 65,26% das debêntures emitidas pelo Grupo estavam sujeitos à inflação + taxa prefixada. A dívida da Companhia está segregada por indexador nas notas explicativas nº 13.1 – Empréstimos e Financiamentos e nº 13.2 – Debêntures e as concessão estão segregadas na nota explicativa nº 7.

18.5. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de Hedge accounting

(i) Derivativos não designados como instrumentos de hedge

Empréstimo em moeda estrangeira

A Companhia pode tomar empréstimos em moeda estrangeira e celebrar contratos de swaps na administração das suas exposições. Esses contratos de moeda a termo não são designados como hedges de fluxo de caixa, hedges de valor justo ou hedges de investimento líquido, sendo celebrados por períodos consistentes com as exposições da transação em moeda.

	"Swap" cambial Citibank
Valor de referência (nocional) em 30/06/2025	US\$ 70.000
Valor de referência (nocional) em 30/06/2024	US\$ 70.000
Direito de a empresa receber (ponta ativa)	(SOFR + Spread: 0,44%) - 1,176471 ¹
Obrigação de a empresa pagar (ponta passiva)	CDI + 0,65% a.a.
Vencimento em	26/09/2025
Ponta ativa em 30/06/2025	385.069
Ponta passiva 30/06/2025	(375.866)
"Swap" ativo (passivo) em 30/06/2025 ⁽²⁾	9.208
"Swap" ativo (passivo) em 31/12/2024 ⁽²⁾	(65.449)
Valor a receber (a pagar) em 30/06/2025	9.208
Valor a receber (a pagar) em 31/12/2024	(65.449)
Valor justo em 30/06/2025	9.208
Valor justo em 31/12/2024	(65.449)
Ganhos (perdas) 01/04/2025 a 30/06/2025	(27.766)
Ganhos (perdas) 01/04/2024 a 30/06/2024	(37.759)
Ganhos (perdas) 01/01/2025 a 30/06/2025	(66.087)
Ganhos (perdas) 01/01/2024 a 31/06/2024	(38.261)

¹ O fator 1,17647 representa o "gross up" do imposto de renda devido nos pagamentos de amortização e juros.

² Ganho não realizado, registrados no balanço patrimonial da controladora e do consolidado, decorrentes dos swaps.

As operações estão registradas em câmara de liquidação e custódia. Não existe nenhuma margem depositada em garantia e a operação não possui custo inicial.

Aquisição de equipamentos no exterior

Com objetivo de proteção de caixa, a Companhia contratou, operações de Non-Deliverable Forwards (NDF), para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos realizados em moeda estrangeira com seus fornecedores, conforme tabela abaixo:

Concessão	Montante	Moeda	Vencimento
SIT	SEK 269.606	Coroa Sueca	2025 e 2026
JUTR	USD 5.834	Dólar	2025 e 2027

(ii) Derivativos designados como instrumentos de hedge – Hedges de fluxo de caixa

Debêntures

A Companhia designou como instrumento de proteção para uma estrutura hedge de fluxo de caixa, derivativos no montante de R\$400.000 referente à 1ª série da 6ª emissão de debêntures. Os derivativos contratados foram swaps que trocam o risco de 108% do CDI (taxa de juros das debêntures) pelo IPCA (taxa de atualização das concessões) mais taxas prefixadas.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

O único instrumento protege ambos os riscos. Assim, o efeito do hedge de fluxo de caixa na demonstração do resultado e em outros resultados abrangentes é demonstrado abaixo:

Classificação do hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	Valor de referência	Indexador Passivo	Vencimento	Ganho (Perda) Outros resultados abrangentes
						30/06/2025
Hedge de fluxo de caixa	Debênture indexada a 108% do CDI Concessão de ativos indexada ao IPCA	Swaps	50.000	IPCA + 3,94%	15/05/2026	(2.585)
			50.000	IPCA + 3,91%	15/05/2026	(2.559)
			100.000	IPCA + 4,00%	15/05/2026	(5.273)
			50.000	IPCA + 3,53%	15/05/2026	(2.780)
			50.000	IPCA + 3,66%	15/05/2026	(2.803)
			100.000	IPCA + 3,99%	15/05/2026	(5.272)
Controladora e Consolidado						(21.272)

(iii) Movimentação dos instrumentos financeiros derivativos

Os efeitos dos instrumentos financeiros na demonstração do resultado são demonstrados abaixo:

Movimentação dos instrumentos financeiros derivativos	31/12/2024	Juros, variação monetária e cambial	Ajuste ao valor justo (Resultado)	Ajuste ao valor justo (ORA)	(Pagamentos) Recebimentos	30/06/2025
Contrato de SWAP (Citibank 4131)	(65.449)	63.946	2.141	-	(9.846)	(9.208)
Contrato de SWAP (Santander)	34.243	(5.672)	-	8.075	5.851	42.497
Contrato de SWAP (BR Partners)	36.513	(5.496)	-	7.832	5.758	44.607
Contrato de SWAP (Itaú)	12.021	(1.856)	-	2.585	1.930	14.680
Contrato de SWAP LP (ABC Brasil)	12.352	(2.092)	-	2.780	2.041	15.081
Contrato NDF Saíra	(9.385)	1.142	-	-	2.490	(5.753)
Controladora	20.295	49.972	2.141	21.272	8.224	101.904
Contrato NDF Juruá	(4.520)	3.593	-	-	60	(867)
Consolidado	15.775	53.565	2.141	21.272	8.284	101.037

18.6. Análises de sensibilidade sobre instrumentos financeiros e derivativos

A Companhia e suas controladas efetuaram testes de análises de sensibilidade conforme requerido pelas práticas contábeis, elaborados com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, derivativos e não derivativos, relevantes, em aberto no fim do período deste relatório, assumindo que o valor dos ativos e passivos a seguir estivesse em aberto durante todo o período, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos.

As taxas utilizadas para cálculo dos cenários prováveis são referenciadas por fonte externa independente, cenários estes que são utilizados como base para a definição de dois cenários adicionais com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco considerada (cenários A e B, respectivamente) na exposição líquida, quando aplicável, conforme apresentado a seguir:

	Cenário provável	Cenário A (deterioração de 25%)	Cenário B (deterioração de 50%)	Realizado até 30/06/2025 anualizado
CDI ¹	15,00%	18,75%	22,50%	13,58%
IPCA ¹	5,18%	6,48%	7,77%	6,07%
Sofr ²	4,34%	5,43%	6,51%	4,44%
PTAX	5,70	7,1250	8,5500	5,4571
Sek	0,5891	0,7364	0,8837	0,5752
IGPM	2,25%	2,81%	3,38%	4,02%

¹Conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil - BACEN (Relatório Focus - Mediana Agregado), em 04 de agosto de 2025.

²Conforme taxas divulgadas no "site" da Bloomberg em 04 de agosto de 2025.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Análises de sensibilidade da exposição líquida dos instrumentos financeiros às altas de taxa de juros e/ou câmbio	Saldo em 30/06/2025	Efeito no lucro antes dos impostos - janeiro a junho de 2025 - aumento (redução)		
		Provável	Cenário A	Cenário B
Sem proteção				
<i>Consolidado</i>				
<i>Ativos financeiros</i>				
<i>Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários</i>				
- CDI	898.246	5.764	20.811	35.616
<i>Passivos financeiros</i>				
<i>Financiamentos e Debêntures</i>				
- CDI	3.446.335	(22.044)	(79.778)	(136.578)
- IPCA	6.342.914	26.680	(11.941)	(50.321)
- IGPM	327.485	2.761	1.880	1.002
		13.161	(69.028)	(150.281)
Sem proteção				
<i>Controladora</i>				
<i>Ativos financeiros</i>				
<i>Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários</i>				
- CDI	635.913	4.081	14.733	25.214
<i>Passivos financeiros</i>				
<i>Financiamentos e Debêntures</i>				
- CDI	3.446.335	(22.044)	(79.778)	(136.578)
- IPCA	5.151.182	21.667	(9.698)	(40.867)
- IGPM	327.485	2.761	1.880	1.002
		6.465	(72.863)	(151.229)
Com proteção				
<i>Controladora e Consolidado</i>				
<i>Passivos financeiros (dívida protegida)</i>				
<i>Empréstimos e financiamentos</i>				
- Sofr	385.069	385	(3.793)	(7.971)
- Dólar	385.069	(17.140)	(117.692)	(218.245)
<i>Derivativos</i>				
Ponta ativa - Sofr	(385.069)	(385)	3.793	7.971
Ponta ativa - Dólar	(385.069)	17.140	117.692	218.245
Ponta passiva - CDI	375.866	(2.404)	(8.701)	(14.896)
Efeito líquido		(2.404)	(8.701)	(14.896)
<i>Passivos financeiros</i>				
<i>Debêntures</i>				
- CDI	407.353	(2.606)	(9.430)	(16.143)
- IPCA	524.220	2.205	(987)	(4.159)
<i>Derivativos</i>				
Ponta ativa - CDI	(407.353)	2.606	9.430	16.143
Ponta passiva - IPCA	(524.220)	(2.205)	987	4.159
NDF - Moeda Sek	(5.753)	31	347	649
NDF - Moeda Dólar	(867)	39	252	446
Efeito líquido total Controladora e Consolidado		(2.334)	(8.102)	(13.801)

18.7. Gestão do risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. Esse risco é basicamente proveniente dos investimentos mantidos com bancos e instituições financeiras.

O risco de crédito em fundos e instrumentos financeiros derivativos é limitado porque as contrapartes são representadas por bancos e instituições financeiras que possuem níveis de classificação de crédito ("ratings") satisfatórios, o que caracteriza uma grande probabilidade de que nenhuma contraparte falhe ao cumprir com suas obrigações.

Com relação ao risco de crédito proveniente das transações com clientes e o ativo de contrato de concessão, a Administração analisa caso a caso a necessidade de contabilização de provisão para perdas ou análises de crédito em relação aos seus clientes, pois o CUST, celebrado entre o ONS e os usuários da rede, tem como finalidade garantir o recebimento dos valores devidos pelos usuários às transmissoras, pelos serviços prestados. Casos judicializados são acompanhados e avaliados para que sejam atribuídas as devidas classificações.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DE 30 DE JUNHO DE 2025 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

18.8. Gestão do risco de liquidez

A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias para captação de empréstimos, por meio do monitoramento dos fluxos de caixa e perfis de vencimento.

A tabela a seguir: (a) apresenta em detalhes o prazo de vencimento contratual remanescente dos passivos financeiros (e os prazos de amortização contratuais da Companhia e de suas controladas) notadamente relacionados a empréstimos e financiamentos, debêntures inclusive os instrumentos financeiros derivativos atrelados, uma vez que os demais passivos financeiros não derivativos, como fornecedores e outros passivos financeiros, tem vencimento inferior a 12 meses, conforme apresentado no balanço patrimonial; (b) foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data do vencimento contratual original em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações; e (c) inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal.

Empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Pós-fixada	-	148.064	1.201.722	5.037.766	10.283.287	16.670.839
Instrumentos financeiros derivativos	-	50.089	468.974	521.581	-	1.040.644
Controladora	-	198.153	1.670.696	5.559.347	10.283.287	17.711.483
Pós-fixada	901	170.159	1.281.550	5.427.684	12.013.689	18.893.983
Consolidado	901	368.312	2.952.246	10.987.031	22.296.976	36.605.466

18.9. Gestão dos riscos operacionais

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Os principais riscos operacionais aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas, são:

Riscos regulatórios - Extensa legislação e regulação governamental emitida pelos seguintes órgãos: Ministério de Minas e Energia – MME, ANEEL, ONS, Ministério do Meio Ambiente e Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Caso a Companhia venha a infringir quaisquer disposições da legislação ou regulamentação aplicáveis, a referida infração pode significar a imposição de sanções pelas autoridades competentes.

Risco de seguros - Contratação de seguros de risco operacional e de responsabilidade civil para suas subestações. Apesar da adoção de critérios de contratação dos seguros de risco operacional e responsabilidade civil com o intuito de utilizar práticas adotadas por outras empresas representativas do setor, danos nas linhas de transmissão contra prejuízos decorrentes de incêndios, raios, explosões, curtos-circuitos e interrupções de energia elétrica não são cobertos por tais seguros, o que poderia acarretar custos e investimentos adicionais significativos.

Risco de interrupção do serviço - Em caso de interrupção do serviço, a Companhia e suas controladas estarão sujeitas à redução de suas receitas por meio da aplicação de algumas penalidades, dependendo do tipo, do nível e da duração da indisponibilidade dos serviços, conforme regras estabelecidas pelo órgão regulador. No caso de desligamentos prolongados, os efeitos podem ser relevantes.

Risco de construção e desenvolvimento das infraestruturas - Caso a Companhia e suas controladas expandam os seus negócios através da construção de novas instalações de transmissão, poderão incorrer em riscos inerentes à atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DE 30 DE JUNHO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidades. Caso ocorra algum atraso ou algum dano ambiental no âmbito da construção e desenvolvimento de infraestruturas, tais eventos poderão prejudicar o desempenho operacional da Companhia e de suas controladas ou atrasar seus programas de expansão, hipótese em que a performance financeira da Companhia ou de suas controladas poderia sofrer um impacto adverso.

Dado que a Companhia e suas controladas podem depender de terceiros para fornecer os equipamentos utilizados em suas instalações, estão sujeitas a aumentos de preços e falhas por parte de tais fornecedores, como atrasos na entrega ou entrega de equipamentos avariados. Tais falhas poderão prejudicar as atividades e ter um efeito adverso nos resultados.

Adicionalmente, devido às especificações técnicas dos equipamentos utilizados em suas instalações, há disponibilidade de poucos fornecedores e, para determinados equipamentos, há um único fornecedor.

Caso algum fornecedor descontinue a produção ou interrompa a venda de quaisquer dos equipamentos adquiridos, pode não haver possibilidade de aquisição de tal equipamento com outros fornecedores. Nesse caso, a prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica poderá ser afetada, sendo obrigadas a realizar investimentos não previstos, a fim de desenvolver ou custear o desenvolvimento de nova tecnologia para substituir o equipamento indisponível, o que poderá impactar de forma negativa a sua condição financeira e seus resultados operacionais.

Risco técnico - Eventos de caso fortuito ou força maior podem causar impactos econômicos e financeiros maiores do que os previstos pelo projeto original. Nesses casos, os custos necessários à re colocação das instalações em condições de operação devem ser suportados pela Companhia e suas controladas. Caso tais riscos se materializem, o desempenho financeiro e operacional da Companhia poderá sofrer um impacto adverso.

Risco de contencioso - A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos judiciais e administrativos, que são acompanhados pelos seus assessores jurídicos. A Companhia analisa periodicamente as informações disponibilizadas pelos seus assessores jurídicos para concluir sobre a probabilidade de êxito final das causas, evitando a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos.

A Alta Administração é responsável pelo desenvolvimento e implantação de controles para mitigar os riscos operacionais: (i) exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações; (ii) exigências para a reconciliação e o monitoramento de operações; (iii) cumprimento com exigências regulatórias e legais; (iv) documentação de controles e procedimentos; (v) exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados; (vi) exigências de reportar os prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas; (vii) desenvolvimento de planos de contingência; (viii) treinamento e desenvolvimento profissional; (ix) padrões éticos e comerciais; e (x) mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

18.10. Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Os diferentes níveis foram definidos conforme: (a) Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; (b) Nível 2 – “inputs”, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e (c) Nível 3 – premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (“inputs” não observáveis). Não houve mudança de nível para esses instrumentos financeiros no período findo em 30 de junho de 2025.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)
18.10.1. Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora		Hierarquia do valor justo
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	
Títulos e valores mobiliários	5	469.453	5.740	305.469	-	Nível 2
Equivalentes de caixa – aplicações financeiras	4	428.793	741.347	330.444	602.235	Nível 2
Instrumentos financeiros derivativos	18.5	15.828	79.354	14.961	74.834	Nível 2
Ativos financeiros		914.074	826.441	650.874	677.069	
Empréstimos e financiamentos	13.1	385.069	438.654	385.069	438.654	Nível 2
Passivos financeiros		385.069	438.654	385.069	438.654	

18.10.2. Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado (entretanto, são exigidas divulgações do valor justo)

Exceto conforme detalhado na tabela a seguir, a Administração considera que os valores contábeis dos demais ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, reconhecidos nessas informações financeiras, se aproximam dos seus valores justos.

	Nota explicativa	30/06/2025		31/12/2024		Hierarquia do valor justo
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Consolidado						
Debêntures - Passivos financeiros	13.2	9.877.444	9.313.677	9.313.157	8.578.039	Nível 2
Controladora						
Debêntures - Passivos financeiros	13.2	8.763.075	8.385.025	8.224.821	7.683.534	Nível 2

Debêntures: A Administração considera que os saldos contábeis das debêntures, classificados como “outros passivos financeiros ao custo amortizado”, aproximam-se dos seus valores justos, exceto quando essas debêntures possuem Preço Unitário - PU no mercado secundário próximo ao período de relatório, cujos valores justos foram mensurados com base em cotações.

Quanto aos demais ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, a Administração considera que os valores contábeis se aproximam dos seus valores justos, uma vez que: (i) possuem prazo de recebimento/pagamento médio inferior a 60 dias; (ii) são concentrados em títulos de renda fixa, remunerados à taxa CDI; e (iii) não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

19. RESULTADO POR AÇÃO

	Controladora			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Resultado líquido do período	510.019	403.139	875.180	777.839
Resultado líquido do período proporcional às ações ordinárias (1)	291.511	230.422	500.225	444.588
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias (2) ¹	590.714	590.714	590.714	590.714
Resultado líquido do período proporcional às ações preferenciais (3)	218.508	172.717	374.955	333.251
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais (4) ¹	442.783	442.783	442.783	442.783
Resultado por ação ordinária - básico e diluído em R\$ = (1) e (2) ²	0,49349	0,39007	0,84681	0,75263
Resultado por ação preferencial - básico e diluído em R\$ = (3) e (4) ²	0,49349	0,39007	0,84681	0,75263

¹Quantidade em lotes de 1.000 ações. ²A Companhia não possui instrumentos com efeito dilutivo.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Composição da receita operacional líquida	Consolidado			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Remuneração do ativo de contrato de concessão	296.331	285.371	588.170	571.392
Correção monetária do ativo de contrato de concessão	92.992	100.426	324.522	235.328
Operação e manutenção	268.400	267.404	536.654	534.808
Implementação de infraestrutura	674.784	341.407	942.783	460.505
Parcela variável ¹	(221)	(6.793)	(6.970)	(26.689)
Outras receitas	23.572	5.581	37.218	19.644
Receita operacional bruta	1.355.858	993.396	2.422.377	1.794.988
PIS e COFINS correntes	(39.233)	(39.611)	(77.572)	(77.565)
PIS e COFINS diferidos	(29.010)	(16.499)	(47.822)	(23.627)
ISS e ICMS	(103)	(88)	(321)	(182)
Encargos setoriais ²	(25.684)	(26.090)	(51.941)	(53.022)
Deduções da receita	(94.030)	(82.288)	(177.656)	(154.396)
Receita operacional líquida	1.261.828	911.108	2.244.721	1.640.592

Composição da receita operacional líquida	Controladora			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Remuneração do ativo de contrato de concessão	200.827	188.794	399.249	368.788
Correção monetária do ativo de contrato de concessão	22.936	55.894	165.981	102.731
Operação e manutenção	254.888	252.856	509.801	502.221
Implementação de infraestrutura	109.319	88.080	243.216	109.115
Parcela variável ¹	150	(6.940)	(6.517)	(11.380)
Outras receitas	18.171	3.849	30.582	14.396
Receita operacional bruta	606.291	582.533	1.342.312	1.085.871
PIS e COFINS correntes	(30.436)	(31.587)	(60.083)	(58.917)
PIS e COFINS diferidos	(5.021)	(5.214)	(14.258)	(3.755)
ISS e ICMS	(104)	(88)	(259)	(182)
Encargos setoriais ²	(23.704)	(24.094)	(48.046)	(48.979)
Deduções da receita	(59.265)	(60.983)	(122.646)	(111.833)
Receita operacional líquida	547.026	521.550	1.219.666	974.038

¹ Parcela a ser deduzida da receita da transmissora em virtude da não prestação adequada do serviço público de transmissão. A parcela variável pode ser classificada em Não programada, quando ocorre indisponibilidade do sistema por acidente e em Programada quando há manutenção em equipamentos que pertençam à linha de transmissão. ² Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei, destinados a incentivos com P&D, constituição de RGR dos serviços públicos, Taxa de Fiscalização, Conta de Desenvolvimento Energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica.

Margens médias das obrigações de performance	Consolidado			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Implementação de infraestrutura				
- Receita	674.784	341.407	942.783	460.505
- Custos	(480.803)	(288.492)	(749.413)	(364.773)
Margem (R\$)	193.981	52.915	193.370	95.732
Margem percebida (%) ¹	28,75%	15,50%	20,51%	20,79%
Operação e Manutenção – O&M				
- Receita	268.400	267.404	536.654	534.808
- Custos	(64.493)	(55.425)	(120.113)	(98.297)
Margem (R\$)	203.907	211.979	416.541	436.511
Margem percebida (%) ²	75,97%	79,27%	77,62%	81,62%

¹ A variação refere-se basicamente as margens apuradas nas empresas pré-operacionais, principalmente Tangará. ² A variação refere-se basicamente a entrada em operação dos reforços na concessão Novatrans.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DE 30 DE JUNHO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Margens médias das obrigações de performance	Controladora			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Implementação de infraestrutura				
- Receita	109.319	88.080	243.216	109.115
- Custos	(80.882)	(70.944)	(158.762)	(85.624)
Margem (R\$)	28.437	17.136	84.454	23.491
Margem percebida (%) ¹	26,01%	19,46%	34,72%	21,53%
Operação e Manutenção – O&M				
- Receita	254.888	252.856	509.801	502.221
- Custos	(50.234)	(42.245)	(97.808)	(75.861)
Margem (R\$)	204.654	210.611	411.993	426.360
Margem percebida (%) ²	80,29%	83,29%	80,81%	84,89%

¹ A variação refere-se basicamente a margem apurada na empresa Saira (parte revitalizadora). ² A variação refere-se basicamente a entrada em operação dos reforços na concessão Novatrans.

Conciliação entre a receita bruta e a receita registrada para fins tributáveis do IRPJ e CSLL	Consolidado			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Receita operacional bruta	1.355.858	993.396	2.422.377	1.794.988
(+/-) Efeitos de ajustes societários e tributação pelo regime de caixa	(142.764)	(146.926)	(452.993)	(271.328)
Receita operacional bruta tributável	1.213.094	846.470	1.969.384	1.523.660

Conciliação entre a receita bruta e a receita registrada para fins tributáveis do IRPJ e CSLL	Controladora			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Receita operacional bruta	606.291	582.533	1.342.312	1.085.871
(+/-) Efeitos de ajustes societários e tributação pelo regime de caixa	(108.877)	(109.523)	(370.104)	(169.474)
Receita operacional bruta tributável	497.414	473.010	972.208	916.397

21. NATUREZA DE CUSTOS E DESPESAS

	Consolidado			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
- Remuneração direta	(33.464)	(30.736)	(64.963)	(62.498)
- Benefícios	(18.675)	(18.863)	(36.933)	(41.476)
- FGTS e INSS	(11.677)	(12.505)	(24.098)	(24.595)
Pessoal	(63.816)	(62.104)	(125.994)	(128.569)
- Custo de infraestrutura	(480.803)	(288.492)	(749.413)	(364.773)
- O&M	(18.125)	(8.700)	(39.279)	(12.570)
- Outros	(2.307)	(1.873)	(3.418)	(3.322)
Materiais	(501.235)	(299.065)	(792.110)	(380.665)
Serviços de terceiros	(25.847)	(27.039)	(43.778)	(47.581)
Depreciação e amortização	(9.541)	(5.294)	(17.429)	(9.922)
- (Provisão) Reversão para contingências	(2.492)	1.112	(4.616)	1.021
- Outros	(5.080)	(4.058)	(9.717)	(8.515)
Outros custos operacionais	(7.572)	(2.946)	(14.333)	(7.494)
Total custos e despesas	(608.011)	(396.448)	(993.644)	(574.231)

	Controladora			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
- Remuneração direta	(26.708)	(23.108)	(49.665)	(46.886)
- Benefícios	(17.092)	(17.104)	(33.617)	(37.799)
- FGTS e INSS	(10.628)	(11.767)	(22.037)	(22.912)
Pessoal	(54.428)	(51.979)	(105.319)	(107.597)
- Custo de infraestrutura	(80.882)	(70.944)	(158.762)	(85.624)
- O&M	(13.939)	(6.083)	(34.261)	(9.527)
- Outros	(1.951)	(1.353)	(2.892)	(2.592)
Materiais	(96.772)	(78.380)	(195.915)	(97.743)
Serviços de terceiros	(19.854)	(20.183)	(34.795)	(34.464)

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Depreciação e amortização	(9.517)	(5.274)	(17.386)	(9.878)
- (Provisão) reversão para contingências	(1.290)	1.171	(1.886)	1.088
- Perdas de crédito esperadas	(7.249)	-	(7.249)	-
- Outros	(2.799)	(2.959)	(6.661)	(6.167)
Outros custos operacionais	(11.338)	(1.788)	(15.796)	(5.079)
Total custos e despesas	(191.909)	(157.604)	(369.211)	(254.761)

A demonstração do resultado utiliza uma classificação dos custos e despesas com base na sua função, cuja natureza dos principais montantes é demonstrada a seguir:

Custos e despesas com serviços de terceiros: Gastos com vigilância e limpeza, manutenção de propriedade, limpeza de faixa de servidão, comunicação de computadores, viagens, água, eletricidade e gás, compartilhamento de O&M, compartilhamento de instalações, telefones, consultorias, auditoria, serviços advocatícios e transportes.

Custos com materiais: gastos relacionados à construção, operação e manutenção das linhas e subestações de transmissão.

Outras receitas, custos e despesas operacionais: Perdas de créditos esperada, indenizações, Impostos, contribuições e taxas, indenizações, seguros, aluguéis, condomínio, transporte.

22. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Consolidado			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Rendimentos de aplicações financeiras	24.100	28.330	44.268	52.226
Juros sobre Depósitos judiciais	6.367	691	6.989	2.699
Outras Receitas	629	549	1.609	801
Receitas financeiras	31.096	29.570	52.866	55.726
Empréstimos e financiamentos				
- Juros incorridos	(6.671)	(7.824)	(12.949)	(15.013)
- Variação cambial	20.306	(37.611)	50.147	(47.712)
- Ajuste ao valor justo	228	(3.039)	2.136	2.233
	13.863	(48.474)	39.334	(60.492)
Debêntures				
- Juros incorridos	(212.961)	(186.237)	(416.848)	(369.820)
- Variações monetárias	(49.861)	(50.996)	(186.399)	(170.694)
	(262.822)	(237.233)	(603.247)	(540.514)
Instrumentos financeiros derivativos				
- Juros incorridos	11.023	11.088	1.320	3.758
- Variação cambial	(19.733)	46.168	(54.890)	51.933
- Ajuste ao valor justo	(228)	3.039	(2.136)	(2.233)
	(8.938)	60.295	(55.706)	53.458
Total das despesas financeiras atreladas às dívidas	(257.897)	(225.412)	(619.619)	(547.548)
Arrendamento Mercantil	(30)	(54)	(64)	(114)
Outras receitas (despesas) financeiras, líquidas	(318)	(7.019)	(4.623)	(12.943)
Despesas financeiras	(258.245)	(232.485)	(624.306)	(560.605)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(227.149)	(202.915)	(571.440)	(504.879)

Despesas financeiras atreladas às dívidas - por tipo	Consolidado			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Juros incorridos	(208.609)	(182.973)	(428.477)	(381.075)
Variação monetária	(49.861)	(50.996)	(186.399)	(170.694)
Variação cambial	573	8.557	(4.743)	4.221
	(257.897)	(225.412)	(619.619)	(547.548)

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Controladora			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Rendimentos de aplicações financeiras	12.784	20.742	26.602	37.358
Juros sobre Depósitos judiciais	4.385	134	5.788	784
Outras Receitas	183	472	740	703
Receitas financeiras	17.352	21.348	33.130	38.845
Empréstimos e financiamentos				
- Juros incorridos	(5.448)	(6.897)	(10.583)	(12.969)
- Variação cambial	20.307	(37.611)	50.148	(47.712)
- Ajuste ao valor justo	228	(3.039)	2.136	2.233
	15.087	(47.547)	41.701	(58.448)
Debêntures				
- Juros incorridos	(198.935)	(172.233)	(389.083)	(342.487)
- Variações monetárias	(38.530)	(40.288)	(152.040)	(141.081)
	(237.465)	(212.521)	(541.123)	(483.568)
Instrumentos financeiros derivativos				
- Juros incorridos	11.024	11.088	1.316	3.758
- Variação cambial	(19.074)	46.168	(51.293)	51.933
- Ajuste ao valor justo	(228)	3.039	(2.136)	(2.233)
	(8.278)	60.295	(52.113)	53.458
Total das despesas financeiras atreladas às dívidas	(230.656)	(199.773)	(551.535)	(488.558)
Arrendamento Mercantil	(28)	(53)	(62)	(111)
Outras receitas (despesas) financeiras, líquidas	3.250	(5.861)	1.270	(9.485)
Despesas financeiras	(227.434)	(205.687)	(550.327)	(498.154)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(210.082)	(184.339)	(517.197)	(459.309)

Despesas financeiras atreladas às dívidas - por tipo	Controladora			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Juros incorridos	(193.359)	(168.042)	(398.350)	(351.698)
Variação monetária	(38.530)	(40.288)	(152.040)	(141.081)
Variação cambial	1.233	8.557	(1.145)	4.221
	(230.656)	(199.773)	(551.535)	(488.558)

23. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA - CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

O Plano Taesaprev, aprovado pela PREVIC, foi criado na Forluz, entidade fechada de previdência complementar, da qual a Companhia e suas controladas JAN, BRAS, SJT, SPT, LNT, PTG, TNG e ANT passaram a ser patrocinadoras. Em 30 de junho de 2025, 75,41% do quadro efetivo de empregados da Controladora e 72,44% do Consolidado, participavam do Plano Taesaprev (71,01% da Controladora e 73,79% do Consolidado em 31 de dezembro de 2024).

A única obrigação da Companhia é realizar as contribuições de acordo com as regras do plano de previdência privada, que são liquidadas até o mês subsequente ao reconhecimento dessas despesas. Os ativos do plano são mantidos em separado dos outros ativos da Companhia, sob o controle da Forluz. A principal patrocinadora da Forluz é a CEMIG (patrocinadora-fundadora), uma das controladoras da Companhia.

A Companhia poderá a qualquer momento, observada a legislação, solicitar a retirada do patrocínio, que dependerá de aprovação pela autoridade governamental competente e estará sujeita à legislação pertinente. Em caso de retirada hipotética da patrocinadora do plano, o compromisso da patrocinadora está totalmente coberto pelos ativos do plano. Os valores de passivo, custos e despesas estão apresentados na nota explicativa nº 12.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DE 30 DE JUNHO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

24. OUTRAS INFORMAÇÕES

Aspectos ambientais

As obrigações de execução de projetos de compensação ambiental estão em andamento, com base nos cronogramas estabelecidos nos respectivos instrumentos, quando aplicável. As compensações ambientais provisionadas pela Companhia e suas controladas estão registradas na rubrica "Outras contas a pagar".

A Política Nacional do Meio Ambiente determina que o funcionamento regular de atividades consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou que, de qualquer forma, causem degradação do meio ambiente, está condicionado ao prévio licenciamento ambiental.

Licenças expedidas a Companhia e suas controladas em operação						
Empresa	Trecho	Licença para Operação nº	Data de emissão	Vencimento	Órgão emissor	REF
Taesa (NVT)	Samambaia/DF – Imperatriz/MA	384/2004	06/09/2011	06/09/2021	IBAMA	(a)
Taesa (TSN)	Serra da Mesa/GO – Sapeaçu/BA	287/2002	27/08/2018	27/08/2028	IBAMA	-
Taesa (MUN)	Camaçari II – Sapeaçu	2005-002212/TEC/LO-0044	24/07/2005	24/07/2010	IMA	(b)
Taesa (GTE)	Goianinha – Mussurú SE Norfil	339/2003	26/06/2015	26/06/2025	IBAMA	-
		2671/2023	23/11/2023	23/11/2028	SUDEMA	-
Taesa (PAT)	Paraíso-Açu	2018-130625/TEC/RLO-1289	05/06/2020	05/06/2026	IDEMA	(d)
Taesa (ETEO)	Taquaraçu – Sumaré	00026/2008	13/06/2008	13/06/2014	CETESB	(c)
Taesa (NTE)	Angelim – Campina Grande Xingó – Angelim	349/2003	23/12/2015	23/12/2025	IBAMA	-
		350/2003	23/12/2015	23/12/2025	IBAMA	-
Taesa (ATE)	Londrina – Araraquara	492/2005	29/02/2012	01/03/2022	IBAMA	(a)
Taesa (STE)	Uruguaiana – Santa Rosa	00714/2022	08/03/2022	08/03/2027	FEPAM	-
Taesa (ATE II)	Colinas – Sobradinho	579/2006	01/02/2016	01/02/2026	IBAMA	-
ATE III	Itacaíunas – Colinas Marabá – Carajás	753/2008	17/06/2008	17/06/2012	IBAMA	(a)
		13722/2022	26/09/2022	25/09/2027	SEMAS/PA	-
MIR	SE Palmas	3359/2019	11/07/2019	11/07/2024	NATURATINS	(h)
	SE Miracema	3523/2019	16/07/2019	16/07/2024		(i)
	Lajeado – Palmas	4149/2019	07/08/2019	07/08/2029		-
	SE Lajeado	4174/2019	08/08/2019	08/08/2024		(i)
	Miracema – Lajeado	5297/2019	02/09/2019	02/09/2029		-
MAR	Itabirito II – Vespasiano II	160/2018	24/01/2019	21/12/2028	COPAM	-
SPT	LT 230 SE Barreira II, SE Rio Grande II- Barreiras/São Desidério	10707/2017	06/11/2015	06/11/2020	INEMA	(b)
	LT 230 SE Gilbués, SE Bom Jesus, SE Eliseu Martins – PI	382/2016	16/06/2016	16/06/2020	SEMAR-PI	(f)
SJT	LT 500 SE Gilbués II – SE São João do Piauí	381/2016	16/06/2016	16/06/2020	SEMAR-PI	(f)
LNT	LT Currais Novos II – Lagoa Nova II	111138/2017	08/12/2017	08/12/2023	IDEMA	(e)
	SE Currais Novos II	129600/2018	28/12/2018	28/12/2024	SEMAT/MT	-
BRA	Brasnorte – Nova Mutum	324072/2021	14/04/2021	13/04/2026		-
SIT	Juba – Jauru	325303/2021	07/10/2021	06/10/2026	SEMAT/MT	-
	Garabí – Itá I e II	1293/2015	06/04/2015	06/04/2025	IBAMA	(a)
JAN	LT 500 KV Bom Jesus da Lapa 2 – Janaúba 3 – Pirapora 2	1623/2021	31/08/2021	31/08/2031	IBAMA	-
SAN	LT 230kV Livramento 3 / Santa Maria 3	01976/2023	03/07/2023	28/04/2028	FEPAM	-
	LT 230kV Livramento 3 / Alegrete 2	14134/2023	21/12/2023	12/07/2027	FEPAM (a)	(g)
	SE Maçambará 3	0335/2022	28/09/2022	29/09/2027	FEPAM	-
	SE Livramento 3	954/2022	07/02/2022	07/02/2027	FEPAM	-
PTG	LT 230 KV Abson Batista – Videira C1 e C2; LT 230 KV Abdon Batista – Barra Grande C3 – CS	1390/2025	02/05/2025	02/05/2029	IMA/SC	-

(a) Renovação solicitada ao IBAMA e válida até a sua manifestação (Resolução CONAMA nº 237/97);

(b) O Instituto do Meio Ambiente – IMA do Estado da Bahia (atual INEMA), através do Decreto nº 11.235/08, isenta linhas de transmissão ou distribuição da renovação da Licença de Operação;

(c) Renovação solicitada à CETESB e válida até a sua manifestação;

(d) A antiga licença nº 2014-072326 TEC/LS 0062 referente ao Seccionamento Paraíso-Açu Lagoa Nova II, cuja validade era de 19/08/2020 foi unificada na recente renovação de licença da Paraíso-Açu;

(e) Renovação solicitada ao IDEMA/RN. Válida até manifestação do órgão;

(f) Renovação solicitada à SEMAR/PI e válida até a sua manifestação (Resolução CONAMA nº 237/97);

(g) Retificação do número da licença feita pelo órgão;

(h) Renovação solicitada pela prefeitura de Palmas;

(i) Renovação solicitada via Naturatins.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Licenças expedidas às controladas em construção					
Empresa	Trecho	Licença de Instalação/Única nº	Data de emissão	Vencimento	Órgão emissor
ANT	LT 525kV Bateias - Curitiba Leste	323008/2024	07/06/2024	07/06/2030	IAT-PR
	LT 500 kV Ponta Grossa - Assis	1500/2024	27/11/2024	27/11/2030	IBAMA
TNG	LT 230 kV Encruzo Novo - Santa Luzia III	1078120/2024	24/06/2024	24/06/2026	SEMA-MA
	LT 230 kV Açailândia - Dom Eliseu II (+ SE	1488/2024	16/11/2024	19/06/2029	IBAMA-MA
	SE Encruzo Novo	1002952/2024	08/01/2024	08/01/2028	SEMA-MA
	LT 500 kV Santa Luzia III - Açailândia/Miranda II (Seccionamento)	1098055/2024	09/09/2024	09/09/2026	SEMA-MA
	SE Santa Luzia III	1019800/2024	05/02/2024	05/02/2026	SEMA-MA

Empreendimento Juruá – Em 27 de setembro de 2024, a Companhia arrematou o Lote 03 do Leilão 002/2024 - ANEEL, composto por uma linha de transmissão em circuito duplo em 440 Kv de 1,2 Km e 1 subestação 440/138 kV, além de uma linha de transmissão em circuito duplo em 138Kv de 1,5 Km, no estado de São Paulo. O novo empreendimento terá RAP de R\$19.582 (ciclo 2025-2026) com capex ANEEL de R\$244.013, prazo de concessão de 30 anos e prazo máximo para construção ANEEL de 42 meses, contados a partir de 09 de dezembro de 2024, data de assinatura do contrato de concessão.

Controlada em conjunto Paraguaçu - Nos termos do Despacho nº 2.563/2024, publicado no Diário Oficial da União (D.O.U.) de 09 de setembro de 2024, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, proferiu decisão no sentido de dar provimento parcial ao pedido de excludente de responsabilidade interposto pela Paraguaçu, cujos efeitos são: (i) recomposição do prazo contratual em 138 dias; e (ii) determinação para que o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS recontabilize as Parcelas Variáveis por Atraso na Entrada em Operação - PVA das instalações outorgadas pelo Contrato de Concessão nº 03/2017-ANEEL. A recomposição do prazo contratual prevista no Despacho nº 2.563/2024 foi formalizada por meio do 1º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão celebrado com a ANEEL, em 13 de março de 2025, acrescentando 138 dias ao final do prazo da concessão de 30 anos.

Controlada em conjunto Aimorés - Nos termos do Despacho nº 2.833/2024, publicado no Diário Oficial da União (D.O.U.) de 01 de outubro de 2024, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, proferiu decisão no sentido de dar provimento parcial ao pedido de excludente de responsabilidade interposto pela Aimorés, cujos efeitos são: (i) recomposição do prazo contratual em 55 dias; e (ii) determinação para que o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS recontabilize as Parcelas Variáveis por Atraso na Entrada em Operação - PVA das instalações outorgadas pelo Contrato de Concessão nº 04/2017-ANEEL. A recomposição do prazo contratual prevista no Despacho nº 2.833/2024 foi formalizada por meio do 1º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão a ser celebrado com a ANEEL, 13 de março de 2025, acrescentando 55 dias ao final do prazo da concessão de 30 anos.

Energização antecipada da Controlada Pitiguari: Em 08 de janeiro de 2025, o ONS emitiu o Termo de Liberação referente à energização da LT 230 kV Abdon Batista – Barra Grande (C3). Com esta liberação, Pitiguari passou a receber uma RAP de aproximadamente R\$4.400 (referente ao ciclo 2024-2025), adicionado de PIS/COFINS, correspondente a 20% do RAP total do empreendimento, com efeitos retroativos a 30 de dezembro de 2024. O empreendimento foi entregue parcialmente, com cerca de 26 meses de antecipação ao prazo limite exigido pela ANEEL de março de 2027.

Em 17 de junho de 2025, o ONS emitiu Termo de Liberação referente à energização da LT 230 kV Abdon Batista - Videira (CD), com efeitos retroativos a 15 de junho de 2025. Com esta liberação, Pitiguari passou a receber o correspondente a 100% da RAP do empreendimento. O empreendimento foi entregue totalmente, com cerca de 22 meses de antecipação ao prazo limite exigido pela ANEEL de março de 2027.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Entrada em operação reforço NVT: O ONS emitiu em 05 de fevereiro de 2025 o Termo de Liberação referente à parte remanescente das instalações de Imperatriz, no âmbito do reforço autorizado através da REA nº12.823/2022. Com a entrada em operação comercial destas instalações, a NVT passa a receber uma RAP adicional de aproximadamente R\$18.100 (referente ao ciclo 2024-2025), correspondente a 65% da RAP total do reforço, com efeitos retroativos a 01 de fevereiro de 2025. Com isso, o reforço foi concluído integralmente com um RAP total de R\$28.069. A RAP tem caráter provisório e estará sujeita à próxima RTP desta concessão, que ocorrerá em 2029. Esta última fase do reforço foi entregue com cerca de 3 meses de antecipação do prazo ANEEL.

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Aprovação de dividendos intercalares e JCP - Em 13 de agosto de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de proventos referentes ao resultado do 2º trimestre de 2025, no montante de R\$299.429, o que equivale a R\$0,28972 por ação (ordinária/preferencial) ou R\$0,86917 por Unit, sendo R\$220.128 de JCP e R\$79.301 de dividendos intercalares, sendo a data de 19 de agosto de 2025 ex dividendos/JCP e a data de pagamento 27 de novembro de 2025.

18ª emissão de Debêntures - Em 30 de julho de 2025, a Companhia captou do montante de R\$ 800.000 em debêntures incentivadas, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para distribuição pública, em duas séries de R\$400.000 cada. A 1ª série terá prazo de 7 anos e a 2ª série, de 10 anos. Os juros remuneratórios serão prefixados, correspondentes a IPCA + 7,1499% ao ano para a 1ª série e IPCA + 7,0564% ao ano para a 2ª série. O primeiro pagamento de juros ocorrerá em 15 de julho de 2028, para ambas as séries, com os demais pagamentos realizados de forma semestral. A amortização da 1ª série será feita em duas parcelas, no 6º e 7º ano, enquanto a 2ª série será amortizada em três parcelas, no 8º, 9º e 10º ano, sendo a primeira parcela paga em 15 de julho de 2031, com pagamentos anuais subsequentes (2031 e 2032 – 1ª série; 2033, 2034 e 2035 – 2ª série). A 18ª emissão de debêntures foi realizada sem garantia, sem covenants financeiros e sem restrição para novas dívidas. Possui cláusulas restritivas anuais ("covenants") não financeiras de vencimento antecipado, usualmente presentes em contratos de empréstimos e financiamentos, como, por exemplo, fusão, cisão, incorporação, alteração no bloco de controle, entre outros.

Pagamentos aos debenturistas:

Empresa	Emissão	Série	Data do pagamento	Amortização	Juros	Total
Taesa	5ª	única	15/07/2025	381.050	22.589	403.639
JAN	1ª	única	15/07/2025	10.036	5.264	15.300
Taesa	11ª	2ª	15/07/2025	-	31.526	31.526

Aumento do capital social em controladas:

Empresa	Data do pagamento	Data da aprovação	Órgão aprovador	Montante
Tangará	08/07/2025	07/07/2025	AGE	80.000
Ananai	28/07/2025	24/07/2025	AGE	35.000
Ananai	07/08/2025	06/08/2025	AGE	90.000

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
DE 30 DE JUNHO DE 2025**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Diretoria	
Diretores	Cargo
Rinaldo Pecchio Junior	Diretor Presidente
Vago	Diretor Jurídico e Regulatório
Catia Cristina Teixeira Pereira	Diretora Financeira e de Relações com Investidores
Luis Alessandro Alves	Diretor Técnico
Maurício Dall'Agnese	Diretor de Negócios e Gestão de Participações
Jell Lima de Andrade	Diretor de Implantação

Conselho de Administração	
Titulares	
Reynaldo Passanezi Filho (indicado pela CEMIG)	
José Reinaldo Magalhães (indicado pela CEMIG)	
Reinaldo Le Grazie (indicado pela CEMIG)	
Paulo Gustavo Ganime Alves Teixeira (indicado pela CEMIG)	
Marco da Camino Ancona Lopez Soligo (indicado pela CEMIG)	
Carolina Sánchez Restrepo (indicado pela ISA)	
César Augusto Ramírez Rojas (indicado pela ISA)	
Jaime Enrique Falquez Ortiga (indicado pela ISA)	
Francisco Martins Codorniz Filho (indicado pela ISA)	
Denise Lanfredi Tosetti Hills Lopes (membro independente)	
Mario Engler Pinto Junior (membro independente)	
Celso Maia de Barros (membro independente)	
Hermes Jorge Chipp (membro independente)	

Conselho Fiscal	
Titulares	Suplentes
Felipe José Fonseca Attiê (indicado pela CEMIG)	Mirian Paula Ferreira Rodrigues (indicado pela CEMIG)
Frederico Papatella Padovani (indicado pela CEMIG)	Luiz Felipe da Silva Veloso (indicado pela CEMIG)
Manuel Domingues de Jesus e Pinho (indicado pela ISA)	Luciana dos Santos Uchôa (indicado pela ISA)
Murici dos Santos (acionistas minoritários preferencialistas)	Ana Patrícia Alves Costa Pacheco (acionistas minoritários preferencialistas)
Marcello Joaquim Pacheco (acionistas minoritários ordinaristas)	Rosangela Torres (acionistas minoritários ordinaristas)

Dirlei Luis da Silva Junior
Contador CRC RJ- 117622/O-5

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. - TAESA

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Marcelo Salvador
Contador
CRC nº MG 089422/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os membros da Diretoria da Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (a “Companhia”), infra-assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia referentes ao 2º trimestre de 2025, findo em 30 de junho de 2025 e respectivos documentos complementares.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2025.

Rinaldo Pecchio Junior
Diretor Presidente

Catia Cristina Teixeira Pereira
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Luis Alessandro Alves
Diretor Técnico

Jell Lima de Andrade
Diretor de Implantação

Maurício Dall'Agnese
Diretor de Negócios e Gestão de Participações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os membros da Diretoria da Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (a “Companhia”), infra-assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões dos auditores independentes da Companhia expressas no relatório de revisão das informações trimestrais referentes ao 2º trimestre de 2025, findo em 30 de junho de 2025 e respectivos documentos complementares.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2025.

Rinaldo Pecchio Junior
Diretor Presidente

Catia Cristina Teixeira Pereira
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Luis Alessandro Alves
Diretor Técnico

Jell Lima de Andrade
Diretor de Implantação

Maurício Dall'Agnese
Diretor de Negócios e Gestão de Participações